



G e s t ã o 2 0 0 5 / 2 0 0 8

DEDICATÓRIA E CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Dedicamos este livro aos servidores, alunos e docentes, que nos deram oportunidade de servir e fazer uma gestão de novos caminhos para nossa FMRPUSP. Demos muita ênfase aos aspectos administrativos da gestão, dirigida para resultados, sem perder de vista o sucesso acadêmico da Faculdade. Nestes quatro anos que a representamos, pudemos perceber o quanto a FMRPUSP é respeitada, nos meios acadêmicos, o que nos ajudou, certamente, a obtenção do apoio necessário ao seu desenvolvimento.

Para fazermos bem o nosso trabalho, temos que aproveitar cada oportunidade que nos é oferecida. O leitor verá o quanto é possível realizar, em curto espaço de tempo, desde que se enfoque, exclusivamente, na missão específica do exercício do cargo, sem levar em consideração a vaidade e a soberba que, naturalmente, um cargo desta importância pode, muitas vezes, induzir naqueles que o exercem.

Este relatório procura descrever as ações desenvolvidas pela Diretoria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, durante o período de março de 2005 a março de 2009, para consolidar uma série de programas e viabilizar o Plano de Metas estabelecido para o período e aprovado pela Congregação.

Alguns pontos foram bastante relevantes e mereceram um destaque especial. A implantação e consolidação dos novos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional foram desafios vencidos, pela Direção da FMRP, com muita dedicação, com o apoio dos docentes recém contratados que, rapidamente, compreenderam a grandiosidade de suas missões, de transformar um projeto em realidade, com a qualidade característica da FMRP.

Demos ênfase especial aos Programas de Descentralização do Ensino, procurando ampliar e fortalecer as estruturas administrativas, para dar suporte às atividades descentralizadas dos professores e alunos. Desta forma, a criação do Centro de Atenção Primária, nos moldes atuais foi de extrema importância.

Dentro do processo de descentralização do ensino, as parcerias existentes com órgãos externos à USP, públicos ou privados foram ampliadas. Destacamos como parceiros importantes: 1) As demais Unidades do Campus da USP-Ribeirão Preto, que se associaram nos diversos projetos de descentralização do ensino e programas de interesse comum; 2) A Secretaria Municipal de Saúde com a qual mantivemos e ampliamos os convênios do Centro de Saúde Escola e do Programa de Saúde da Família- PSF e neste momento, em vias de assinatura do novo Convênio para o Distrito de Saúde Oeste; 3) A Secretaria Estadual de Saúde com a qual estabelecemos novas parcerias, para as instalações do Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP, do Centro Integrado de Reabilitação - CIR, anexo ao HERP e do Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher - MATER e mantivemos a parceria do PSF; 4) A Fundação Sinhá Junqueira, que viabilizou a criação do Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher - MATER, transferindo a MATER para o Governo do Estado de São Paulo; 5) Os Ministérios da Saúde e da Educação, respectivamente, através de seus Programas vinculados à Novas Diretrizes Curriculares para o Ensino na área da Saúde, o Pró-Saúde e o PET Saúde.

Todas estas parcerias, associadas ao apoio dos órgãos de fomento, como a FAPESP, FINEP, CNPq e outros e também, de diversos órgãos da Reitoria, levaram ao aporte de grande volume de recursos extra-orçamentários para a FMRP, o que possibilitou uma série de investimentos e permitiram a implantação de numerosos programas, a custo muito baixo para a USP.

E, finalmente, um grande projeto de Cultura e Extensão Universitária, através da criação do Espaço Cultural e de Extensão Universitária - ECEU. Este Espaço, localizado no coração da cidade de Ribeirão Preto, dá muita visibilidade à FMRP e à própria USP, mostrando à população o quanto produzimos em atividades de extensão, em prol da comunidade ribeirãoopretana e da região.

Para viabilizar estes projetos, contamos com a inestimável participação da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCRP- FAEPA, como interveniente de vários convênios, possibilitando desonerar a Universidade, das tramitações burocráticas e permitindo que a FMRP concentrasse seus esforços nas atividades-fins de ensino, pesquisa e assistência.

AGRADECIMENTOS

Quero compartilhar o mérito desta gestão, com todos os que me auxiliaram a vencer os desafios no período.

Nossos agradecimentos

À MAGNÍFICA REITORA, Profa. Dra. SUELY VILELA

Aos PRÓ-REITORES de:

Graduação: Profa. Dra. SELMA GARRIDO PIMENTA

Pós Graduação: Prof. Dr. ARMANDO CORBANI FERRAZ

Pesquisa: Profa. Dra. MAYANA ZATZ

Cultura E Extensão Universitária: Prof. Dr. RUY ALBERTO CORRÊA ALTAFIM

Aos funcionários da Secretaria Geral da USP, na pessoa da Profa. Dra. MARIA FIDELA DE LIMA NAVARRO

Aos membros da Comissão Especial de Regime de Trabalho – CERT, na pessoa do Prof. Dr. JOSÉ ANTONIO FRANCHINI RAMIRES

Aos servidores da COESF, na pessoa do Prof. Dr. JOÃO CYRO ANDRÉ.

Aos servidores da CODAGE, na pessoa do Prof. Dr. DANTE PINHEIRO MARTINELLI.

Aos servidores do Departamento de Recursos Humanos, na pessoa da Profa. Dra. MARIA DE LOURDES PIRES BIANCHI

À Consultoria Jurídica, na pessoa da Dra. MARCIA WALQUÍRIA BATISTA DOS SANTOS

À Coordenadoria de Tecnologia da Informação – CTI, na pessoa do Prof. Dr. GIL DA COSTA MARQUES e ao Centro de Informática de Ribeirão Preto – CIRP, na pessoa do Prof. Dr. OSWALDO BAFFA FILHO

A todos os Servidores e Professores da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Ao Superintendente do HCFMRP,
Prof. Dr. MILTON ROBERTO LAPREGA, pelo apoio institucional

Aos Profs. Drs. JAIR LICIO FERREIRA SANTOS e EDUARDO BARBOSA COELHO, Diretores Executivo e Científico, respectivamente, da Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Assistência do HCRP - FAEPA, em especial, à Sra. SILVANA PISCHIOTTIN PERONI, Coordenadora Administrativa, pelo apoio as nossas demandas, facilitando a inserção da FMRP em programas conjuntos com outras Instituições

Ao Secretário Estadual de Saúde, Dr. LUIS ROBERTO BARRADAS BARATA, pelo apoio e viabilização do Hospital Estadual de Ribeirão Preto, do Centro Integrado de Reabilitação do HERP, da transformação da MATER no Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher e na liberação de recursos para o Programa de Saúde da Família - PSF.

À Secretaria Municipal de Saúde do Município de Ribeirão Preto

Nossos agradecimentos especiais:

Às Sras.

LUCI PUGIN, FÁTIMA BRENDA e CÉLIA BÍSCARO
Secretárias, pela paciência e preocupação em bem servir.

Ao Sr.

MANOEL PINTO NETO,
pelas longas e penosas viagens dirigindo o veículo oficial, com muita segurança e presteza.

Às Profas.

Dras. MARIA DE LOURDES VERONESE RODRIGUES e ANETTE HOFFMAN,
pelo empenho na implantação do ECEU e do Museu da FMRP.

Ao Prof.

Dr. GUTEMBERG DE MELO ROCHA,
pelo entusiasmo com que nos motivou a consolidar a descentralização do ensino.

À Sra.

CLEIDE FILIPINI,
pela assessoria acadêmica e importante participação na implantação do ECEU.

À Sra.

DEOCÉLIA BASSOTELLI JARDIM
que, pelo entusiástico envolvimento se transformou no pilar importante na implantação
e consolidação do Centro de Atenção Primária - CAP.

Também, pelo seu valioso auxílio na elaboração deste relatório de gestão,
juntamente com as Sras. REGINA CÉLIA DA ROCHA BEZERRA, FÁTIMA BRENDA e LUCI PUGIN

Às Sras.

RENATA APARECIDA TERRA CAZAROTTI, IARA MARIA CORREA e REGINA CÉLIA DA ROCHA BEZERRA,
Assistentes Acadêmica, Administrativa e Financeira, respectivamente,
pelo apoio, zelo e dedicação ao trabalho.

Aos Funcionários do Serviço de Pesquisa, Cultura e Extensão, na pessoa do
Sr. GILSON THOMAZINI

Aos funcionários da Seção Técnica de Informática, na pessoa da
Sra. KÁTIA MITIKO FIRMINO SUZUKI.

Aos funcionários da Seção de Documentação Científica, na pessoa da
Sra. MARIA DA PENHA SILVA

Ao Sr. LAÉRCIO TRONCO,

Engenheiro, pela indispensável assessoria no acompanhamento das obras.

A TODOS, COM CARINHO, MUITO OBRIGADO.

Prof. Dr. MARCOS FELIPE SILVA DE SÁ

Diretor

Reitora
Profª Drª Suely Vilela

Vice-Reitor
Prof. Dr. Franco Maria Lajolo

Chefe de Gabinete
Prof. Dr. Alberto Carlos Amadio

Secretária Geral
Profª Drª Maria Fidela de Lima Navarro

Pró-Reitora de Graduação
Profª. Drª. Selma Garrido Pimenta

Pró-Reitor de Pós Graduação
Prof. Dr. Armando Corbani Ferraz

Pró-Reitora de Pesquisa
Profª. Drª. Mayana Zatz

Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária
Prof. Dr. Ruy Alberto Corrêa Altafim

COMPOSIÇÃO DE COLEGIADOS E CENTROS DA FMRP-USP

VIGENTES EM FEVEREIRO DE 2009

CONGREGAÇÃO

Presidência e Vice-Presidência

Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá
Presidente

Prof. Dr. Wiliam Alves do Prado
Vice-Presidente

Presidentes e Vice-Presidentes de Comissões

Prof. Dr. Francisco José Cândido dos Reis
Presidente

Prof. Dr. Eduardo Melani Rocha
Vice-Presidente

Prof. Dr. Júlio Sérgio Marchini
Presidente

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior
Vice-Presidente

Prof. Dr. João Pereira Leite
Presidente

Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha
Vice-Presidente

Profª. Drª. Maria de Lourdes V. Rodrigues
Presidente

Profª. Drª. Eucléia Primo Betioli Contel
Vice-Presidente

Representantes dos Professores Titulares

Prof. Dr. Ayrton Custódio Moreira

Prof. Dr. Antonio Rossi Filho

Prof. Dr. Amilton Antunes Barreira

Prof. Dr. Lourenço Gallo Junior

Prof. Dr. Roy Edward Larson

Prof. Dr. Cleber Antonio Jansen Paccola

Prof. Dr. Jurandyr Moreira de Andrade

Prof. Dr. Anette Hoffmann

Profª Drª Margaret de Castro

Prof. Dr. José Antonio Marin Neto

Prof. Dr. Ricardo Brandt de Oliveira

Prof. Dr. Orlando de Castro e Silva Junior

Profª Drª Terezila Machado Coimbra

Prof. Dr. Celso Rodrigues Franci

Prof. Dr. Hélio Rubens Machado

Prof. Dr. Francisco Juarez Ramalho Pinto

Prof. Dr. Wamberto Antonio Varanda

Profª Drª Edna Maria Marturano

Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli

Prof. Dr. Jair Lício Ferreira Santos

Prof. Dr. Hélio César Salgado

Prof. Dr. Arthur Lopes Gonçalves

Prof. Dr. Roberto Silva Costa

Prof. Dr. João Santana da Silva

Prof. Dr. Roberto Passetto Falcão

Prof. Dr. Marcos Antonio Rossi

Prof. Dr. Francisco Eulógio Martinez

Prof. Dr. Fernando Morgan de Aguiar Corrêa

Prof. Dr. Antonio Carlos Pereira Martins

Prof. Dr. Hélio Vannucchi

Prof. Dr. Salim Moyses Jorge

Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel

Prof. Dr. Rui Celso Martins Mamede

Profª Drª Eucléia Primo B. Contel

Prof. Dr. Cláudio Henrique Barbieri

Representantes dos Professores Associados

Profª Drª Virgínia Paes Leme Ferriani

Prof. Dr. Américo Ceiki Sakamoto

Prof. Dr. Julio Cesar Moriguti

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

Prof. Dr. Wilson Roberto Navega Lodi

Prof. Dr. Roberto Oliveira Dantas

Profª Drª Norma Tiraboschi Foss

Profª Drª Marisa Márcia Mussi Pinhata

Profª Drª Gabriela Rocha Lauretti

Prof. Dr. Ricardo Gorayeb

Profª Drª Maria Inez Machado Fernandes

Profª Drª Wilma Terezinha Anselmo-Lima

Profª Drª Ana Maria Ferreira Roselino

Prof. Dr. Rodrigo Jorge

Profª Drª Alcyone Artioli Machado

Prof. Dr. Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques

Prof. Dr. José Sebastião dos Santos

Prof. Dr. Antonio Carlos dos Santos

Representantes dos Professores Doutores

Prof. Dr. Helio Humberto Angotti Carrara

Profª Drª Claudia Maria de Felício

Prof. Dr. Eurico de Arruda Neto

Prof. Dr. José Simon Camelo Junior

Prof. Dr. Edson Garcia Soares

Profª Drª Marysia Mara R. do Prado de Carlo

Prof. Dr. Milton Roberto Laprega

Profª Drª Paula Garcia Chiarello

Prof. Dr. Luiz Vicente Garcia

Prof. Dr. Maurício Kfuri Junior

Prof. Dr. Ricardo de Carvalho Cavalli

Representante dos Assistentes

Prof. Paulo Meyer de Paula Philbert

Representantes Discentes – Graduação e Pós-Graduação

Acadêmico Pedro Ernesto Barbosa Pinheiro

Acadêmica Lívia Brassollatti Silveira

Acadêmico Felipe Lima Marujo

Acadêmica Bruna Cristina Carporas

Pós-Graduanda Marcela Maia Lambelini

Pós-Graduanda Adriana Borges Genari

Pós-Graduanda Janaína Brusco

Pós-Graduando Rodrigo César Rosa

Representante dos Antigos Alunos

Dr. Pedro Sergio Magnani

Representantes dos Servidores Não-Docentes

Julio Anselmo Siqueira

Cristiana Carolina Padovan Ribas

Dulce Helena de Brito

CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Presidência e Vice-Presidência

Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá
Presidente

Prof. Dr. Wiliam Alves do Prado
Vice-Presidente

Chefias de Departamentos

Profª Drª Maria Cristina Roque Antunes Barreira

Prof. Dr. Helton Luiz Aparecido Defino

Prof. Dr. Célio Lopes Silva

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Évora

Prof. Dr. Milton César Foss

Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha

Prof. Dr. Benedito Honório Machado

Prof. Dr. Aguinaldo Luiz Simões

Prof. Dr. Geraldo Duarte

Prof. Dr. Juan Stuardo Yazlle Rocha

Prof. Dr. Antonio Waldo Zuardi

Prof. Dr. Antonio Augusto Velasco e Cruz

Prof. Dr. Sérgio Britto Garcia

Prof. Dr. Marco Antonio Barbieri

Representantes das Categorias Docentes e Não Docentes

Profª Drª Ângela Kaysel Cruz

Profª Drª Ana Maria Ferreira Roselino

Prof. Dr. Hugo Celso Dutra de Souza

Acadêmico Giuliano Ferreira Morgantetti

Servidor Júlio Anselmo Siqueira

COMISSÃO DE ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS - CAU

Prof. Dr. Wiliam Alves do Prado
Presidente

Prof. Dr. Ricardo Brandt de Oliveira
Vice-Presidente

Prof. Dr. Celso Rodrigues Franci

Prof^ª Dr^ª Marysia Mara Rodrigues do Prado de Carlo

Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani

COMISSÃO DE CORPO DOCENTE - CCD

Prof. Dr. Geraldo Duarte (Presidente)

Prof. Dr. Hélio César Salgado (Vice-Presidente)

Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli

Prof. Dr. Jorge Elias Júnior

Prof. Dr. José Eduardo Tanus dos Santos

COMISSÃO INTERNA DE BIOSSEGURANÇA (CIBio)

Professora Doutora *Maria Luisa Paço-Larson*
Presidente

Prof. Dr. *Luiz Ricardo Orsini Tosi*

Prof^ª Dr^ª *Lúcia Regina Martelli*

Prof^ª Dr^ª *Vânia Luiza Deperon Bonato Martins*

Senhor *Rogério Sordi Campanini*

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRIInt)

Na mesma Portaria foram designados os seguintes Membros:

Prof. Doutor *Klaus Hartmann Hartfelder*
Presidente

Prof^ª Dr^ª *Aldaisa Cassanho Forster*

Prof^ª Dr^ª *Ana Cláudia Mattiello Sverzutt*

Prof^ª Dr^ª *Cláudia Maria de Felício*

Prof. Dr. *Paulo M. de Azevedo Marques*

Prof^ª Dr^ª *Marisa Márcia Mussi Pinhata*

Prof^ª Dr^ª *Virgínia Paes Leme Ferriani*

Prof^ª Dr^ª *Yvone Avaloni de M. Villela de A. Vicente*

Senhor *Rogério Sordi Campanini*

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Francisco José Candido dos Reis
Presidente

Prof^ª Dr^ª Cristina Marta Del Ben

Prof. Dr. Maurício Kfuri Júnior

Prof. Dr. Luiz Ernesto de Almeida Troncon

Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone

Prof^ª Dr^ª Cláudia Maria Leite Maffei

Profa Dr^ª Lucila Leico Kagohara Elias

Prof^ª Dr^ª Marisa de Cássia Registro Fonseca

Prof^ª Dr^ª Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

Prof^ª Dr^ª Marisa Tomoe Hebihara Fukuda

Prof^ª Dr^ª Paula Garcia Chiarello

Prof^ª Dr^ª Silvana Giuliatti

Priscila Pereira de Paula

Robson Miranda Costa

Carla Dias da Silva

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Julio Sérgio Marchini
Presidente

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior
Vice-Presidente

Prof. Dr. Ademilson Espencer Egea Soares

Prof^ª Dr^ª Angela Kaysel Cruz

Prof^ª Dr^ª Wilma Terezinha Anselmo Lima

Prof^ª Dr^ª Isis do Carmo Kettelhut

Prof^ª Dr^ª Virginia Paes Leme Ferriani

Prof. Dr. Sérgio Britto Garcia

Prof^ª Dr^ª Norma Tiraboschi Foss

Prof. Dr. Antonio Alberto Nogueira

Prof. Dr. Wilson Marques Junior

Prof. Dr. Geraldo Duarte

Prof. Dr. José Eduardo Tanus dos Santos

Pós-Graduanda Helena Siqueira Vassimon

Comissão de Pesquisa

Prof. Dr. João Pereira Leite
Presidente

Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha
Vice-Presidente

Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone

Prof. Dr. João Santana da Silva

Prof^ªDr^ªMaria Cristina Roque Antunes Barreira

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Évora

Pós-Grad. Telma Kioko Takeshita

Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani

Prof. Dr. Roy Edward Larson

Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho

Prof. Dr. Júlio Sérgio Marchini

Prof. Dr. Wamberto Antonio Varanda

Prof. Dr. Rodrigo Jorge

Pós-Grad. Ariane Zamarioli

Comissão de Cultura e Extensão Universitária

Prof^ª Dra^ª Maria de Lourdes Veronese Rodrigues
Presidente

Prof^ª Dra^ª Anette Hoffmann

Prof. Dr. Antonio Pazin Filho

Prof. Dr. Antonio Carlos Duarte de Carvalho

Prof^ª Dra^ª Eucléia Primo Betioli Contel

Vice-Presidente

Prof^ª Dra^ª Marta Edna Holanda Diógenes Yazlle

Natasha Casteli Bonfim

Acadêmica

Prof. Dr. Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques

Prof^ª Dr^ª Marta Neves Campanelli Marçal Vieira

Prof^ª Dra^ª Marisa de Cássia Registro Fonseca

Prof. Dr. Hélio Yannucchi

Prof. Dr. Francisco Silveira Guimarães

Prof. Dr. Norberto Garcia Cairasco

COMISSÃO DE ÉTICA E EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL

Prof. Dr. Márcio Dantas

Vice-Presidente

Prof. Dr. Eduardo Melani Rocha

Presidente

Prof. Dr. Dario Simões Zamboni

Prof. Dr. Hélio Zangrossi Júnior

Prof. Dr. Fernando Silva Ramalho

Prof^ª Dra^ª Myriam de Lima Isaac

Dr. Carlo José Freire Oliveira

Sr. Luiz Henrique Anzaloni Pedrosa

Sr. Júlio Anselmo Siqueira

Pós-Grad.: Rafael Deminice

Karen Cristine Tjioe

Acadêmica

CONSELHO DELIBERATIVO DO CENTRO DE ONCOLOGIA

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior

Prof^ªEnilza Maria Espredáico

Prof^ª Dr^ª Gabriela Rocha Lauretti

Prof. Dr. Fernando Luiz De Lucca

Prof. Dr. Adauto José Cologna

Prof. Dr. Eduardo Magalhães Rego

Prof. Dr. Antonio Roberto Martins

Prof. Dr. Helio Cesar Salgado

Prof. Dr. Aguinaldo Luiz Simões

Prof. Dr. Jurandyr Moreira de Andrade

Prof. Dr. Laércio Joel Franco

Prof. Dr. Osvaldo Massaiti Takayanagui

Prof. Dr. Francisco Veríssimo de Mello Filho

Prof. Dr. Roberto Silva Costa

Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone

Bruno Fonzar Tannous
Acadêmico Representante

Nilian Carla Silva Souza
Pós-Graduanda

Presidente

Representante do Dept^o de Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos

Representante do Dept^o de Biomecânica, Medicina e Reabil. do Aparelho Locomotor

Representante do Dept^o de Bioquímica e Imunologia

Representante do Dept^o de Cirurgia e Anatomia

Representante do Dept^o de Clínica Médica

Representante do Dept^o de Farmacologia

Representante do Dept^o de Fisiologia

Representante do Dept^o de Genética

Representante do Dept^o de Ginecologia e Obstetrícia

Representante do Dept^o de Medicina Social

Representante do Dept^o de Neurociências e Ciências do Comportamento

Representante do Dept^o de Oftalmologia, Otorrinol. e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Representante do Dept^o de Patologia e Medicina Legal

Representante do Dept^o de Puericultura e Pediatria

CONSELHO DELIBERATIVO DO CENTRO DE PESQUISAS EM VIROLOGIA

Prof. Dr. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá	Presidente
Profª Drª Maria Cristina R. Antunes Barreira	Chefe do Deptº de Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos
Prof. Dr. Milton César Foss	Chefe do Deptº de Clínica Médica
Profª Drª Marisa Márcia Mussi Pinhata	Representante docente do Hospital das Clínicas da FMRP-USP
Prof. Dr. Luiz Tadeu Moraes Figueiredo	Atua no Centro de Virologia
Prof. Dr. Eurico de Arruda Neto	Atua no Centro de Virologia
Prof. Dr. Benedito Antônio Lopes da Fonseca	Atua no Centro de Virologia

CONSELHO DIRETOR DO CENTRO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO E SAÚDE - CPTEs

Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá	Presidente
Prof. Dr. Juan Stuardo Yazzle Rocha	Coordenador Geral do Centro de Pesquisas em Tecnologias na Educação e Saúde – CPTEs
Prof. Dr. Júlio Sérgio Marchini	Vice-Coordenador do CPTEs e Presidente da Comissão de Pós-Graduação
Prof. Dr. Antonio Pazin Filho	Coordenador do Núcleo de Apoio Acadêmico
Prof. Dr. Paulo Mazzoncini de A. Marques	Coordenador do Núcleo de Apoio Tecnológico
Prof. Dr. Francisco José Cândido dos Reis	Presidente da Comissão de Graduação
Profª Drª Maria de Lourdes V. Rodrigues	Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária

CONSELHO DELIBERATIVO DO CENTRO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS (CEMEQ)

Prof. Dr. Wiliam Alves do Prado	Presidente
Prof. Dr. Juan Stuardo Yazzle Rocha	Chefe do Departamento de Medicina Social
Prof. Dr. Edson Zangiacomi Martinez	Representante do Departamento de Medicina Social
Prof. Dr. Paulo Mazzoncini de A. Marques	Representante do Corpo Docente indicado pela Congregação
Prof. Dr. Sérgio Britto Garcia	Representante da Comissão de Pós-Graduação
Prof. Dr. Francisco José Cândido dos Reis	Representante da Comissão de Graduação
Prof. Dr. João Pereira Leite	Representante da Comissão de Pesquisa
Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho	Representante da FAEPA – HCFMRP-USP
Rodrigo César Rosa	Representante Pós-Graduação

CONSELHO DIRETOR DO CENTRO DE MEDICINA LEGAL (CEMEL)

Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá	Diretor da FMRP, seu Presidente
Prof. Dr. Wiliam Alves do Prado	Vice-Diretor da FMRP
Prof. Dr. Sérgio Britto Garcia	Diretor do CEMEL
Prof. Dr. Marco Aurélio Guimarães	Diretor Técnico do CEMEL
Prof. Dr. Roberto Silva Costa	Docente indicado pelo Departamento de Patologia e Medicina Legal
Prof. Dr. Alfredo Ribeiro Silva	Diretor do Serviço de Verificação de Óbitos do Interior
Profª Drª Elisabeth Meloni Vieira	Representante docente indicada pela Congregação Suplente do
Dr. Dr. José Eduardo Velludo	Diretor do Núcleo de Perícias Médico Legal de Ribeirão Preto
Dr. João Arnaldo Damiano Melki	Representante dos Peritos Médico-Legais do Núcleo de Perícias de Ribeirão Preto

CENTRO DE SAÚDE ESCOLA - DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. João Terra Filho	Diretor Geral
Prof. Dr. Omero Benedicto Poli Neto	Diretor Clínico
Profª Draª Maria Célia Mendes	Diretora Acadêmica de Ensino e Pesquisa
Profª Drª Ione de Carvalho Pinto	Diretora de Enfermagem

CONSELHO DIRETOR DO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA

Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá	Presidente
Drª Carla Palhares Queiroz	Secretária Municipal de Saúde de Ribeirão Preto
Profª Drª Maria das Graças B. de Carvalho	Diretora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP
Prof. Dr. Osvaldo Luiz Bezzon	Diretor da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP
Prof. Dr. Augusto César Cropanese Spadaro	Diretor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – USP
Prof. Dr. Milton Roberto Laprega	Superintendente do Hospital das Clínicas da FMRP-USP
Sr. Ronaldo Dias Capeli	Representante da Direção Regional de Saúde (DIR-XVIII)
Prof. Dr. Gutemberg de Melo Rocha	Presidente do Centro de Atenção Primária e Saúde da Família e Comunidade
Prof. Dr. José Batista Volpon	Representante do Deptº de Biomecânica, Medicina e Reabilit. do Apar. Locomotor
Profª Yvone Avalloni de Moraes Villela de Andrade Vicente	Representante do Deptº de Cirurgia e Anatomia

Prof. Dr. Milton César Foss	Representante do Deptº de Clínica Médica
Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani	Representante do Deptº de Ginecologia e Obstetrícia
Prof. Dr. Laércio Joel Franco	Representante do Deptº de Medicina Social
Prof. Dr. Antonio Waldo Zuardi	Representante do Deptº de Neurociências e Ciências do Comportamento

Prof. Dr. Jayter Silva de Paula
Representante do Deptº de Oftalmologia, Otorrinol. e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Prof. Dr. Ivan Savioli Ferraz
Profª Drª Regina Aparecida Garcia de Lima
Prof. Dr. Francisco José Candido dos Reis
Srª Maria Cecília Silveira
Representante do Deptº de Puericultura e Pediatria
Representante do Deptº Materno-Infantil e Saúde Pública da EERP-USP
Presidente da Comissão de Graduação da FMRP-USP
Representante dos servidores lotados nas Unidades do CSE da FMRP-USP

Sr. Marcos Antonio Bardella
Representante dos usuários da área de abrangência do CSE da FMRP-USP

Prof. Dr. João Terra Filho
Sr. Flávio Fiorante
Diretor Geral do CSE
Acadêmico

CENTRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Prof. Dr. Gutemberg de Melo Rocha
Prof. Dr. Francisco José Candido dos Reis
Profª Drª Aldaísa Cassanho Forster
Profª Drª Patrícia Leila dos Santos
Presidente
Presidente da Comissão de Graduação
Representante do Deptº de Medicina Social
Representante do Deptº de Neurociências e Ciência do Comportamento

Profª Drª Nereida Kilza da Costa Lima
Prof. Dr. Nilton Mazzer
Representante do Deptº de Clínica Médica
Representante do Deptº de Biomecânica, Medicina e Reab. do Aparelho Locomotor

Profª Drª Maria Célia Mendes
Profª Drª Yvone A. de Moraes V. de Andrade Vicente
Prof. Dr. Luiz Antonio Del Ciampo
Prof. Dr. Jayter Silva de Paula
Representante do Deptº de Ginecologia e Obstetrícia
Representante do Deptº de Cirurgia e Anatomia
Representante do Deptº de Puericultura e Pediatria
Representante do Deptº de Oftalmologia, Otorrinol. e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Prof. Dr. João Terra Filho
Prof. Dr. Júlio César Daneluzzi
Diretor Técnico do CSE da FMRP-USP
Representante do Centro Comunitário, Social e da Saúde de Vila Lobato

Prof. Dr. Afonso Dinis Costa Passos
Diretor Técnico do Centro Comunitário, Social e da Saúde de Cássia dos Coqueiros

Dr. José Mário Martins Brandão
Representante da Associação dos Médicos Residentes do HCFMRP-USP

Profª Dr. Regina Yoneko Dakuzako Carretta
Suplente do Representante Deptº de Neurociências e Ciências do Comportamento

CONSELHO DELIBERATIVO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DAS IMAGENS E FÍSICA MÉDICA

Prof. Dr. Jorge Elias Júnior
Coordenador

Prof. Dr. Antonio Carlos dos Santos
Vice-Coordenador

Prof. Dr. Américo Ceiki Sakamoto

Prof. Dr. Marcus Vinicius Simões

Prof. Dr. Paulo Mazzoncini de A. Marques

Tarso Nascibem Ferraz
Representante Acadêmico



**A CONSOLIDAÇÃO DOS NOVOS CURSOS
DE GRADUAÇÃO E
DO PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO
DO ENSINO DA
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
USP**

Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá

Diretor



ÍNDICE

Capítulo I

Capítulo II

Capítulo III

APRESENTAÇÃO	21
GESTÃO ADMINISTRATIVA	29
1. Reestruturação do Organograma.....	29
2. Reorganização do Espaço Físico Ocupado Pelas Assistências no Anexo da Administração.....	27
3. Plano de Metas: Diretrizes que Nortearam a Expansão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Cultura e Extensão.....	33
4. Gestão de Recursos Humanos	35
5. Gestão Financeira	37
6. Gestão de Tecnologia da Informação.....	41
7. Obras e Investimentos	47
8. Projetos de Impacto Aprovados pelos Colegiados maiores da FMRP	60
9. Temas Especiais	61
9.1 A necessária e inevitável transferência da Casa do Estudante de Medicina – CEM para o Conjunto Residencial de Estudantes Universitários (CREU) – Campus de RP.....	61
9.2 A implantação do Regime Disciplinar da FMRP	64
10. FAEPA: O Papel Fundamental da Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas na Gestão Administrativa e Viabilização dos Projetos Conjuntos da FMRP/HCRP com Órgãos Externos à USP.	67
GESTÃO ACADÊMICA	73
1. Graduação.....	73
1.1 Consolidação dos cursos novos	73
1.2 Descentralização do Ensino de Graduação.....	77
1.3 Criação de novas áreas de Ensino e Pesquisa, visando o processo de Atualização Permanente do conhecimento na área da saúde.....	101
1.4 Adaptações curriculares do Curso de Medicina no período de 2005 a 2008.....	104
1.5 Convênio para estágios de alunos de Graduação - Desburocratização.....	108
1.6 Teste de Progresso	109
1.7 CRint - Comissão de Relações Internacionais da FMRP.....	110
2. Pós Graduação	111
2.1 Fatos relevantes da Pós Graduação.....	112
3. Ensino à Distância.....	114
3.1 Centro de Pesquisa em Tecnologia de Ensino em Saúde - CPTES.....	114
3.2 Inserção da FMRP na rede universitária de telemedicina do MCT - RUTE.....	114
3.3 Criação do Centro de Produção Digital.....	115
3.4 Criação de 10 tele-salas.....	115
3.5 Rede de Fibra Óptica.....	115
4. Pesquisa.....	116
4.1 Projetos de Relevância	116
4.2 Projetos de Relevância em fase de submissão.....	116
4.3 Base de Dados da atividade de pesquisa da FMRP	116
4.4 Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP - SIICUSP	117
4.5 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC.....	117
4.6 Grupos de Pesquisa da FMRP certificados pelo CNPq	118
4.7 Aplicação dos recursos da reserva técnica institucional - FAPESP	120
4.8 Comissão de Ética em Experimentação Animal.....	121
4.9 Produção Científica	121
5. Cultura e Extensão	122
5.1 Criação do Centro Cultural e de Extensão da FMRP - ECEU.....	122
5.2 Museu Histórico da FMRP.....	124
5.3 Exposições Culturais realizadas no período de 2005 a 2008.....	124
5.4 Livros editados no período de 2005 a 2008.....	128
5.5 FMRP - Festividades dos 55 anos	129
5.6 Curso Pré Vestibular do PET da FMRP	130



Fapresentação



Quando assumi o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, em 14 de março de 2005, tinha a perfeita noção da enorme responsabilidade em mim depositada pelo Magnífico Reitor, Prof. Adolpho José Melphi, referendando meu nome que havia sido escolhido pelo colégio eleitoral de nossa Faculdade para a honrosa tarefa. Jamais encarei a missão como um fardo, mas como uma posição honorífica que, a mim, foi confiada pela Reitoria e procurei exercer o mandato com o máximo interesse e dedicação, usufruindo prazerosamente o tempo dedicado a servi-la, a cada momento em que representei a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Sabia que teria pela frente um grande desafio, considerando o momento bastante crítico vivido pela FMRP tendo em vista a recente criação de cinco novos cursos (Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Informática Biomédica, este último em conjunto com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto). Pela grandeza da ampliação do número de vagas, quase que de uma só vez, tais cursos demandavam uma série de providências de infra-estrutura pois não haviam tido, a nosso ver, o planejamento adequado para as suas implantações. Até aquele momento, as novas turmas estavam se iniciando e o número de alunos crescia ano a ano, sem que houvesse um acompanhamento paralelo do crescimento das estruturas de suporte acadêmico.

Era a nossa preocupação a antevisão de que projetos acadêmicos destas dimensões jamais poderiam prosperar em ambiente sem as mínimas condições de infra-estrutura e que tais providências, deveriam ser tomadas em curto espaço de tempo. Vale lembrar que a infra-estrutura necessária envolveria não somente os espaços físicos e recursos humanos da própria FMRP mas, também, toda a estrutura de apoio do Campus da USP de Ribeirão Preto como, por exemplo, restaurantes, moradias, transporte, bibliotecas (com incremento do seu acervo para atender cursos inéditos entre nós), biotérios, oficinas, instalações para a prática de esportes e lazer dos alunos, estacionamento e etc.

O Campus de Ribeirão Preto não havia sido preparado para tal missão, uma vez que outras unidades também estavam criando novos cursos, em suas dependências. Oportuno dizer que a administração do Campus de Ribeirão Preto, com o apoio do CORP e da Reitoria tem feito um enorme esforço para recuperar o tempo perdido na implantação das melhorias necessárias para atender a enorme demanda dos novos cursos. Para melhor compreender, o Campus de Ribeirão Preto, de 2.909 alunos de graduação e 2.127 de pós graduação, (total de 5036 alunos) em 2002, passou para 5.355 alunos de graduação e 2.702 de pós graduação (8057 alunos) em 2008, (acréscimo de 62%) que passaram a utilizar, exatamente, as mesmas estruturas físicas até então existentes no Campus de Ribeirão Preto.

E foi este um dos compromissos maiores que assumi junto à Reitoria: o de consolidar os cursos recém implantados, por meio do desenvolvimento de uma infra-estrutura que pudesse oferecer melhores condições de trabalho para o corpo docente contratado para tal, atender as demandas de espaço físico dos cursos e de propiciar mais conforto para os alunos.

Para a consolidação dos novos cursos também seriam necessárias novas contratações de docentes e servidores, uma vez que o quadro disponibilizado pela USP, embora atendesse o que havia sido pactuado, era absolutamente deficiente para as nossas reais necessidades.

Além das deficiências observadas na implantação dos novos programas, o curso médico apresentava algumas demandas específicas para se adequar aos novos tempos, uma vez que a criação do Sistema Único de Saúde trouxe novos paradigmas para o ensino das profissões das áreas da saúde e o perfil epidemiológico da clientela atendida no Hospital das Clínicas modificou-se, significativamente, nos últimos anos, demandando ajustes importantes na distribuição da grade horária dos alunos da graduação.

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto já há muito tempo não deveria ser o local de concentração da maior parte das atividades de formação dos alunos de graduação. Durante o período em que estive exercendo a Superintendência do HCRP, pude perceber e alertar a própria FMRP sobre a necessidade de descentralização do ensino médico junto à rede básica de saúde do município. Tempo precioso perdeu a FMRP na implementação de programas que viessem contemplar este processo descentralizador, atualmente bastante incentivado pelos Ministérios da Saúde e da Educação, através das novas Diretrizes Curriculares, traduzidas em programas de apoio como o Pró-Saúde e o PET SAÚDE, entre outros.

Por estas razões, com o suporte de docentes e funcionários que me auxiliaram neste período, estabeleci como meta importante de nossa gestão o fortalecimento dos programas de ensino junto à rede básica de saúde, especialmente as atividades desenvolvidas no Centro de Saúde Escola, que atravessava dificuldades imensas na manutenção de seu convênio com a Secretaria Municipal de Saúde. Foram metas propostas, a ampliação do quadro de docentes necessários para as atividades descentralizadas e a criação de uma estrutura administrativo-acadêmica para integrá-las, assim como capacitada a monitorar a movimentação dos alunos nas unidades externas, de forma a não se perder o controle do seu desempenho e ao mesmo tempo homogeneizar o aprendizado de campo das diferentes turmas, nos diversos locais de treinamento.

Embora, historicamente, a FMRP tenha tradição de participação formativa de seus graduandos, em atividades descentralizadas como são os casos do Centro Comunitário e Social de Vila Lobato, Centro de Saúde do Ipiranga, Centro de Saúde Escola Joel Domingos Machado (Sumarezinho) e mais recentemente, os Núcleos de Saúde da Família, era evidente que suas dimensões estavam muito aquém da demanda atual e que havia necessidade de uma ampliação dos espaços acadêmicos extra-campus, sobretudo, para aprendizado em nível hospitalar de baixa complexidade.

A criação de um Hospital para atenção secundária como campo de ensino para a graduação

e residência médica havia se tornado necessidade imperativa desde a implantação do SUS. Nossa experiência com as áreas de obstetrícia e neonatologia, através das atividades desenvolvidas na maternidade Mater (em parceria com a Fundação Sinhá Junqueira, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e o HCRP) há mais de dez anos, tem sido bastante auspiciosa e sob certos aspectos, estimuladora para esta nova empreitada de implantação (em parceria com o Hospital das Clínicas e sua Fundação de Apoio - FAEPA - e a Secretaria de Estado da Saúde) de um novo hospital público de ensino em Ribeirão Preto, o Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HERP - que foi construído, implantado e consolidado nesta gestão e colocado à disposição da FMRP. A Reitoria deu o suporte necessário, com a contratação de docentes para atuar na supervisão dos alunos e residentes naquele Hospital.

Das mesmas necessidades padeciam os cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia para o atendimento de seus pacientes de baixa e média complexidade, tão necessários à formação dos alunos de graduação, uma vez que o Centro de Reabilitação, implantado no HCRP, está destinado à atenção terciária sendo, portanto, pouco propício para o ensino e o treinamento dos graduandos daqueles cursos. Empenhamo-nos em implantar o Centro Integrado de Reabilitação, vinculado ao HERP, totalmente viabilizado com recursos da Secretaria Estadual da Saúde e entregue neste ano de 2009, para início imediato de suas atividades.

Por outro lado, ao se transformar na única referência terciária do SUS para a nossa região, o HCRP vem concentrando o atendimento de pacientes com alto nível de complexidade. Entretanto, algumas áreas como a oncologia e emergências médicas, embora tenham bons serviços à disposição dos pacientes, não dispunham de uma estrutura acadêmica que pudesse dar suporte às atividades de ensino e pesquisa, nestas áreas do conhecimento.

As estatísticas mostram que o câncer corresponde à 2ª causa de mortalidade no Brasil, seguida das mortes por causas externas, incluindo aí traumas e homicídios. Nada mais lógico imaginar que a população brasileira venha a ter alta demanda de médicos destas especialidades, em

curto espaço de tempo. O mercado de trabalho já tem mostrado avidez por estes profissionais e, neste sentido, deveriam as escolas médicas concentrar alguns esforços para a formação de um maior número deles. Com o apoio dos docentes envolvidos nas áreas de oncologia e de emergências médicas e em parceria com o Hospital das Clínicas foi elaborado um projeto acadêmico/assistencial para estas duas áreas. Com o apoio da Reitoria, conseguimos montar uma equipe-base de docentes para desenvolver estes dois programas, de extrema importância para a formação de nossos alunos e residentes. Foi uma corrida contra o tempo para atender a todas estas demandas, em período, que se constitui um mandato de quatro anos. Todas estas questões já estavam no fulcro de nosso plano de trabalho para a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, conforme apresentado em nosso discurso de posse. Entretanto, não trouxemos, até porque consideramos extemporâneo fazê-lo, um programa emoldurado em

cronogramas. Julgamos que uma das principais motivações da política administrativa é a de identificar, pelo contato aberto e permanente com a comunidade acadêmica, como ela visualiza o seu futuro, para retirar dessa imagem do seu próprio destino, os grandes objetivos que devem orientar o seu programa de desenvolvimento. Procurei trabalhar em consonância com a comunidade acadêmica, olhando para frente e não no retrovisor, sem qualquer mágoa ou rancores guardados por disputas anteriores, que pudessem sombrear o caminho do desenvolvimento desta Faculdade.

A partir destas identificações, foi elaborado o Plano de Metas, que contemplou os diversos programas então planejados e que teve o fundamental apoio e aprovação de nossa Congregação, sensível às necessidades da Faculdade. Este plano tem sido seguido à risca, desde o primeiro momento de sua aprovação e a maioria das metas alcançada, conforme veremos no desenrolar deste relatório.



Prof. Marcos Felipe e Prof. Prado, com a equipe de funcionários do Bloco da Administração

Não descuidamos de nossa atuação junto aos órgãos da administração central da USP. Participamos ativamente em diversas Comissões do Conselho Universitário e outras, a convite da Reitoria, o que nos permitiu melhor conhecimento da estrutura administrativa da Universidade, dos trâmites burocráticos dos processos e, de certa forma, facilitou a nossa gestão.

Tivemos, neste período de gestão, grande apoio da Profa. Dra. Suely Vilela, Magnífica Reitora

e de toda a administração central da USP, a quem somos gratos pelo apoio recebido, nessa árdua tarefa.

Dificuldades de toda sorte foram encontradas, desde a morosidade burocrática própria das instituições públicas, até incompreensões descabidas por parte de uns e outros. Mas a tudo isto, procuramos contornar sempre imbuídos do espírito de melhor servir a nossa Faculdade. A seguir apresentamos nosso relatório de

gestão, que compreendeu o período de março de 2005 a março de 2009. Neste modelo de gestão, partimos da premissa que, para se alcançar bons resultados acadêmicos e atingir os objetivos traçados com qualidade, é preciso que se tenha uma boa infra-estrutura de apoio. Docentes, servidores e alunos têm melhor desempenho se as condições de trabalho, ensino e aprendizado são boas. Desta forma, o leitor verá, ao longo deste relatório, a preocupação desta gestão com o processo administrativo, procurando transformar a FMRP em local acolhedor ao público usuário, a começar com os aspectos estéticos das edificações e jardins, acessibilidade aos deficientes físicos, através da construção de rampas, instalação de elevadores e sanitários específicos, sem perder de vista a preocupação com a manutenção e melhoria contínua da qualidade das atividades acadêmicas.



Jardins da Administração

Por estas razões, o relatório está dividido em duas grandes partes: Gestão Administrativa e Gestão Acadêmica. Na primeira parte, concentramos na descrição dos processos envolvidos com a melhoria da gestão dos recursos humanos, financeiros, TI e infra-estrutura dos espaços físicos, condições indispensáveis para o bom desempenho das atividades-fins. Na segunda parte, são descritas as providências e programas implementados, visando a melhoria da produção acadêmica, modernização dos programas de ensino, para adequá-los às Diretrizes Curriculares do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, para os cursos de graduação nas áreas da saúde. Procuramos desenvolver programas integrativos entre os diferentes cursos da FMRP e entre a FMRP e as demais Unidades do Campus da USP-Ribeirão, unindo esforços para a captação de recursos externos e para racionalizar recursos humanos e orçamentários.

Nos programas de integração entre a FMRP e os diferentes órgãos, públicos ou privados, foi extremamente importante o papel desempenhado pela Fundação de Apoio ao Ensino e Pesquisa do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - FAEPA - como interveniente nos processos de gerenciamento dos recursos financeiros e humanos, facilitando as gestões dos convênios e desonerando a Universidade dos processos burocráticos, permitindo a ela o melhor desempenho das atividades-fins.

Dos colegas da FMRP esperei a compreensão e a serenidade para se submeterem às regras e às leis e não ao poder e solidariedade para que a ordem e a paz fossem o vínculo, unindo, num trabalho comum, a comunidade acadêmica e o Diretor, por iguais compromissados em engrandecer a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, com estrito cumprimento aos estatutos e regimentos da Universidade.

Portanto, todos os que se revelaram, maiores ou menores, pela sua capacidade e amor à Faculdade de Medicina, foram chamados para uma jornada de desenvolvimento, independentemente de suas convicções sociais, ideológicas ou políticas.

Na verdade, a Democracia e a Universidade são duas vertentes do nosso destino histórico: a hierarquia cultural, onde o mérito é o mais saber e a democracia das oportunidades, onde o mais saber terá maior oportunidade. É a meritocracia que não pode ceder, em hipótese alguma, o espaço para o oportunismo com objetivos políticos.

Assim, a oportunidade de manifestações foi uma tônica dessa gestão e transparência, a palavra de ordem transmitida a todos que, conosco, trabalharam. Todos os passos desta administração foram acompanhados pelos interessados de forma aberta e transparente. Tivemos zelo especial no acompanhamento da execução do Plano de Metas apresentado à Reitoria, supervisionando as prioridades dos projetos acadêmicos, de contratações de pessoal docente e não docente, cumprimento de metas pactuadas nos convênios e contratos, serviços terceirizados, maior envolvimento e integração da FMRP com o HCRP e sua Fundação de Apoio – FAEPA .

Gostaríamos de agradecer a todos os servidores da FMRP, especialmente aqueles ligados diretamente à administração, pelo alto espírito de colaboração e engajamento institucional. Agradecemos ao Corpo Docente, que se mostrou bastante paciente e colaborativo, sempre que acionado por nós e especialmente, aqueles ligados às Comissões Permanentes de Assessoria à Congregação ou à Diretoria, pelo excelente trabalho em prol do desenvolvimento da Faculdade de Medicina no seu conjunto, Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão. Sempre demonstraram elevado espírito universitário, colaborando efetivamente nas discussões de temas relevantes submetidos aos colegiados maiores da FMRP e cujas aprovações foram norteadas pela compreensão de bem servir.

Por último, um agradecimento especial ao Prof. William Alves do Prado, Vice-Diretor, com o qual

tivemos a honra e o prazer de trabalhar nestes quatro anos. Dele nunca nos faltaram apoio e solidariedade, sobretudo nos momentos mais difíceis. Identificamos na sua pessoa um grande exemplo de homem simples, discreto, ético e disciplinado, que passamos a admirar, cada vez mais, em nosso trabalho.



Jardins da Administração



Prédio da Administração



Gestão
Administrativa

1 REESTRUTURAÇÃO DO ORGANOGRAMA

A proposta de alteração no organograma administrativo da FMRP foi resultado da reflexão sobre as deficiências e dificuldades surgidas no exercício da administração e teve por objetivo aprimorar o apoio técnico necessário ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e prestação de serviços na Unidade. O organograma administrativo da FMRP, em nossa visão, havia se tornado obsoleto e já não mais atendia às necessidades institucionais, tornando imperativa a sua mudança.

As Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e de Cultura e Extensão, os Colegiados superiores da Unidade (Congregação e CTA) e as Chefias e Secretarias dos 14 Departamentos e Coordenadorias das 16 Áreas de Pós-Graduação, que dependem do suporte gerencial das Assistências Técnicas foram beneficiadas com estas mudanças, pois propiciamos maior agilidade na tramitação dos processos e nas decisões de interesse dos docentes e dos alunos.

A expansão de vagas de graduação oferecidas por esta Unidade que, de 100, aumentou para

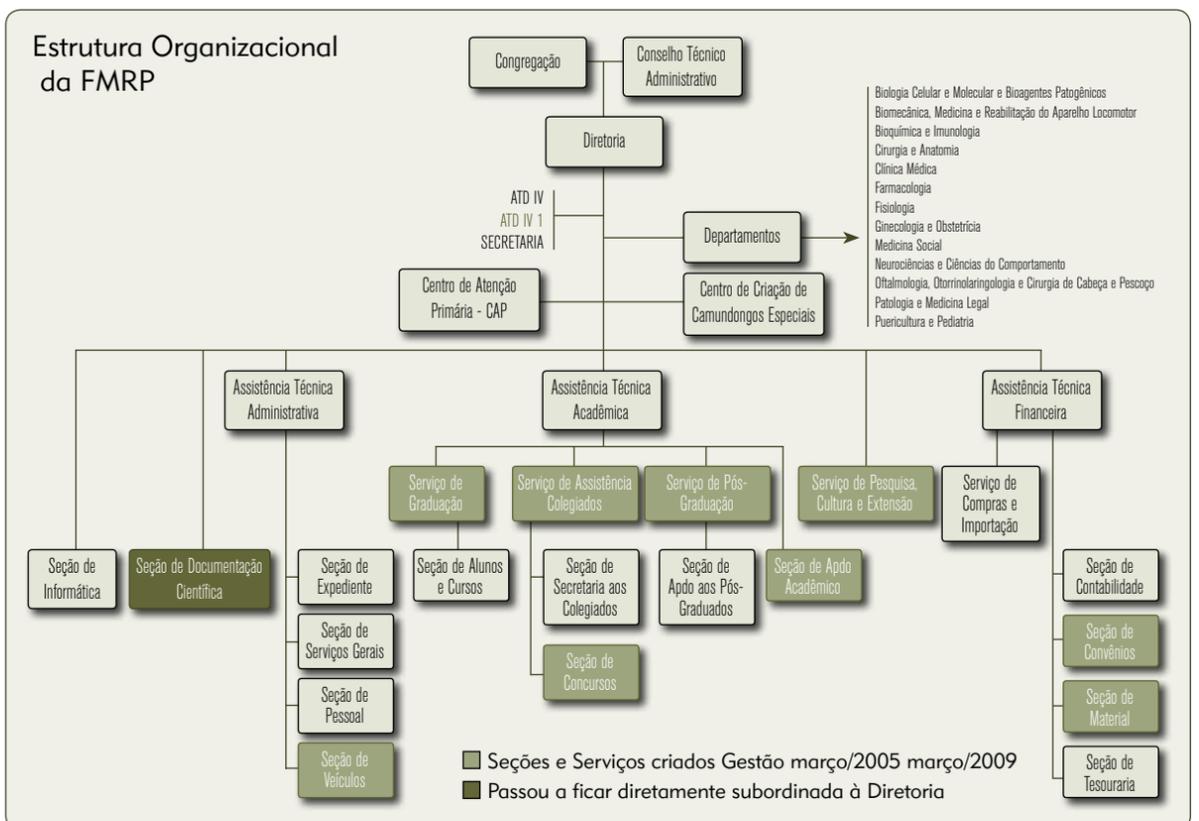
260, bem como a necessidade de instalação de laboratórios específicos para aulas práticas dos cursos de Nutrição, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia, requereu maior atenção das Assistências Técnicas, Seções, Diretoria de Serviços e Setores Administrativos.

Para garantir o atendimento de toda a infra-estrutura necessária e satisfação de maior número de usuários, esta Unidade direcionou todos os esforços e tem exercido controle rigoroso na aplicação de recursos financeiros destinados aos processos de construção, reformas e/ou manutenção de áreas físicas; aquisição de material de consumo, gastos com transportes, etc, buscando evitar quaisquer desperdícios e aumento de despesas.

Para permitir o desenvolvimento de todas as ações acima, apresentamos, e tivemos aprovada pela Reitoria, a proposta de alteração no organograma desta Unidade, com a criação de novas seções conforme especificado abaixo e melhor entendidas com a apresentação do novo organograma.



Estrutura Organizacional da FMRP



01 Assistente Técnico de Direção

Solicitamos a manutenção de 1 (uma) função de ATD IV já existente e a criação de outra no mesmo nível. Estas duas funções ficaram imediatamente subordinadas à Diretoria e atuaram como Assessores de Planejamento e Gestão junto às Assistências Técnicas Acadêmica, Administrativa e Financeira, para o desenvolvimento e aprimoramento das atividades sob a égide de cada área, na busca da qualidade dos serviços, da produtividade e da valorização dos recursos humanos.

Para a assessoria em Assuntos Acadêmicos contamos com a colaboração da Sra. Cleide Filipini e para Assessoria de Planejamento e Gestão, contamos com a colaboração da Sra. Deocélia Bassotelli Jardim. Ambas são servidoras do Hospital das Clínicas da FMRP e foram comissionadas na FMRP, sem ônus para a USP, com autorização do Prof. Dr. Milton Roberto Laprega, Superintendente do HCFMRP.



Ana, Gilson, Sandra, Maristela

03 Serviço de Graduação

Esta Diretoria foi criada para dar suporte ao Presidente da Comissão de Graduação da Unidade, com as funções de secretariar as reuniões da Comissão de Graduação e das Comissões de Curso de: Medicina, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Nutrição e Metabolismo e Informática Biomédica.

Esta diretoria tem apoio de uma Seção de Alunos (já existente) que centraliza todas as tarefas pertinentes aos cursos e é responsável pelo atendimento individualizado e direto aos alunos e docentes, inclusive apoio aos locais de atividades de aula.

04 Serviço de Assistência aos Colegiados

Esta Diretoria é responsável pelo gerenciamento das tarefas para a realização das reuniões dos Colegiados da Unidade: Congregação e Conselho Técnico Administrativo. No caso desta Faculdade, envolvem trabalho de suporte as Comissões Assessoras (Comissão de Corpo Docente e Comissão de Assuntos Universitários) e relatores do CTA. O Diretor de Serviço auxilia o Assistente Acadêmico na preparação das Pautas das reuniões, presta suporte para a realização dos trabalhos dos Colegiados e supervisiona o andamento das decisões tomadas.

A Diretoria tem suporte de duas Seções: Seção de Secretaria aos Colegiados e Seção de Concursos. A Seção de Secretaria aos Colegiados (já existente) tem como atribuição dar suporte para o trabalho das Comissões Permanentes e dos Relatores. Este apoio compreende a instrução e distribuição dos processos de acordo com as respectivas competências;



Prof. Prado, Fátima, Luci e Prof. Marcos Felipe

02 Serviço de Pesquisa, Cultura e Extensão

A Diretoria de Serviço de Pesquisa, Cultura e Extensão ficou responsável pelo gerenciamento das atividades acadêmicas, sob a égide das Comissões de Pesquisa e de Cultura e Extensão, visando proporcionar suportes técnicos especializados aos Presidentes dessa Comissões, resultando no melhor atendimento aos Docentes e alunos nas questões específicas desta área.

agendamento das reuniões; confecção de pautas; entrega de material e convocação e providências após as reuniões.



Lúcia, Márcia, Marta, Patrícia, Rosângela, Renata, Fernando, Márcia, Soraia, Rose, Eliane, Arilce, Wladinéia, Teresa, Mara, Jesiane, Gisele, Fátima, Renata, Cláudia, Pedro, Ataíde, Marcelo, Rogério, Eduardo, Samuel, Mateus, Sílvia e Rafael

05 Seção de Concursos

Tem como incumbência prestar assistência para os concursos que são realizados nesta Unidade, cujo volume vem se acentuando a cada ano. O volume de concursos justifica a organização das atividades dentro de uma Seção. O Chefe da Seção tem a responsabilidade de assessorar as Comissões Julgadoras e zelar pelo fiel cumprimento das normas que disciplinam os concursos de docentes.

CONCURSOS REALIZADOS					
CATEGORIA	2005	2006	2007	2008	Total
Professor Titular	10	01	09	05	25
Livre-Docência	05	10	13	09	37
Professor Doutor	29	15	10	72	126
Processo Seletivo Temporário	01	01	02	07	11
TOTAL	45	27	34	93	199

CONCURSOS A SEREM REALIZADOS	
CATEGORIA	2009
Professor Titular	04
Livre-Docência	05
Professor Doutor	22
Processo Seletivo Temporário	02
TOTAL	33

06 Seção de Apoio Acadêmico

O objetivo desta Seção é atender a demanda interna dos alunos para auxiliá-los em eventos de natureza cultural e científica, pelo caráter pedagógico e social que possuem, sobre todos os grupos de alunos que desenvolvem trabalho com as Ligas, atualmente existentes.

Tem ela, como atribuição definir a aplicação de recursos financeiros obtidos pela Pró-Reitoria de Graduação, como Pro LAB e Pro-EVE.

A Seção tem, também como atribuição, dar suporte administrativo ao trabalho desenvolvido pelo Centro de Apoio Educacional e Psicológico - CAEP, que atua em diferentes programas voltados para os alunos e docentes. O Centro desenvolve projetos e estudos na área de educação em saúde, trabalha com os projetos de Tutoria, de capacitação de Docentes, de estudos sobre o uso de álcool e drogas entre estudantes universitários e programa de apoio ao aprendizado.

Além das tarefas acima, a Seção dá suporte administrativo ao programa de recepção dos calouros, programa de avaliação de disciplinas e Docentes e Feira de Profissões da USP.

07 Seção de Material

A criação da Seção de Material visa a integração da área do Almoxarifado e Patrimônio a fim de melhor coordenar as atividades desenvolvidas nas respectivas áreas. Nesta gestão reativamos o almoxarifado da FMRP, buscando assim compatibilizar RH e principalmente, o ganho econômico-financeiro que se pretende obter frente à nova proposta de trabalho, como: padronização de produtos comuns, controle físico do estoque, otimização de impressoras e etc. Coube a Seção a coordenação de todas as atividades desenvolvidas, que têm início com o recebimento, controle, guarda e distribuição dos materiais de consumo e permanentes.

Tem a função de coordenar a elaboração de relatórios, emissão de balancetes (mapas de consumo), programação de pagamentos a fornecedores, registro patrimonial



Prof. Prado e Marcos Felipe e Assistentes: Renata, Lara e Regina

e chapeamento dos bens (adquiridos pela Unidade e também através de projetos FAPESP, CNPQ e outros), baixa dos bens, transferências, recebimento de doações, registro dos documentos fiscais, levantamento físico dos bens e atendimento a auditoria do Tribunal de Contas, anualmente.

08 Seção de Convênios

A criação da Seção de Convênio visa organizar às atividades que estavam sendo desenvolvidas pela Seção de Contabilidade e tem a finalidade de dar o melhor suporte administrativo aos usuários.

O suporte administrativo aos usuários, deve atender a legislação vigente como a Lei Federal nº 8666.93 e Res. 4715/99 e de administrar e controlar os recursos advindos das diversas esferas, Federal, Municipal e Estadual, como: CAPES-PROAP (Programa de Apoio a Pós-Graduação), CAPES-PRO-EX – Programa de Excelência Acadêmica, DS-Demanda Social (Bolsas CAPES), MEC/ SESU (bolsas a aluno monitor), PRODOC – Programa de Absorção Temporária de Doutores e PQI (Programa de Qualificação Institucional), Centro de Saúde Escola-FMRP e Hospital das Clínicas da FMRP.

É responsável pelo cadastro no sistema mercúrio, pela elaboração de folha de pagamento de bolsista DS-CAPES (Banco do Brasil), controla toda movimentação financeira (confere documentos e emite cheques), e é responsável pela prestação de contas e conciliação bancária de todos os convênios e contratos firmados pela USP com interveniência da FMRP.

09 Seção de Veículos

A solicitação para implantação da Seção de Veículos ao organograma foi aprovada pela Reitoria, tendo em vista o número de motoristas responsáveis pelo atendimento das rotinas fixas de distribuição de correspondências das áreas administrativas e dos Departamentos, entrega de material de consumo nos Departamentos e Laboratórios de Ensino e Pesquisa, atendimento da rotina da Seção de Compras e Almoxarifado; transportes de materiais e de animais dos biotérios.

A equipe também atende rotinas de viagens fora da Unidade, como transporte do Diretor e representantes da Unidade para participação em reuniões dos Colegiados e compromissos junto à Reitoria; transportes de Professores convidados para Comissões Julgadoras de Concursos, Defesas de Teses e Palestrantes, busca de equipamentos em consertos e materiais específicos para Biotérios e Departamentos.

Um dos motoristas contratado está designado para responder pela Chefia do grupo, executando as tarefas de: receber e analisar as solicitações de veículo; elaborar escalas de serviços; de férias, licenças e compensação de horas-extras; orientar o usuário sobre as formas alternativas de transporte quando da impossibilidade de atendimento da solicitação; etc.

2 REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO OCUPADO PELAS ASSISTÊNCIAS NO ANEXO DA ADMINISTRAÇÃO

A centralização das Assistências Acadêmica, Financeira e Administrativa, próximas à sala da Diretoria da FMRP, no prédio do Anexo A, trazia um grande inconveniente que era o distanciamento que havia entre as Assistentes e respectivas equipes de servidores. Além disso, havia também uma grande “dispersão” dos servidores, de uma mesma Assistência, entre os diferentes andares e blocos do Anexo A.

A experiência dos últimos quatro anos, tem mostrado que é importante a proximidade física entre chefias e equipe de colaboradores para criar um ambiente mais amistoso entre todos, assim como facilitar a tomada de decisões.

Desta forma, promovemos uma modificação importante na distribuição dos espaços físicos do Anexo A, procurando concentrar no mesmo local as Assistentes e suas equipes, de forma a manter mais homogêneas, as tarefas desenvolvidas nos andares.

Todo o segundo andar do Anexo A foi reformado, de forma a se criar quatro espaços específicos para as reuniões, em ambientes adequadamente equipados com novos aparelhos de ar condicionado, brise, computadores, internet, telefone e inclusive, uma das salas para videoconferências.

Também, facilitamos o uso das salas, disponibilizando-as por meio de agendamento prévio das reuniões. A proximidade física das salas de reuniões com a diretoria facilitou o acesso, incrementando a participação do diretor e das assistentes nas reuniões de diferentes comissões.

Também, no 2º. Andar, instalamos os escritórios das duas assessoras, mencionadas no item 1 e criamos uma área administrativa, bem equipada, para o Centro de Atenção Primária, onde foram lotadas duas servidoras, para dar suporte às atividades burocráticas, próxima à Diretoria, para dar mais agilidade no processo de implantação do CAP.



Sala do CAP

3 PLANO DE METAS: DIRETRIZES QUE NORTEARAM A EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E CULTURA E EXTENSÃO

Conforme expusemos na Introdução, embora tivéssemos algumas metas claramente definidas como prioritárias para a FMRP, a elaboração de um Plano de Metas, apoiado pelos colegiados maiores da Unidade, deveria ser fruto de muitas reflexões e discussões internas, envolvendo o maior universo possível de opiniões. A FMRP, em outras oportunidades, já havia elaborado Planos de Metas, porém pouco realísticos, frente aos momentos vividos pela Universidade, ou sejam, eram mais fruto de um desejo de realizações do que a real possibilidade de torná-los concretizados. Entretanto, vários projetos propostos deveriam certamente ser aproveitados e adequados ao momento atual. Assim, resgatamos alguns itens previstos nos Planos de Metas elaborados em 1997 e em 2003, que permaneceram ainda como necessidades atuais.

Foram acionadas todas as Comissões Permanentes (Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão) e os Departamentos para apresentarem seus planos de metas específicos.

A Direção da Faculdade de Medicina analisou o conjunto das propostas apresentadas e procurou dar a ele, o direcionamento no sentido de estabelecer prioridades Institucionais que, realmente, pudessem se constituir em metas atingíveis no triênio 2007-2009. As propostas, já amadurecidas, foram de alto interesse para a Unidade e contemplaram, de forma abrangente, os 14 Departamentos.

Porém, é preciso destacar que o Plano de Metas apresentado à Reitoria foi feito sem prejuízo das propostas dos Departamentos que representaram aspirações específicas legítimas, que não são de interesse coletivo, mas são fundamentais para a sua área de atuação. Foi possível vislumbrar que, em todos os Departamentos, houve uma nítida preocupação com a manutenção contínua e crescente da qualidade do ensino, pesquisa e assistência.

A seguir, são apresentadas as prioridades definidas no Plano de Metas. Como poderá ser observado, ao longo deste relatório, este Plano de Metas foi cumprido em quase todos os seus itens. Alguns deles que, ainda, não foram

concluídos, estão em adiantado processo de encaminhamento e/ou execução. Os detalhes e as justificativas de cada projeto estão sendo tratados em itens específicos deste relatório.

1. *Recuperação do quadro funcional docente e não docente da FMRP*

2. *Desenvolvimento da área de Informática*

3. *Programas de Ensino*

3.1 Consolidação dos novos cursos.

3.2 Ensino à distância (EAD). Criação do Centro de Pesquisas Tecnológicas em Educação e Assistência em Saúde (CPTES) do HCRP/FMRP.

3.3 Descentralização do ensino de graduação envolvendo todos os cursos da FMRP.

3.3.1 *Criação do Centro de Atenção Primária e Saúde da Família e Comunidade - CAP*

3.3.2 *Implantação de um Hospital Geral Secundário*

3.3.3 *Expansão do Programa de Saúde da Família, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto*

3.3.4 *Criação de Novos Espaços de Ensino para os Cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e de Fonoaudiologia em novas Instalações nos Antigos Pavilhões do Hospital Santa Tereza, de Ribeirão Preto.*

4. *Criação de novas áreas de ensino e pesquisa, visando o processo de atualização permanente do conhecimento na área da saúde*

4.1 Implantação e Desenvolvimento de um Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão na Área de Oncologia Básica e Aplicada.

4.2 Expansão e o Desenvolvimento de Novos Programas de Pediatria - A Criação do HC - Criança.

4.3 Desenvolvimento de um Programa Multiprofissional na Área de Reabilitação envolvendo todos os Cursos da FMRP.

4.4 Implantação de um amplo programa acadêmico-assistencial para a área de Emergências Médicas – Este programa foi inserido numa segunda fase de atualização do Plano de Metas, já em 2008.

4.5 Criação da Unidade de Pesquisa Clínica junto ao HCFMRP.

4.6 Implantação dos Laboratórios de Pesquisa do Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

4.7 Criação do Serviço Administrativo de Apoio à Pesquisa.

4.8 A Expansão do Biotério Central do Campus de Ribeirão Preto, em associação com a Prefeitura do Campus Administrativo de Ribeirão Preto e as demais Unidades.

5. *Apoio aos programas de Cultura e Extensão*

5.1 Criação do Espaço Cultural e de Cultura e Extensão - ECEU.

5.2 Centro de Memória e Acervo Histórico da FMRP.

6. *Novas construções e reformas - Triênio 2007-2009*

6.1 Desenvolvimento do Projeto, Captação de Recursos e Início das Obras de um Novo Prédio para Acomodar os Departamentos Básicos da FMRP.

6.2 Reforma da Rede Elétrica do Prédio Central da FMRP.

6.3 Reforma do Prédio do Hospital Emboaba – Criação do ECEU.

6.4 Construção do Bloco Didático e Auditório Principal – 2ª Etapa.

6.5 Pintura, Reforma do Telhado e dos Sanitários do Prédio Central, com adequação para os deficientes.

6.6 Construção do prédio da Cirurgia Experimental.

6.7 Reforma do Anfiteatro Pedreira de Freitas

6.8 Laboratórios do Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

6.9 Construção do Prédio para Atividades dos Cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

6.10 Reforma da Casa do Estudante da FMRP.

6.11 Execução da 2ª Etapa do Prédio da Saúde Mental.

4 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Recuperação do quadro funcional docente e não docente da FMRP

Na última década a FMRP sofreu um crescimento significativo, não só no que diz respeito ao número de alunos de graduação, como também de pós-graduação.

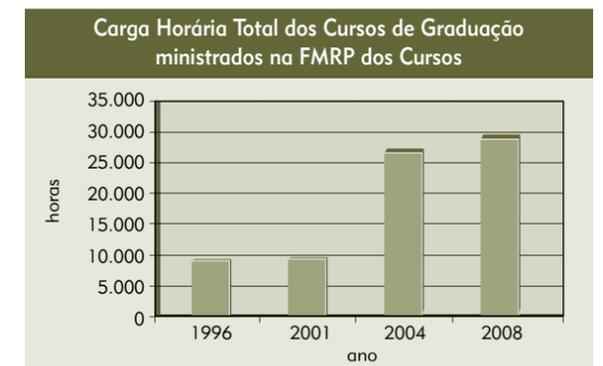
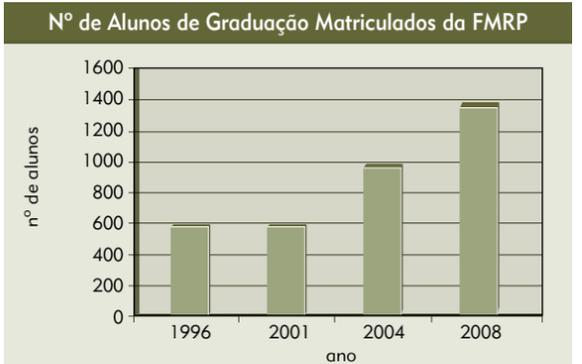
O crescimento da pós-graduação deveu-se, em parte, à abertura que os programas deram para a inclusão de, praticamente, todos os tipos de profissionais universitários, especialmente os da área da saúde. Não são raras as presenças de advogados, sociólogos, estatísticos, analistas de sistemas e outros profissionais entre os alunos de PG das áreas de biomédicas. Há uma perspectiva de que este crescimento continue pois, com a criação de cinco novos cursos de graduação, tem havido crescente aumento desta demanda.

Para se ter uma noção exata do crescimento da pós-graduação, é importante citar que, em 2000, o número de alunos matriculados era de 375 no mestrado e 405 no doutorado, contra 528 e 593, respectivamente, em 2008. Os números de teses defendidas, em 2000 foram 122 de mestrado e 75 de doutorado e em 2008, foram 224 de mestrado e 189 de doutorado.

Paralelamente ao crescimento dos programas de pós-graduação, a FMRP aderiu, de pronto e com toda intensidade, ao programa de expansão de vagas da USP. Assim, foram implantados cinco novos cursos no período de 2002 a 2004, Fisioterapia (40 vagas), Terapia Ocupacional (20 vagas), Fonoaudiologia (30 vagas), Nutrição (30 vagas) e Informática Biomédica (40 vagas), este último associado à FFCLRP. Portanto, de dois cursos de Ciências Médicas (modalidades Medicina e Ciências Biológicas) com 100 vagas anuais, passamos para sete cursos com 260 vagas anuais (crescimento de 160%). Hoje a FMRP conta com, cerca de, 1.338 alunos matriculados na graduação contra 601 em 2001, o que representa um crescimento de 128%, nos últimos oito anos.

Assim, de uma carga horária didática anual de 9.690 horas, para o curso de graduação em Medicina em 2001, a FMRP passou para 29.385 horas-aula, por ano, em 2008, incremento resultante da carga horária de 1.305 h.

para o curso de Ciências Biológicas, 4.200 h. para o curso de Fisioterapia, 3.900 h. para o curso de Terapia Ocupacional, 4.125 h. para o curso de Fonoaudiologia, 4.470 h. para o curso de Nutrição e 1.695 h. para o curso de Informática Biomédica (considerada somente a carga horária do curso ministrada pela FMRP), representando um aumento de 215% na carga horária dedicada aos cursos de graduação.



Todo este aumento de carga horária didática na graduação e pós graduação foi acompanhado de um incremento paralelo nas atividades de assistência e de pesquisa, uma vez que o corpo docente, recém-contratado para o desenvolvimento dos novos cursos, desde os primeiros momentos, se envolveu plenamente com estas atividades, de modo similar aos docentes mais antigos. Como resultado, tivemos uma demanda significativamente aumentada de recursos humanos de apoio, sejam nas áreas administrativas ou técnicas.

Assim, neste período, envidamos esforços no sentido de, minimamente, ampliar o quadro docente, procurando, num primeiro momento, recompor as perdas de claros ocorridas nos anos anteriores, por aposentadoria ou demissões e ainda não repostas.

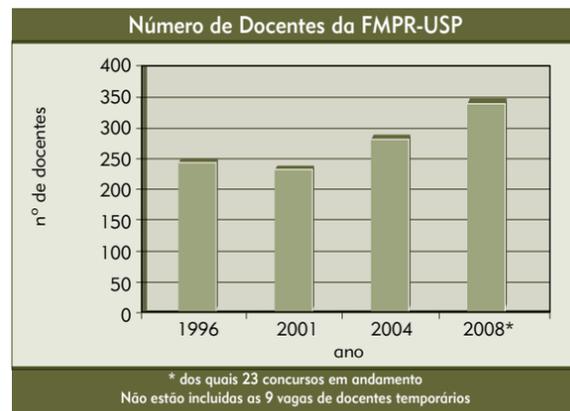
Além de novos cargos concedidos, a Reitoria adotou uma política louvável de reposição

antecipada dos futuros cargos vacantes, decorrentes de aposentadorias compulsórias, o que reforçou, de maneira significativa, nosso quadro docente.

Também, estabelecemos, com o apoio da Reitoria, uma política de contratações temporárias para preenchimento de claros, decorrentes de afastamentos de docentes em estágios prolongados de pós-doutorado no exterior.

A FMRP foi contemplada, de 2005 a 2008, com 69 cargos de docentes, abrangendo todos os Departamentos.

Além disso, na distribuição de cargos de professores titulares, a FMRP foi contemplada, de 2005 a 2008, com 26 cargos.



Da mesma forma, o pessoal de apoio para os novos cursos de graduação havia tido um crescimento insuficiente para fazer face às novas dimensões da FMRP.

Estávamos trabalhando acima dos limites de nossa capacidade. Com o apoio da Reitoria, nossos pedidos para uma reposição de servidores não docentes, que se demitiram ou se aposentaram e ampliação de claros para atender o incremento da demanda foram atendidos pela administração central da USP, depois de pormenorizadamente justificados.

No que diz respeito ao quadro de servidores não docentes, foram contratados servidores necessários para atender as áreas administrativas e técnicas.

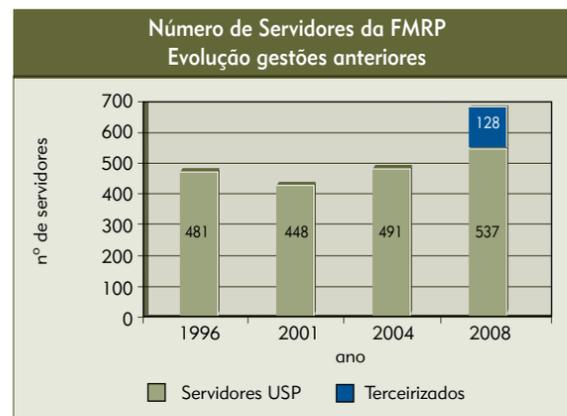
Desde há alguns anos os Departamentos Clínicos estavam enfrentando grandes dificuldades de manutenção da limpeza do Bloco B do HCRP onde estão concentradas as salas dos docentes, as salas de aulas e secretarias dos Departamentos Clínicos da FMRP, devido à escassez de servidores providos pelo HCRP,

tendo em vista problemas de reposição de servidores demissionários ou aposentados, vivenciadas pelo Hospital. Assim, lá não se desenvolvem atividades assistenciais, estando todas as áreas dos diferentes andares, do 2º ao 12º, colocados à disposição dos Departamentos da FMRP, para as suas atividades acadêmicas.



Em pé: Jose Luiz, Osvaldo, Ismar, Gilberto, Antonio, André, Lara, Guilherme, Manoel, Alexandre, Taisa, Italo, Laércio, Marco.
Sentados: Cleyton, Bete, Ana, Susan, Márcia, Luciana, Sílvia

Assim, a partir de 2005, adotando a nova política de terceirização de serviços operacionais da USP, foram terceirizados os serviços de nível básico, tendo sido disponibilizados, por meio de empresas terceirizadas 128 funcionários, para as áreas de limpeza (total 62.685,46 m²), vigilância e portarias contemplando as seguintes áreas: Anexo da Administração, Laboratório Multidisciplinar, Bloco de Laboratórios A e B, Bloco Didático, Cirurgia Experimental, Centro de Pesquisa em Virologia, Prédio Central, Departamento de Patologia, Departamento de Genética, Casas 2,3,5,6,8,18,19,20 e 24, Seção de Pós Graduação, Laboratório de Bioengenharia, Prédio da Saúde Mental, CEMEL – Centro de Medicina Legal, Centro de Saúde Escola Sumarezinho e Espaço Cultural e de Extensão Universitária -ECEU e limpeza dos 11 andares do Bloco B do HCRP, correspondente, este último, a 8.248.10 m².



5 GESTÃO FINANCEIRA

Desde 2006, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) tem o 3º maior orçamento na distribuição dos recursos orçamentários às unidades da Universida-

de de São Paulo (USP). Em 2009, o orçamento previsto foi de R\$ 119.145.671,00, deste, R\$ 114.173.049,00 correspondem a recursos humanos ativos e inativos e o restante, de R\$ 4.972.622,00, a outros custeios e investimentos.

Ano	Pessoal					Outros Custeios e Investimentos		
	Ativo	Inativo	Total	% Ativo	% Inativo	Dotação Básica e adicionais	Utilidade Pública	Dotação
2009	89.597.899	24.575.150	114.173.049	78%	22%	3.992.021	980.601	119.145.671
2008	74.095.968	23.272.208	97.368.176	76%	24%	3.316.403	1.212.566	101.897.145
2007	67.749.285	22.771.297	90.520.582	75%	25%	3.021.264	1.173.712	94.715.558
2006	61.447.414	22.000.659	83.448.073	74%	26%	2.791.031	1.117.595	87.356.699
2005	50.996.516	19.684.247	70.680.763	72%	28%	2.158.436	1.194.770	74.033.969

5.1 Entradas de Recursos Financeiros de 2005 a 2008

Além dos recursos destinados à FMRP pela Dotação Orçamentária, são captados outros recursos por meio de projetos, programas e órgãos centrais da Universidade, tais como: Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP), Coordenadoria do Espaço Físico da USP (COESF), Coordenadoria de Administração Geral (CODAGE), Pró-Reitorias e outros.

Há também a captação de recursos por meio da Receita Própria e dos Convênios Municipais, Estaduais e Federais.

Tais recursos complementam as atividades e os projetos para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão na Unidade.

Abaixo, é demonstrada a evolução da Dotação Orçamentária destinada à FMRP de 2005 a 2008:

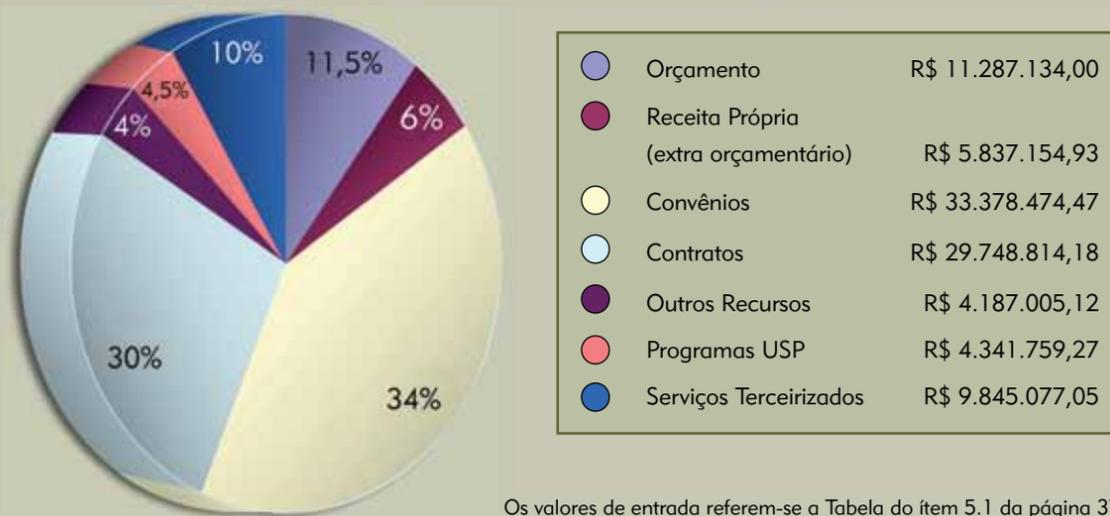
Entradas no período de 2005 a 2008

	2005	2006	2007	2008	TOTAL
Orçamento – Custeio: Dotação Básica, Manutenção Predial, Segurança, Informática e Treinamento	2.158.436,00	2.791.031,00	3.021.264,00	3.316.403,00	11.287.134,00
Receita Própria (extra-orçamentário): Overhead de convênios e contratos, aluguéis, dividendos, taxa de pós-graduação, vendas (animais e sucata), doações rendimentos financeiros e etc.	1.278.061,18	1.332.049,03	1.558.217,16	1.668.827,56	5.837.154,93
Convênios: CAPES (Proap, PROEX, DS, Pet-Mec Sesu, PQI e PRODOC), PMRP-SMS-CSE, FAPESP (reserva técnica 2007 e 2008), PRÓ-SAÚDE M.Saúde e FAEPA – Clínica Civil	8.087.853,17	7.939.967,71	7.802.249,98	9.548.403,61	33.378.474,47
Contratos e Assessorias: Assessoria HCFMRP e docentes externos	6.707.415,32	7.300.429,29	7.682.089,89	8.058.879,68	29.748.814,18
Outros Recursos: RUSP, Unidades da USP, Economia orçamentária/Recursos remanescente	2.685.901,84	531.472,01	577.450,68	392.180,59	4.187.005,12
Programas USP – Pró-Reitorias, COESF, CODAGE, COP, CTI, CCint e SIBI.	756.241,42	532.443,43	1.017.828,45	2.035.245,97	4.341.759,27
Serviços Terceirizados: Contratos de limpeza, vigilância e portaria	686.801,59	2.561.941,95	2.840.201,01	3.756.132,50	9.845.077,05
TOTAL GERAL	22.360.710,52	22.989.334,42	24.499.301,17	28.776.072,91	98.625.419,02

Como se depara dos números acima, os recursos provenientes exclusivamente do orçamento, correspondem em torno de 11,4% do total de recursos gerenciados

pela Assistência Técnica Financeira, considerando os recursos captados de diferentes fontes financiadoras.

Entradas no período de 2005 a 2008



Os valores de entrada referem-se a Tabela do item 5.1 da página 37

5.2 Saídas de Recursos Financeiros de 2005 a 2008

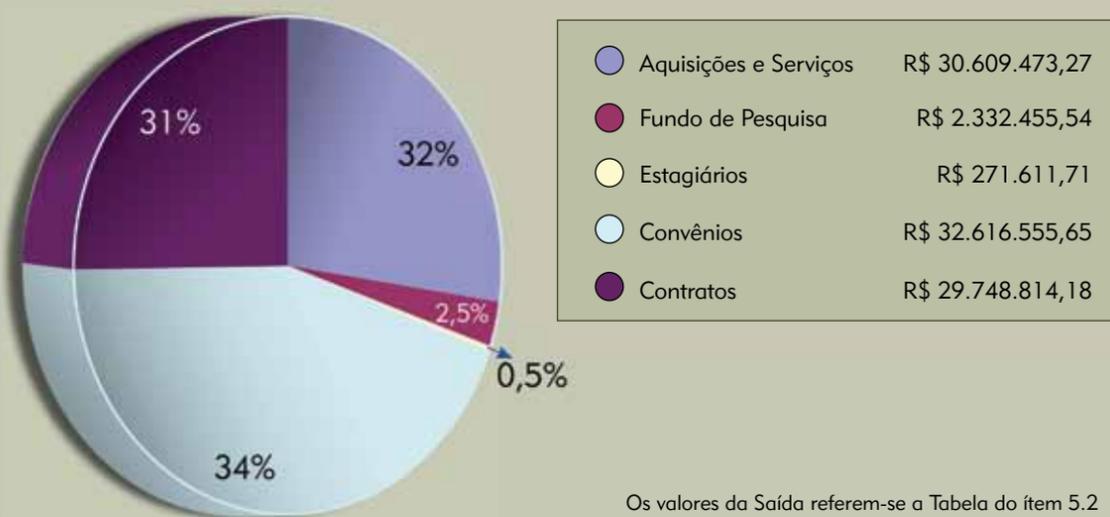
Os recursos foram utilizados nas aquisições de: materiais de consumo, equipamentos,

contratação de serviços, readequações/reformas e obras, necessários ao bom desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Saídas no período de 2005 a 2008

	2005	2006	2007	2008	TOTAL GERAL
Materiais de consumo, equipamentos, serviços de terceiros, reformas, obras, serviços prestados pela PCARP, CIRP e etc.	5.064.760,77	7.336.186,10	7.304.315,09	10.904.211,31	30.609.473,27
Repasso p/ Fundo de Pesquisa da USP	515.901,45	499.562,80	645.612,14	671.379,15	2.332.455,54
Estagiários	44.934,18	68.467,50	75.917,84	82.292,19	271.611,71
Convênios	8.087.853,17	7.939.967,71	7.802.249,98	8.786.484,79	32.616.555,65
Contratos e Assessorias	6.707.415,32	7.300.429,29	7.682.089,89	8.058.879,68	29.748.814,18
TOTAL GERAL	20.420.864,89	23.144.613,40	23.510.184,94	28.503.247,12	95.578.910,35

Saídas no período de 2005 a 2008



Os valores da Saída referem-se a Tabela do item 5.2

OBS – Cabe ressaltar que, determinados recursos financeiros provenientes de convênios e/ou prestação de serviços são

gerenciados, por meio das Fundações de Apoio como a FAEPA, FUSP e CNPq e não estão computados nas Tabelas e

Gráficos acima. Não obstante, compete à Assistência Técnica Financeira gerenciar a aplicação desses recursos, bem como, ela-

borar as respectivas prestações de contas e os relatórios financeiros.

5.3 Convênios firmados pela FMRP no período de 2005 a 2008

Demonstrativo de Recursos de Convênios - 2005 a 2008								
Nome do convênio	Instituições participantes	Objeto	Prazo de Vigência	Recursos Recebidos				
				2005	2006	2007	2008	Total
PMRP/ USP/ FMRP/ EERP/HC	Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e o Hospital das Clínicas da FMRP	Prestação de assistência integral aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS * A partir de 28/08/2006, os recursos destinados ao Pronto Atendimento (Médicos) passaram a ser administrados pela FAEPA)	12/02/2004 a 27/08/2006	1.204.870,00	862.403,89	*	*	2.067.273,89
PMRP/ USP/ FMRP/ EERP/FAE-PA/HC	Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Hospital das Clínicas da FMRP e FAEPA - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP.	Prestação de assistência integral aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS (A partir de 28/08/2006, os recursos destinados ao Pronto Atendimento (Médicos) passaram a ser administrados pela FAEPA e o custeio pela FMRP)	28/08/2006 a 27/08/2009		56.645,65	234.861,48	203.331,38	494.838,51
Programa de Apoio a Pós-graduação - PROAP	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.	Proporcionar melhores condições às Instituições de Ensino Superior para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento científico nos cursos de pós-graduação, stricto sensu.	01/03/2005 a 31/05/2009	638.549,98	697.364,71	721.600,00	533.500,02	2.591.014,71
Programa de Excelência Acadêmica - PROEX	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.	Manter o padrão de qualidade dos programas de pós-graduação stricto sensu, avaliados pela CAPES com nota 6 ou 7, atendendo adequadamente as suas necessidades e especificidades.	01/03/2005 a 31/12/2009	711.820,05	625.034,46	510.340,22	1.070.345,17	2.917.539,90
Capes Demanda Social	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.	Concessão de bolsas de estudo no País, dentro do Programa Demanda Social, em nível de Pós-graduação, stricto sensu, em conformidade com as normas de concessão de bolsas previstas no Programa, e as metas estabelecidas anualmente, por Planos de Atendimento aprovados pela CAPES.	01/03/2005 a 31/12/2008	5.488.967,00	5.676.919,00	5.661.614,00	4.635.580,00	21.463.080,00
Secretaria de Educação Superior - Mec/Sesu	Ministério da Educação - Secretaria de Educação Superior e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	Apoio financeiro para atender os desembolsos relativos ao Programa Especial de Treinamento - PET, de acordo com o plano de trabalho.	01/03/2005 a 31/12/2008	38.646,14	21.600,00	32.400,00	33.084,00	125.730,14
Programa de Absorção Temporária de Doutores - PRODOC Profa. Dra. Heloisa Bettiol	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.	Complementar as áreas de estudo com tumores de sistema nervoso central envolvendo biologia molecular, já em andamento nos laboratórios do Departamento de Puericultura e Pediatria	20/06/2006 a 31/12/2008			21.000,00	29.613,20	50.613,20

CAPEQ - Programa de Qualificação Institucional	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Faculdade Federal do Ceará tendo a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto como Cooperante.	Promover o desenvolvimento institucional das IES Públicas através da formação de docentes e, excepcionalmente, de técnicos, em nível de doutorado e excepcionalmente de mestrado, de acordo com as metas nos projetos de cooperação aprovados.	01/09/2002 a 31/08/2005	5.000,00					5.000,00
FAPESP	Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ USP - Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá	Auxílio Pesquisa - Reserva técnica para infra-estrutura institucional de pesquisa	01/05/2007 a 31/08/2009			620.434,28	2.281.031,02		2.901.465,30
União - Ministério da Saúde	União por meio do Ministério da Saúde e a Universidade de São Paulo	Dar apoio técnico e financeiro para o Programa Nacional de Reorientação Profissional em Saúde - Pró-Saúde II, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS	31/12/2008 a 26/12/2009					761.918,82	761.918,82
TOTAL GERAL					8.087.853,17	7.939.967,71	7.802.249,98	9.548.403,61	33.378.474,47

Convênios geridos em parceria entre a USP/FMRP e a FAEPA

FAEPA	FAEPA - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP e Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	Oferecimento do Curso de Extensão Universitária de "Aperfeiçoamento em Terapia Nutricional, Nutrientes Bioativos em nutrição Clínica - da evidência à prática"	08/02/2008 a 27/09/2008					17.895,84	17.895,84
FAEPA	FAEPA - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP e Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	Apoio técnico e administrativo-financeiro da Fundação à FMRP no que respeita à arrecadação e repasse de numerário proveniente das atividades de assessoria, consultoria, perícia, assistência e orientação profissional prestadas pelos integrantes do seu corpo docente, na denominação "Clínica Civil" do Hospital das Clínicas da FMRP.	01/01/2003 a 22/12/2009	248.477,98	346.456,46	405.107,61	420.695,18		1.420.737,23
TOTAL GERAL				248.477,98	346.456,46	405.107,61	438.591,02		1.438.633,07

5.4 Contratos e Assessorias firmados pela FMRP no período de 2005 a 2008

Demonstrativo de Recursos de Contratos e Assessorias - 2005 a 2008							
Instituições participantes	Objeto	Prazo de Vigência	Recursos Recebidos				Total
			2005	2006	2007	2008	
Hospital das Clínicas da FMRP, Universidade de São Paulo e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.	Prestação de serviços médico-hospitalares pelos docentes da Faculdade, visando o incremento da qualificação do corpo clínico do Hospital	29/03/2004 a 28/03/2009	6.672.693,32	7.269.937,29	7.606.453,89	7.953.000,08	29.502.084,58
Fundação Waldemar Barnsley Pessoa e Prof. Dr. José Sebastião dos Santos (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto)	Prestação de serviços de consultoria e assessoria.	01/11/2006 a 30/09/2010		4.446,00	26.676,00	24.879,60	56.001,60
Faepa - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP e Prof. Dr. Antonio Dorival de Campos (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto)	Prestação de serviços de consultoria e assessoria.	01/01/2005 a 31/12/2005	14.472,00	1.206,00			15.678,00
Cedirp - Central de Diagnóstico de Ribeirão Preto e Prof. Dr. Valdair Francisco Muglia (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto)	Prestação de serviços de consultoria e assessoria.	01/03/2005 a 01/03/2009	20.250,00	24.840,00	27.360,00	29.160,00	101.610,00
Farmacore Biotecnologia Ltda e Prof. Dr. Célio Lopes da Silva (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto)	Prestação de serviços de consultoria e assessoria.	01/07/2007 a 30/06/2010			21.600,00	51.840,00	73.440,00
TOTAL GERAL			6.707.415,32	7.300.429,29	7.682.089,89	8.058.879,68	29.748.814,18



Maucil, Regina, Mateus, Simone, Marli, Marco, Sílvia, Michele, Eliana, Dalva, Rosemarie, Vilma, Carla, e Guedes.



Kátia, Myriam, Fábio, Leandro, José Francisco e Sidney.

6 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Seção Técnica de Informática – STI - da FMRP é responsável por oferecer à comunidade da FMRP, os principais serviços na área de tecnologia, como: conectividade à rede de dados Internet, e-mail, desenvolvimento e atualização do Portal da FMRP, hospedagem de sites, quiosques de consultas, videoconferência, rede wireless, telefonia VOIP, sistemas de gerenciamento de dados como: SAED - Sistema Acompanhamento de Estágio Descentralizado, SAU – Sistema de Atendimento aos Usuários, SGCOL - Sistema de Gerenciamento dos Colegiados da Congregação via Web, gerenciamento da base de dados replicadas dos sistemas corporativos da USP – Fênix, Júpiter e Marte (parcialmente), Currículo Lattes, Apolo e Patrimônio da FMRP além do suporte aos usuários.

Com o objetivo principal de atender à Administração desta Unidade e todas os serviços que compreendem os Departamentos de Ensino, Comissões, Centro de Atenção Primária, Centro de Saúde Escola e Núcleos de Saúde da Família espalhados em vários prédios dentro e fora do campus da USP de Ribeirão Preto, houve a necessidade imperiosa de investimentos e expansão da Área de Informática, medidas essenciais para aumentar a disponibilidade dos serviços.

6.1 Adequação de infra-estrutura elétrica e climatização

Os principais servidores da STI e equipamentos ativos de rede (switch), responsáveis pelos serviços de internet (e-mail, sites, internet e outros) estão localizados no espaço físico da STI, denominado CORE – Centro de Operações de Rede. Em virtude de instalações elétricas inadequadas e a inexistência de soluções emergenciais para os momentos de falta de energia era muito comum os serviços ficarem indisponíveis, principalmente em decorrência de chuvas e raios.



Seção Técnica de Informática

No ano de 2005, foram implementadas soluções para minimizar esses problemas, interligando a rede elétrica do CORE ao sistema de gerador de energia do prédio

Anexo A e posteriormente, a aquisição de no-break corporativo, com capacidade de 20 KVA e autonomia de 1 hora.

No ano seguinte, foi realizado investimento no sistema de climatização. O item climatização é extremamente importante para manter a refrigeração do ambiente 24 horas, por dia, para que não haja superaquecimento dos equipamentos e conseqüente danos físicos.

6.2 Atualização de servidores de rede

No final do ano de 2004, a STI possuía apenas três servidores de rede, com tempo médio de uso de 10 anos e um micro-computador responsável pelo envio de e-mail. Os serviços eram disponibilizados, em sua maioria, num mesmo servidor que, frequentemente, apresentava algum problema, em decorrência da sobrecarga, comprometendo os serviços de e-mail e, ou, de navegação na Internet.

Já em 2005 os três servidores antigos foram substituídos por servidores da HP, família Proliant DL380, totalizando o investimento de R\$38.960,00.

No ano de 2006, foi adquirido um sistema de backup automatizado da HP, MSL 6000, para realizar os backups de todos os servidores, em procedimentos semanal, quinzenal e mensal.

Em 2007, foram adquiridos, com o apoio da Coordenadoria de Tecnologia da Informação - CTI, cinco novos servidores da marca Itautec, modelo LX-201, possibilitando distribuir os serviços de rede em várias máquinas, obtendo, como resultado, o aumento da segurança e alta disponibilidade. Nesta etapa, também foi implementada a redundância dos servidores de envio de e-mail (SMTP) e firewall.

Também em 2007, com o auxílio de docentes da FMRP e da STI foi pleiteado e aprovado, junto ao CNPq, o projeto "Integração de Base de dados Heterogêneas e Distribuídas para apoio às Atividades de Assistência, Ensino e Pesquisa nas Unidades do CSE-FMRP", possibilitando a aquisição de novo servidor para as bases de dados do projeto e as bases dos sistemas de informação da FMRP como:

Colegiados, Base Replicada da USP – Fênix, Júpiter, Marte, Currículo Lattes, Apolo, Patrimônio da FMRP e outros.



CORE - Centro de Operações de Rede da STI

6.3 Infra-Estrutura de Rede e Interligação de Novos Prédios

Durante o quadriênio de 2005-2008, com a construção de vários prédios, foram eles interligados à FMRPnet, tendo sido atualizada sua tecnologia, substituindo os ativos de rede denominados hubs por switch.

No final de 2004 existiam 32 prédios conectados à rede FMRPnet com, aproximadamente, 3800 pontos de rede e até novembro de 2008, este número foi ampliado para 54 prédios, com a inclusão de 700 pontos novos. Os novos prédios interligados a rede FMRPnet, por meio de fibra ótica são: Cirurgia Experimental, Virologia, Moluscario, Bloco Didático (novas salas de aula), Genética - Bloco K, Casa 20, Casa 3, Casa 6, Casa 8 (localizadas na R: das Paineiras), Serviços Gerais (nova Sede).

6.4 A rede de Fibra Óptica

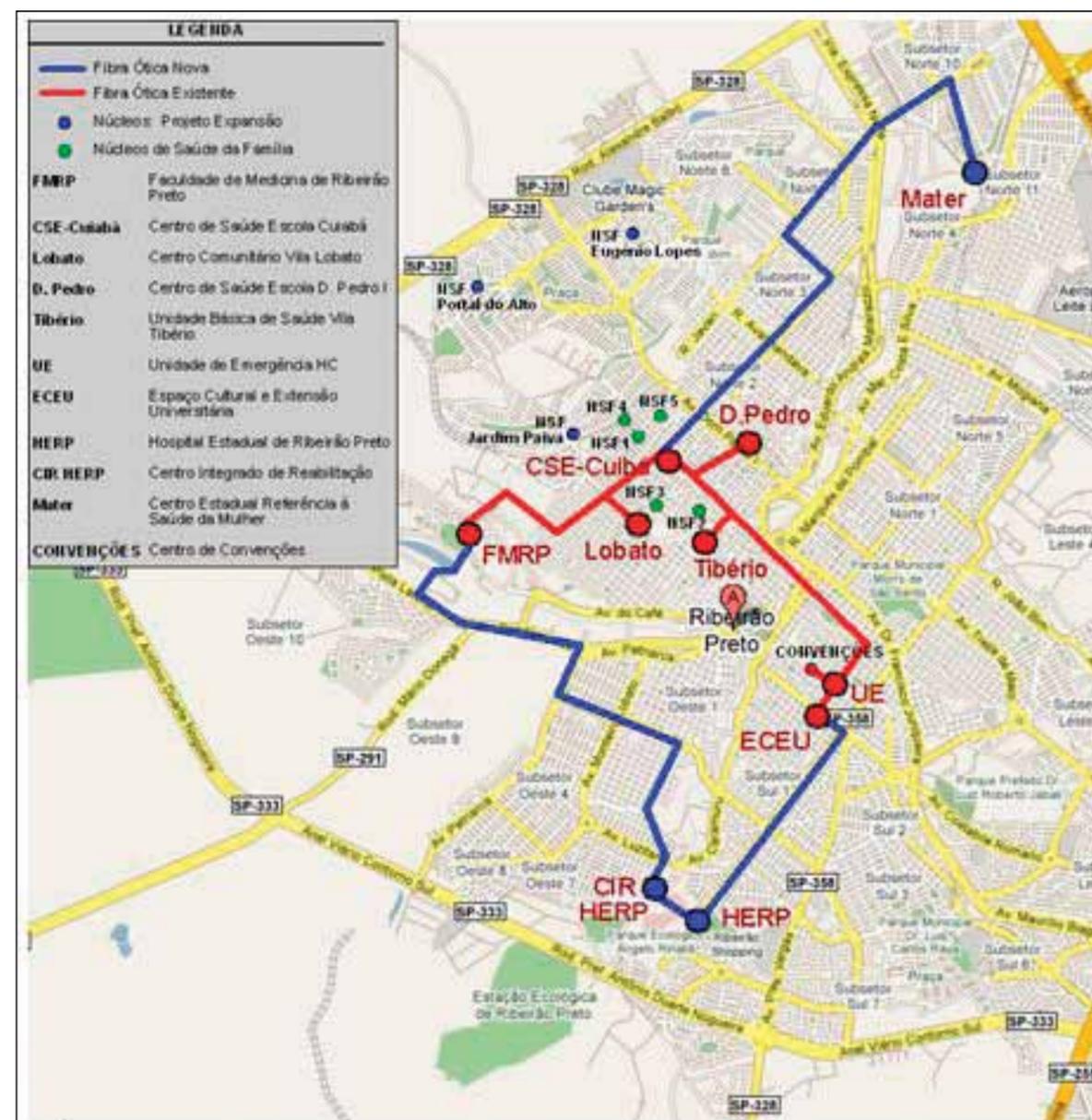
Tendo em vista a ampliação das atividades acadêmicas e assistenciais fora do Campus da USP, em parceria com o CIRP, Hospital das Clínicas e FAEPA implantamos uma rede de fibra ótica, interligando o Campus à Unidade de Emergência do HCRP, o Centro de Convenções Ribeirão Preto, o Espaço Cultural e de Cultura e Extensão – ECEU, o Centro Saúde Escola Prof. Joel Domingos (Sumarezinho), o CSE do Ipiranga, o Centro Comunitário e Social de Vila Lobato e o Centro de Saúde Escola da Vila Tibério, utilizando os

postes gratuitamente cedidos pela CPFL. Já os Núcleos de Saúde da Família – NSF 1, NSF 2, NSF 3, NSF 4 e NSF 5, por estarem instalados em prédios alugados, possuem a conectividade com a rede de dados – Internet, através da tecnologia de rede sem fio (wireless).

Ainda, com o apoio do CIRP, da CODERP – Companhia de Desenvolvimento de Ribeirão Preto e da TRANSERP estamos completando o projeto de estender a rede de fibra ótica até ao Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher - Mater, ao Hospital Estadual de Ribeirão Preto e ao Centro Integrado de Reabilitação, anexo

ao HERP. Esta malha de fibra ótica permitirá o acesso de todas Unidades Básicas de Saúde do município de Ribeirão Preto à rede e portanto, poderá haver o cruzamento das informações contidas nos bancos de dados de todas as instituições envolvidas, assim como permitirá o uso da rede para videoconferências e telemedicina. O sistema em círculo permitirá redundância, dando maior segurança e estabilidade à rede. Os recursos foram obtidos junto ao CIRP e COP.

Abaixo, o mapa contendo as áreas da cidade envolvidas pela rede de fibra ótica:



Mapa do Trajeto de Fibra Óptica

A tecnologia wireless e Telefonia VOIP foram implementadas na FMRP. Hoje existem mais de 98 access points espalhados nos prédios da FMRP e 33 aparelhos VOIP distribuídos na Administração, Departamentos e no ECEU.

As Tabelas 1 e 2, respectivamente apresentam a quantidade de material permanente adquirido, para investimento em infra-estrutura de rede, ampliação de pontos e interligação de novos prédios.

Tabela 2 – Recursos Financeiros investidos em Infra-Estrutura de Rede.

	2005	2006	2007	2008	Total
Rack	3.756,68	8.182,71	-	1.168,62	13.108,01
Switch	-	32.730,78	10.841,24	8.378,10	51.950,12
Proposta de Atualização Cooperativa no aperfeiçoamento das redes locais	-	-	-	20.000,00	20.000,00
Infra-Estrutura de FO Fora do Campus	-	-	60.000,00	-	60.000,00
Access Point	-	22.719,90	-	5.131,68	27.851,58
TOTAL	3.756,68	63.633,39	70.841,24	34.678,40	172.909,71

6.5 Atualização do Parque de Microinformática

O parque de informática da Administração da FMRP e os equipamentos das salas de aulas possuíam tempo médio de uso de 6 anos, acarretando vários problemas de funcionamento e conseqüentemente, a necessidade de manutenção. Para ministrar as aulas da graduação estavam disponíveis, apenas, três equipamentos de Multimídia, para atender a todos os docentes que ministravam aulas no Laboratório Multidisciplinar e no Prédio dos Anfiteatros. Dessa forma, foi priorizado o investimento na atualização desses equipamentos, modernizando o parque de informática (computadores, multimídias, monitores, impressoras e no-breaks). Foi implementado pela ATF e STI, o processo de compra centralizada para toda a comunidade da FMRP. Os resultados dessas ações permitiram redução de preço e do prazo de entrega, garantindo a qualidade dos equipamentos.

Hoje, cada sala de aula tem seu próprio equipamento. Algumas delas, mais de um equipamento, à disposição do professor. Muitas hoje, também, estão equipadas para videoconferências.

Tabela 1 – Materiais permanentes de rede adquiridos no período.

	2005	2006	2007	2008	Total
Rack	2	4	0	2	8
Switch	0	12	17	12	41
Access Point	0	16	0	11	27



Sala de Aula - Laboratório Multidisciplinar

As Tabelas 3 e 4, respectivamente, apresentam a quantidade de equipamentos adquiridos e os recursos financeiros investidos.

Tabela 3 - Equipamentos de Microinformática adquiridos no período¹.

	2005	2006	2007	2008	Total
Monitor LCD 15"	3	2	4	0	9
Monitor LCD 17"	0	4	6	19	29
Monitor LCD 19"	0	0	0	1	1
Monitor CRT	1	0	10	0	11
Impressora	0	5	7	4	16
Computador	19	40	64	25	148
Notebook	1	4	3	0	8
No-Break	11	6	39	23	79

Tabela 4 - Recursos Financeiros investidos em Equipamentos de Microinformática.

	2005	2006	2007	2008	Total
Monitor LCD 15"	970,00	1.148,70	-	-	2.118,70
Monitor LCD 17"	-	2.100,00	2.886,00	9.126,61	14.112,61
Monitor LCD 19"	-	-	-	620,00	620,00
Monitor CRT	425,00	-	2.859,20	-	3.284,20
Impressora	-	15.330,50	25.342,00	5.048,00	45.720,50
Computador	34.284,71	68.398,90	85.597,52	36.789,90	225.071,03
Notebook	5.460,00	19.184,00	11.067,00	-	35.711,00
No-Break	3.886,00	1.746,00	15.277,00	10.190,00	31.099,00
TOTAL	45.025,71	107.908,10	143.028,72	61.774,51	357.737,04

Atualmente, na administração da FMRP estão lotados cerca de 100 funcionários e para proporcionar a atualização de praticamente 100% dos equipamentos de informática a CTI aprovou

6.6 Criação do Centro de Produção e Tele-Salas

Em maio/2007, a CTI-USP convidou todas as unidades da USP à encaminharem projetos para a aquisição de um Centro de Produção. A Seção Técnica de Informática encaminhou sua proposta à CTI. Em toda a USP, somente 13 (treze) unidades de ensino foram contempladas, sendo que, no campus de Ribeirão Preto, as únicas 3 (três) foram: FMRP, FORP e FFCLRP.

O Centro de Produção é composto por: um estúdio de gravação, uma sala para aprendizado eletrônico, uma sala de reunião e o centro de controle dos recursos de áudio e vídeo. Paralelamente ao Centro de Produção, localizado no Bloco Didático da FMRP, a STI está trabalhando para equipar todos os anfiteatros do Bloco Didático com recursos de câmera e áudio, para permitirem a transmissão de aulas por videoconferência ou pela Internet.

As atividades que podem ser realizadas são:

- Gravação de depoimentos;
- Gravação e transmissão por streaming de aulas;
- Gravação de pequenos experimentos;
- Produção de vídeos para IPTV;
- Elaboração de material didático-pedagógico com recursos multimídia (Vídeo, Áudio etc);
- Produção de material para apoiar o EaD (Ensino à Distância).

pedido da STI, apoiando financeiramente a FMRP para estes investimentos. O processo de renovação dos equipamentos está em curso.



Centro de Produção - Bloco Didático

Também foram adquiridos, no ano de 2007 e 2008, 9 (nove) equipamentos de videoconferência com recursos da Pró-Reitoria de Graduação e da FMRP e em fevereiro de 2008, recebemos da CTI um kit de videoconferência (projektor e equipamento de videoconferência). Esses equipamentos foram distribuídos para os seguintes locais:

Unidade de Emergência, Hospital das Clínicas, Centro Saúde Escola Prof. Joel Domingos Machado, Pós-Graduação, Multidisciplinar, Sala de Reunião da Diretoria, Prédio Central-Congregação, Espaço Cultural e de Extensão Universitária – ECEU-FMRP, Prédio Pedreira de Freitas e Anfiteatro do Bloco Didático, onde foram criadas tele-salas. Cada tele-sala foi equipada com projetor, equipamento de videoconferência, tela de projeção, monitor LCD 42" e microfone para realizar as seguintes atividades:

- Defesas de teses por videoconferência;
- Discussão de casos clínicos com especialistas entre UE, CSE, Hospital das Clínicas - HCFMRP e outras localidades, tanto nacionais como internacionais;
- Transmissão de Cirurgias do Centro Cirúrgico do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto para as demais salas;
- Reuniões Administrativas entre o campus de Ribeirão Preto e os demais campi;
- Realização de videoconferências com outras instituições de ensino, nacionais ou internacionais.



Sala de Aula - CSE

Ainda, no final de 2008, fomos contemplados com mais três KITS IPTV pela CTI, após apresentação de projeto pela nossa STI. Cada Kit é composto por uma câmera operada remotamente, um computador para a codificação e transmissão de vídeos, uma mesa de som, um conversor de sinal de vídeo, um seletor de vídeo e outros acessórios necessários para a transmissão de eventos. Os equipamentos já estão sendo adquiridos e suas destinações estão previstas no projeto.

A Tabela 5 apresenta os investimentos realizados para implementar o Centro de Produção e as Tele-salas nos ambientes da FMRP.

Tabela 5 - Investimentos no Centro de Produção e 10 Tele-Salas.

Centro de Produção	160.547,47
10 - Tele-Salas Locais: Unidade de Emergência Hospital das Clínicas Espaço Cultural e de Cultura e Extensão - ECEU Centro Saúde Escola-Cuiabá Anfiteatro - Bloco Didático Anfiteatro da Pós-Graduação Prédio Central Pedreira de Freitas Laboratório Multidisciplinar - LMD Anexo A - Sala de Reunião II	197.041,92
3 - Tele-Salas - Projeto CTI	13.500,00
TOTAL	371.089,39

A Tabela 6 demonstra a quantidade de equipamentos áudio-visuais e videoconferências adquiridos no período.

Tabela 6 - Equipamentos de Áudio-Visual e Videoconferência.

	TOTAL
Videoconferencia	10
Monitor LCD 42"	6
Projetor	12
Câmera PTZ	7

Ao encerrar o quadriênio 2005-2008 foram investidos mais de um milhão de reais na área de informática. A tabela abaixo mostra a distribuição anual dos investimentos realizados neste período.

Tabela 7 - Total de Investimentos no quadriênio 2005-2008

	2005	2006	2007	2008	Total
Infra-Estutura - CORE	25.000,00	11.950,00	3.000,00	7.800,00	47.750,00
Servidores	38.960,00	140.100,00	70.143,00	-	249.203,00
Micro, Monitor e No-Break	45.025,71	107.908,10	143.028,72	61.774,51	357.737,04
Videoconferencia, Projetor, Câmeras	-	-	-	371.089,39	371.089,39
Redes (Switch, Access Point, rack)	3.756,68	63.633,39	90.841,24	14.678,40	172.909,71
TOTAL	112.742,39	323.591,49	307.012,96	452.389,77	1.198.689,14

7 OBRAS E INVESTIMENTOS

A necessidade de consolidação dos cursos recém implantados e as crescentes demandas do curso de medicina tornaram imperativos os investimentos em obras, para expandir a capacidade física da FMRP, visando atender as necessidades dos docentes e alunos.

7.1 Obras executadas

7.1.1 Cirurgia Experimental

Desde a inauguração do HCFMRP, o Setor de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental foi instalado em uma grande área, localizada no segundo andar do Hospital das Clínicas. Com o decorrer do tempo e o desenvolvimento das especialidades médicas no HCRP-FMRP, sob a responsabilidade do corpo docente da FMRP, cada vez mais foi se fazendo necessária a criação de áreas para atuação, nos diferentes níveis de atenção à saúde. Além da localização inadequada, prejudicando a expansão de atividades assistenciais realizadas pelo HCFMRP, uma vez que ocupa área nobre contígua aos ambulatórios, aquela área se tornou insuficiente para abrigar as atividades de Pesquisa, Treinamento em Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental.

Em sucessivas visitas, os então Reitores, Profs. Drs. Flávio Fava de Moraes e Jacques Marcovitch, reconheceram o mérito da necessidade de expansão da área e foi feito um acordo para a construção de novo prédio pela USP/FMRP, em parceria com o HCRP e a FAEPA.

As obras foram iniciadas em 01/08/01, porém tiveram que ser paralisadas em 03/04/02, pelo não cumprimento do contrato por parte da Empreiteira. Em maio de 2005, durante a gestão do Prof. Dr. Adolpho José Melfi, a direção da FMRP retomou as discussões sobre a construção do prédio da Cirurgia Experimental. A obra foi retomada e finalmente, entregue pela Magnífica Reitora, Prof^a Dr^a Suely Vilela.

O primeiro andar do novo prédio é dedicado à prática cirúrgica. Está sendo criada uma infra-estrutura, que incluirá o treina-

mento contínuo em microcirurgia e cirurgia laparoscópica, além do treinamento de técnicas convencionais, em amplas salas dedicadas, principalmente para alunos de graduação e residência médica.

No segundo andar, que é totalmente dedicado à cirurgia experimental, estão sendo montados Laboratórios para as áreas de: 1- Cirurgia Vasculária, 2- Urologia, 3 - Neurocirurgia, 4- Cirurgia Pediátrica, 5- Proctologia e Cirurgia Plástica, 6- Cirurgia Torácica e Cardiovascular, 7- Gastrocirurgia e 8- Terapia Intensiva.

No andar térreo, uma área de, cerca de, 288 m² foi destinada para a montagem de 5 unidades laboratoriais para Multiusuários - LM, os quais foram selecionados pela Comissão de Pesquisa da FMRP, de acordo com projetos apresentados. Trata-se de uma experiência inovadora, em nosso meio, considerando a flexibilidade de otimização de equipamentos, área física e recursos humanos. Mais detalhes poderão ser obtidos, no item específico sobre o LM.

O prédio foi inaugurado no dia 06 de março de 2008. A área construída é de 1.622 m², com um custo de R\$ 1.704.118,83, excluído o Laboratório Multiusuário. Importante salientar que esta obra foi fruto de parcerias entre diferentes instituições: Universidade de São Paulo, através da Coordenadoria do Espaço Físico USP - COESF; Hospital das Clínicas da FMRP; Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP - FAEPA; Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e a Maniglia Medical Education and Research Foundation.



Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental

7.1.2 – Laboratórios Multiusuários

A contratação de novos docentes pela FMRP, nos últimos anos, demandou uma ampliação enorme de espaços físicos para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisas. Além disso, vários outros fatores tem reforçado a necessidade de incremento dos espaços para pesquisas, conforme seguem:

- A política adotada pela USP, de expansão dos programas de internacionalização da Universidade e que tem ocorrido, especialmente, através das suas publicações;
- Os severos critérios de avaliação dos programas de Pós-graduação, pela CAPES e que tem levado-os às exigências maiores, nos currícula para credenciamento de seus orientadores;
- As ampliações dos programas de fomento do CNPq, FINEP e FAPESP e principalmente, os programas de Bolsas de Pesquisadores do CNPq, que têm se constituído em grande incentivo para os docentes/pesquisadores, de todo o Brasil.

Este aumento da demanda não poderia, a curto prazo, ser atendido com a ampliação dos espaços. Por outro lado, é sabido que muitos laboratórios de pesquisa do Campus e da própria FMRP têm capacidade ociosa e há, seguramente, duplicação de equipamentos, de metodologias e de técnicas utilizadas em pesquisas, por diferentes grupos de pesquisa, sem que haja compartilhamento com demais colegas pesquisadores do Campus. Tais desvios estão em desconformidade com o uso racional dos recursos, que deveriam ser dispendidos em pesquisas, uma vez que ainda existem carências para tal, apesar do grande incremento das agências financiadoras nos últimos anos.

Diante deste quadro, a alternativa mais salutar seria o compartilhamento dos espaços físicos, equipamentos e pessoal de apoio entre os diferentes pesquisadores, que trabalham com linhas de pesquisas afins. A Diretoria tem incentivado, através da Comissão de Pesquisa estas iniciativas.

Tendo em vista a construção do prédio de Cirurgia Experimental e com o apoio do Departamento de Cirurgia e Anatomia e da Comissão de Pesquisa foi projetado e construído um espaço, com capacidade para cinco Laboratórios em área cedida pelo Departamento de Cirurgia, para que novos docentes pesquisadores tenham uma oportunidade de ter um local para suas investigações.

A proposta foi aprovada pela Congregação e inserida no Plano de Metas da FMRP.

A Comissão de Pesquisa estabeleceu critérios de ocupação de tais espaços, priorizando:

- Indicação clara de captação de recursos junto as agências de fomento;
- Participação no grupo proponente de pesquisadores admitidos na FMRP há menos de 5 anos;
- Envolvimento de pesquisadores de diferentes Grupos de Pesquisa;
- Ausência de espaço de laboratório já disponível para a equipe proponente.

O Laboratório Multiusuário (LM) tem uma infra-estrutura básica de equipamentos e materiais permanentes fornecidos pela Diretoria que constam de mobiliários, geladeiras, freezers, balanças, estufas, prateleiras, máquina de gelo, sistema de back up CO2, centrifuga rotanta 460R, sistema de purificação de água Nanopure, destilador de água 8000X e instrumento para medir pH, mv modelo 215, digital. O valor do investimento no LM é de R\$ 532.357,69.

A FMRP, com o apoio da Reitoria contratou 01 técnico administrativo, 02 técnicos de laboratório e 01 auxiliar de laboratório para dar suporte mínimo ao andamento das atividades. Para as especificações de cada projeto de pesquisa aprovado, o pesquisador (ou seu grupo de pesquisa) deverá prover com os equipamentos específicos e técnicos especializados.

O primeiro edital para uso dos cinco laboratórios já ocorreu em dezembro de 2008.



Laboratório Multiusuário

7.1.3 Centro de Pesquisa em Virologia – Adequação das instalações

O prédio dos Laboratórios de Virologia havia sido inaugurado em fevereiro de 2005. Entretanto, ainda faltavam adequações no prédio para que pudesse iniciar as suas atividades, incluindo os Laboratórios de Segurança Máxima – BSL-3, principal estrutura do prédio, financiado pela FAPESP no valor de R\$ 3 milhões. São, provavelmente, os mais modernos do país, para a sua finalidade e possuem condições de biossegurança que excedem as especificações BSL-3. A meticulosa construção destes laboratórios durou 3 anos, mas, seguramente, valeu a espera, porque a incorporação destes ao Centro de Pesquisa em Virologia vem capacitá-lo a atuar com excelentes condições, no diagnóstico das viroses humanas, na pesquisa dos vírus e na formação de virologistas. Neste contexto, os Laboratórios BSL-3 deverão permitir o manuseio de vírus patogênicos para o homem e de fácil contágio, em condições seguras para os pesquisadores e também, sem risco de escape viral para a população. Ali serão realizadas pesquisas, visando o isolamento de vírus, ao conhecimento de sua estrutura e genoma, o estudo da epidemiologia, o desenvolvimento de métodos diagnósticos e à pesquisa de vacinas, bem como de drogas antivirais.

- Área de 1.244m², a um custo de R\$ 1.581.793,57 (recursos aplicados na gestão anterior).
- Instalação dos Laboratórios BSL-3 = R\$ 3.050.000,00 (FAPESP)

- Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP; Universidade de São Paulo por meio da Coordenadoria do Espaço Físico USP – COESF; Pró-Reitoria de Pesquisa; Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e da Maniglia Medical Education and Research Foundation.
- No final de 2007, foram concluídas as instalações dos Laboratórios BSL-3 atendendo as condições técnicas e de segurança para entrarem em funcionamento. Foram necessários investimentos adicionais de segurança, rede de energia elétrica, climatização, sistema de controle de acesso, sinalização, jardinagem, serviço de instalação e manutenção de equipamentos, assim como nos laboratórios.
- Recursos investidos na atual gestão: R\$ 461.476,15.

A criação destes Laboratórios possibilitou a implantação do Centro de Pesquisas em Virologia, fruto de uma parceria entre os Departamentos de Clínica Médica e Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos, aprovada pela Congregação em 26 de junho de 2007, tendo recebido, recentemente, reconhecimento e apoio da Universidade através da contratação de dois servidores (um técnico administrativo e um técnico especializado).

7.1.4 Prédio de Saúde Mental – Adequação das instalações

O Primeiro módulo do Prédio de Saúde Mental no Campus da USP foi inaugurado em fevereiro de 2005 e em julho de 2005 houve a mudança do serviço do antigo Hospital Emboaba para as novas instalações. O prédio, entretanto, necessitou de algumas adequações nas redes de elétrica e hidráulica, instalação de postes de iluminação, completa instalação da rede de lógica, pavimentação, mobiliários, cercas externas, estacionamento e elevador para facilitar o acesso ao andar superior. Foram investidos R\$ 185.902,55 para estas adequações.

Atualmente a direção da FMRP investiu R\$ 14.500,00 para elaboração do projeto

executivo de um segundo módulo, que permitirá maior conforto ao corpo docente, com a criação de laboratórios, salas de reuniões e de aulas. Os recursos já estão solicitados junto à Reitoria e aguardam definição como prioridade da COESF, em futuro próximo.

7.1.5 Centro de Saúde Escola Prof. Joel Domingos Machado

A expansão do prédio do Centro de Saúde Escola foi inaugurada em fevereiro de 2005. Entretanto, havia necessidade do mobiliário, materiais permanentes, e de adequações no novo prédio, como a climatização dos consultórios e áreas de atendimento, sala de raio x, sala de gesso. Foram feitas reforma da sala de aula com nova climatização e kit de videoconferência (projektor e equipamento de videoconferência), sistema de monitoramento, central de PABX, estacionamento (eram constantes os roubos de veículos estacionados nas ruas adjacentes, especialmente à noite) e a construção de uma sala de aula para 35 lugares.

Foram investidos R\$ 509.209,20.

Além disso, o novo prédio não havia sido contemplado com recursos humanos para as áreas de limpeza, portaria e vigilância.

Um ano após a sua inauguração, em fevereiro de 2006, o novo prédio do CSE foi colocado em funcionamento, tendo sido disponibilizado, por meio de empresas terceirizadas, 18 funcionários para os serviços de limpeza técnica hospitalar, vigilância e portaria. Ainda, por meio de Convênio com a Secretaria Municipal de Saúde e a FAEPA, foram contratados médicos para os PAs Adulto, de Pediatria e Ortopedia além de 15 auxiliares de enfermagem.



Acesso ao Estacionamento - CSE

7.1.6 Prédio para a Seção de Serviços Gerais da Assistência Técnica Administrativa

A Seção de Serviços Gerais da Assistência Técnica Administrativa ocupava uma sala de aula no antigo prédio dos anfiteatros (atual Bloco Didático). Além da inadequada localização, no meio das atividades acadêmicas de ensino, havia necessidade premente de mais salas de aulas, tendo em vista o aumento da demanda decorrente da criação dos novos cursos e necessidade de maior espaço para os servidores dos Serviços Gerais.

Foi reformado o prédio do antigo Centro Acadêmico, adequando equipamentos e mobiliário, climatizando seu espaço físico tendo para lá sido transferida a Seção de Serviços Gerais, em confortáveis instalações.

Foram investidos R\$ 82.581,53 e a obra entregue em maio de 2007.



Seção de Serviços Gerais - Assistência Técnica Administrativa

7.1.7 Prédio do Espaço Cultural e de Extensão Universitária da FMRP – ECEU

No período de 1963 a 2005, o prédio localizado na Avenida Nove de Julho, nº 980, abrigou atividades didáticas e assistenciais das áreas de Psicologia Médica e de Psiquiatria, do atual Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento. Após a transferência destes setores para o Campus da USP, ocorrida em julho de 2005, o prédio havia sido entregue à USP, como forma de pagamento pela construção do primeiro módulo do prédio de Saúde Mental no Campus e seria colocado à venda.

Com o apoio da Comissão de Cultura e Extensão e do Centro Acadêmico Rocha Lima, a Diretoria da FMRP fez gestões

junto à Reitoria para a retomada daquele prédio para a FMRP e o então Reitor, Prof. Dr. Adolpho José Melphi sensível ao pleito, autorizou a sua devolução, para recuperá-lo e dar destinação para outras atividades.

A área física do prédio, correspondente a 3.486 m², passou por grandes reformas e revitalização e foi destinada à implantação do Espaço Cultural e de Extensão Universitária da FMRP – ECEU, que será administrado pela Diretoria da Faculdade, com interveniência da Comissão de Cultura e Extensão Universitária da Unidade. Com os recursos captados junto à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, CNPq (através de projeto de pesquisa da nossa Comissão de Cultura e Extensão e da FAEPA (através da renda industrial da FMRP junto à Clínica Civil e Assessorias), foram feitas reformas de toda a rede elétrica e hidráulica, paisagismo, climatização e restauração do prédio, a um custo de R\$.1.696.485,83.

A criação do ECEU, como referência da USP, na região central da cidade de Ribeirão Preto, visa concentrar as atividades de extensão universitária desenvolvidas pela Faculdade, não relacionadas diretamente ao atendimento à pacientes e que tenham um impacto direto na comunidade.

No ECEU estão instalados o Museu Histórico da FMRP, salas para as Ligas Estudantis, Empresa Junior de Informática Biomédica, Biblioteca da História da Medicina, Secretaria da Revista Medicina, instalações para os Cursos de Suporte da Vida (ATLS, ACLS, PALS e BLS), quatro (4) salas de exposições ou de aulas (com capacidade para 80 a 120 pessoas cada), instalações de copa e cozinha



Espaço Cultural e de Extensão Universitária - ECEU

para apoio a coffee-breaks ou coquetéis de eventos, jornadas, vernissage ou exposições. Cada um dos sete cursos da FMRP tem uma sala para fazer a sua divulgação, junto ao público externo e uma sala da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP.

Foram contratadas empresas para os serviços de limpeza, vigilância e portaria, e outros servidores para serviços gerais e secretaria, além de 04 servidores cedidos pelo HCFMRP para compor o quadro funcional.

Mais detalhes sobre o ECEU podem ser vistos no item específico daquele Espaço Cultural.

7.1.8 Reforma do Anfiteatro Prof. Pedreira de Freitas e seu entorno

A sala da Congregação da FMRP, embora tradicional e em ótimas condições de uso, não tinha espaço físico para albergar, nem mesmo, 70 % dos membros daquela Casa. Sua capacidade máxima é de 65 lugares para um colegiado de 98 representantes.



Anfiteatro - Prof. Pedreira de Freitas

Por esta razão e considerando as precárias condições de conservação do anfiteatro Prof. Pedreira de Freitas, a Diretoria, em acordo com o Departamento de Bioquímica e Imunologia, investiu R\$ 547.946,59 na reforma do anfiteatro e de seu entorno, que incluiu sanitários masculino, feminino e de deficientes, copa, sala para freezer e almoxarifado e garagem daquele Departamento.

O novo Anfiteatro Prof. Pedreira de Freitas tem capacidade para 106 lugares em ambiente climatizado, com sala de apoio para os serviços da Assistência Técnica Acadêmica. Dispõe de equipamentos de som,

telas de projeção, dois data-shows e demais equipamentos para vídeoconferência. Está prevista uma cabine com isolamento acústico para serviços de tradução simultânea.

Esta sala não será de uso restrito à Congregação, pois teria muita capacidade ociosa. Estará disponível para conferências, reuniões de grupos, defesas de teses e concursos em geral.

O acesso foi facilitado para os usuários, provenientes do HCRP, através de portas de acesso pela rua Prof. Dr. Ruy Ferreira Santos e também pelo prédio Central.

7.1.9 Prédio do CEMEL – Adequação das instalações

Embora o CEMEL já dispusesse de confortáveis instalações, o prédio foi se tornando pequeno, tendo em vista a ampliação da quantidade dos serviços lá prestados, decorrentes de convênio com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo para o Serviço de Verificação de Óbitos do Interior – SVOI.

Foram feitos alguns investimentos para adequação das instalações, pintura do prédio e instalação do novo elevador. Foram investidos cerca de R\$ 127.762,88.

7.1.10 Adequação dos espaços físicos, pintura, climatização e instalação do elevador do Anexo A – Sede da Administração da FMRP

Considerando o programa de readequação do organograma, com redistribuição do espaço físico entre as Assisências Acadêmica, Administrativa e Financeira, a implantação do Centro de Atenção Primária (CAP) e a centralização das salas de reuniões no 2º andar do prédio, foram feitas reformas, climatização e pintura das instalações. Além disso, foram redesenhados os móveis e os lay-outs das salas, de forma a tornar os espaços e os locais de trabalho mais confortáveis para os servidores, docentes, alunos e demais usuários. O custo destes melhoramentos foi de R\$ 267.764,05.

A falta de elevador adequado para acesso dos usuários aos andares superiores do Anexo A, sempre se constituiu em uma grande limitação e inadequação daquele prédio.

Foi construída uma torre externa e está sendo instalado um elevador para atender aos usuários com maior conforto. Custo da torre e do elevador R\$ 143.199,00.

7.1.11 Construção do Prédio do Bloco Didático

A demanda por novas salas de aulas era imperativa, tendo em vista o aumento da carga horária didática incrementada pela vinda dos novos cursos conforme já explicitado anteriormente.

Em 2006 foram iniciadas as obras e em abril de 2007 inauguramos uma área de 1.220 m² construída anexa ao antigo Conjunto de Anfiteatros que, após ser reformado, passou a integrar o atual Bloco Didático, totalizando uma área de 2.718 m².

Com um espaço moderno e adequado e equipamentos de última geração, o Bloco Didático tem proporcionado ensino de qualidade aos alunos dos sete cursos (Ciências Biomédicas, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional).

O Bloco Didático possui 2 pavimentos com:

- 8 Salas de Aula, no formato de Anfiteatro, com capacidade total para 754 lugares.
- 3 Salas de Aula, com capacidade total de 111 lugares.
- 3 Laboratórios de Informática, com capacidade total de 71 computadores. Sala de Reuniões e Sala de Estudos.
- Salas de Apoio Acadêmico para os 6 cursos.
- Sala para acadêmicos que integram o PET
- Almojarifado.
- Monitoramento de Câmeras via Web.
- Rede de Alta Velocidade e Wireless.
- Telefonia Estrutura – VOIP.
- Centro de Produção (ver detalhes no item 1.4.6).
- Três salas têm disponibilizados os equipamentos para vídeoconferências.

Recursos Financeiros investidos foram oriundos, em parte, do Programa de Expansão de Vagas da USP:

Construção do Prédio R\$ 1.211.757,20

- Interligação de Rede Elétrica.
- Climatização.
- Material para Rede Lógica.

Restauração do Conjunto de Anfiteatros R\$ 183.633,22.

Equipamentos de Informática e Mobiliários R\$ 278.113,71.

Total..... R\$ 1.673.504,13



Bloco Didático

7.1.12 Construção do Anfiteatro Principal do Bloco Didático e Salas de Apoio a Eventos

Em seqüência ao projeto de ampliação do Prédio do Bloco Didático, realizamos a construção de área correspondente a 804,50 m², composto por: auditório com capacidade de 270 pessoas, sala de tradução simultânea, área de apoio, 2 salas de reuniões, copa, sala de secretaria, almojarifado, saguão para exposição e sanitários. A infra-estrutura está equipada com poltrona escamoteável, mobiliários, equipamentos de informática, sistema de refrigeração de baixo ruído, sistema de iluminação com controle de dimer, sistema de áudio, tratamento acústico, três projetores de alta-definição e telas de projeção de 150 polegadas, sistema de vídeoconferência e câmeras panorâmicas e internet sem fio (wireless) e internet banda larga de 1 Gbps.

Em razão da grande demanda, toda essa infra-estrutura acima citada está integrada ao conjunto do Bloco Didático e permitirá a realização de eventos como: palestras, conferências, seminários, reuniões científicas e outros.

Foram investidos: R\$ 1.266.718,49.



Anfiteatro Principal - Bloco Didático

7.1.13 Reforma, pintura e instalação de elevador no prédio do "Conjunto dos Anfiteatros" - Atual Bloco Didático

Conforme citado acima, com a construção de nova área de expansão das salas de aula no atual Bloco Didático (ver descrição em 7.1.11) foram necessárias reformas no prédio, antigamente denominado "Conjunto de Anfiteatros", para incorporá-lo ao Bloco Didático. Foram readequadas as salas de aulas, com instalação de multimídia em todas elas; transformação da sala de estudos em sala de aula e a transferência desta para a sala onde estava instalada a Seção de Serviços Gerais, que recebeu instalações próprias em outro local, conforme item 7.1.6. Foram colocadas telas de proteção nos elementos vazados, sistema de monitoramento e revitalização do pátio externo, com jardinagem e nova iluminação.

A sala 2 F foi anexada ao Centro de Produção (ver item 1.6.6) e transformada em tele-sala, tornando possível a transmissão de vídeoconferências.

Também foi instalado o elevador, para facilitar o acesso aos andares superiores, com conexão para a ala nova e o anfiteatro principal, que está sendo entregue neste início de ano.

Foram investidos R\$ 257.633,22.



Bloco Didático

7.1.14 Pintura externa dos Blocos A e B (Laboratórios de Pesquisa dos Departamentos de Clínica Médica, Pediatria, Neurociências e Ciências Comportamentais e Cirurgia e Anatomia)

O aspecto externo destes prédios estava bastante comprometido esteticamente, tendo sido feito o serviço de pintura, com investimentos de R\$ 76.013,52.

7.1.15 Adequações e pintura externa do Prédio do Laboratório Multidisciplinar-LMD

Foram feitas adequações na rede elétrica do LMD, com aumento da sua capacidade para atender a demanda dos novos Laboratórios de Microscopia, Nutrição, sala do Pró-aluno e outras. Foi feita a adequação de alguns espaços físicos, aumentando a ventilação de algumas salas e redistribuição de espaço do CAEP. Foram investidos R\$ 92.995,96.



Laboratório Multidisciplinar

7.1.16 Reforma das Casas 18 e 19 da Rua das Paineiras para os Laboratórios de Pesquisa e Serviços de Atendimento do Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço.

Este Departamento, há algum tempo, vem desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e assistência de forma multidisciplinar. São especialidades médicas afins, com grande interface com a odontologia e a fonoaudiologia. Desta forma, há uma interação forte entre os docentes da disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e da Oftalmologia com os do Departamento de Cirurgia da FORP e outros profissionais, que culminou com a criação do Centro de Investigação e Estudos dos Defeitos da Face – CIEDEF, que vem realizando um excelente trabalho na assistência de pacientes do HCRP. Entretanto, havia carência de um local mais adequado para a

realização de estudos e desenvolvimento dos projetos de pesquisa conjuntos.

Da mesma forma, há uma integração muito grande entre docentes da disciplina de Otorrinolaringologia, com docentes da Pediatria (área de alergologia, imunologia e pneumologia) e da FORP para atenção à saúde e pesquisas do chamado “respirador bucal”. Estes docentes, também, careciam de um local adequado para as suas pesquisas.

A criação do Curso de Fonoaudiologia trouxe um grande impulso para estas áreas de ensino, pesquisa e assistência, pois a complementação do atendimento destes pacientes era feito por profissionais do serviço de fonoaudiologia do HCRP, sem vínculo acadêmico com o Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

Entretanto aquele Departamento, em que pese sua grande tradição em pesquisas clínicas, sempre careceu de Laboratórios de Pesquisas Básicas e Aplicadas nas suas áreas de atuação. Na maioria das vezes, tem contado com o apoio de docentes de outros Departamentos, que possuem infra-estrutura necessária para o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa. Portanto, é antiga aspiração do Departamento de Oftalmo, Otorrino e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, a implantação de espaços especializados, destinados ao atendimento de pacientes especiais de suas sub-especialidades, com a utilização de área de uso comum para a implantação de Laboratórios de Pesquisas, para atender as necessidades de todo o seu corpo docente.

Além destes aspectos, havia, ainda, a necessidade de criar novos espaços de ensino e pesquisa para o curso de Fonoaudiologia.

Assim, a FMRP implantou, em parceria com o HCRP e a FORP, um serviço especializado para atendimento destes pacientes na Casa 20 da Rua das Paineiras do Campus, da USP, cedida pela PCARP. Neste local, também, foram implantados Laboratórios de Pesquisa Multidisciplinar.

Evidentemente que, com a crescente demanda e a incorporação de novos docentes e alunos de graduação, pós-graduação, residentes e aprimorandos há a necessidade de expansão dos programas. Por esta razão, já estamos com as reformas em andamento para a implantação de outros laboratórios, nas Casas 18 e 19, contíguas à Casa 20 já citada e que serão entregues no mês de março de 2009 (cronograma previsto). Estes laboratórios já disporão de todos os equipamentos e materiais permanentes e servidores de apoio, prontos para o seu funcionamento.

Assim, naquele conjunto estarão implantados nestes próximos meses:

- Casa 20: Serviços e Laboratórios do Respirador Bucal e do CIEDEF já em funcionamento.
- Casa 19: Centro de Pesquisa e Reabilitação do Equilíbrio e os Laboratórios da Disciplina de Oftalmologia.
- Casa 18: Laboratórios de Voz e Fala; Laboratório de Otoneurologia; Laboratório de Eletromiografia e Laboratório de Reabilitação, voltados para o Curso de Fonoaudiologia.

O custo estimado da obra é de R\$ 362.814,17 e está sendo realizada com recursos próprios da FMRP, via renda industrial (geridos pela FAEPA).

7.1.17 Reforma da rede elétrica do Prédio Central

Data exatamente do ano de 1982, o primeiro documento da Diretoria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto solicitando à Reitoria recursos para as reformas da rede elétrica do Prédio Central. Sucessivos pedidos de reforma ainda foram encaminhados para São Paulo, porém, sem sucesso. Cerca de, 23 anos após aquele primeiro documento, ainda encontramos a referida rede bastante deteriorada, colocando em estado de alto risco o nosso maior patrimônio.

Ao longo deste tempo, muitos equipamentos de alto custo e de alto consumo de energia têm sido adquiridos pelos dife-

rentes Departamentos instalados naquele prédio e que foram inseridos numa rede elétrica datada dos primórdios da fundação desta Faculdade. Várias avaliações foram feitas, por técnicos especializados, que constataram a gravidade do problema. Chegamos a expedir uma norma proibindo plugar qualquer novo equipamento em tomadas, sem a devida autorização dos Serviços Gerais da ATAd, tal era o risco de incêndio por sobrecarga da rede elétrica.

O projeto executado contempla desde a tomada do cabeamento na rede externa e distribuição por todo o prédio, até a entrada de cada laboratório. Duas casas de força, dois geradores e transformadores, dotando o prédio com capacidade para ampliar o consumo, pelo menos, para as próximas décadas.

A captação dos recursos para executar a obra, estimada em quase um milhão de reais constituiu-se em uma verdadeira maratona financeira. O valor total do investimento é de R\$ 1.030.380,78, dos quais R\$ 50.284,00 foram obtidos através de recursos próprios da FMRP; R\$ 332.000,00 da Comissão de Orçamento e Patrimônio da USP, por meio de repasse de recursos contingenciados da Universidade; R\$ 439.519,20, da FINEP, gerenciados pela FUSP, obtidos através de Projeto de Pesquisa apresentado ao Edital da Infra-estrutura da FINEP, em parceria com a Faculdade de Farmácia de RP-USP. Finalmente, os recursos foram completados com dinheiro da FAPESP no valor de R\$ 208.577,58, provenientes das cotas referentes à Diretoria do repasse das Reserva Técnicas dos projetos aprovados para a FMRP.

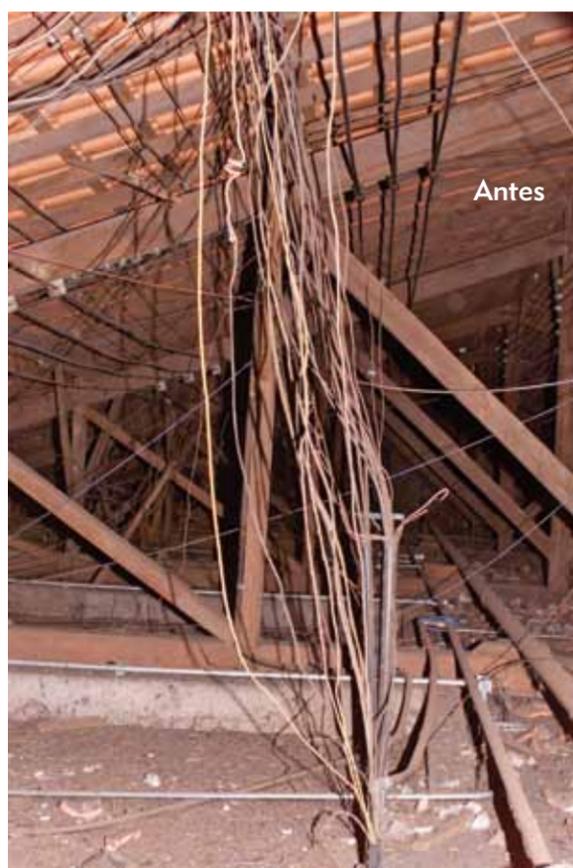
Ainda, encontra-se em andamento a contratação/desenvolvimento dos projetos executivo da rede elétrica contemplando, a área interna dos departamentos: Bioquímica e Imunologia, Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos, Farmacologia e Fisiologia alocados no Prédio Central, a um custo estimado de R\$ 106.200,00 (citados acima).

A Diretoria da FMRP já está fazendo os ajustes financeiros para complementar os serviços de instalação da rede elétrica, no que diz respeito ao interior de cada laboratório em parceria com os pesquisadores responsáveis pelo espaço.

As fotos abaixo dão uma noção do alto grau de envelhecimento e deterioração da rede elétrica antiga sobre o forro do prédio e após a sua completa reforma, em sistema de calhas internas, com maior segurança e de mais fácil manutenção.



Antes



Antes



Depois



Depois

Rede elétrica do Prédio Central - Antes e Depois

7.1.18 Reforma do telhado do Prédio Central

Há algum tempo atrás, o telhado do Prédio Central havia passado por uma reforma que, entretanto, não resolveu a questão das infiltrações de água e as verdadeiras inundações nos laboratórios dos andares superiores, em dias de chuvas de maior

intensidade. Havia desproporção entre o telhado e as dimensões das calhas e condutores de água, de tal forma que propiciava o refluxo da água excedente nas calhas para o interior do prédio.

Procedemos a reforma do telhado, incluindo os beirais com troca das calhas

e condutores de água. As obras concluídas recentemente, tiveram um custo de R\$ 316.338,96, com recursos advindos da Coordenadoria do Espaço Físico da USP de, no valor de R\$ 189.276,20 e da FMRP, no valor de R\$ 127.062,76.



Telhado Refeito (parte) - Prédio Central

7.1.19 Reforma dos sanitários do Prédio Central

As instalações dos sanitários do Prédio Central da FMRP há muito tempo estavam

a desejar e não vinham se constituindo em um local de higiene pessoal condizente com a grandeza de nossa instituição. Havia reclamações de todos os Departamentos, solicitando a reforma dos sanitários para torná-los minimamente apresentáveis, funcionais e mais discretos. Estava sendo constrangedor receber visitas (bancas de teses e concursos) oferecendo os serviços dos sanitários naquelas condições.

A indisponibilidade de sanitários específicos para deficientes físicos, também representava descumprimento da lei e demonstrava a pouca preocupação da própria FMRP no acolhimento de seus usuários.

Já foram reformados todos os sanitários deixando-os confortáveis e adequados aos deficientes físicos.

Os recursos foram captados junto à FAPESP, através da Reserva Técnica, quota da Diretoria, tendo sido investidos R\$ 226.799,00.



Antes



Depois

Sanitários do Prédio Central - Antes e Depois



Antes



Depois

7.1.20 Outras Obras

Outras obras e reformas, de menor porte, foram realizadas visando edificações que,

há muito tempo, necessitavam de manutenção, assim como para adequá-las às novas necessidades da FMRP.

- Casas 02, 03, 05, 06, 08, 20 e 24 – Pequenas reformas e manutenção

7.1.20 Outras Obras

Outras obras e reformas, de menor porte, foram realizadas visando edificações que, há muito tempo, necessitavam de manutenção, assim como para adequá-las às novas necessidades da FMRP.

- Casas 02, 03, 05, 06, 08, 20 e 24 - Pequenas reformas e manutenção.
Custos: R\$ 77.350,31
- Biotério Inter-Departamental – Reformas e adaptações.
Custo: R\$ 87.382,66
- Centro de Vivência Estudantil – Reformas e adaptações - Estacionamento.
Custo: R\$ 103.914,53.
- Prédio Central: Manutenção Geral.
Custo: R\$ 198.980,15.
- Departamentos – Apoio às pequenas reformas.
Custo: R\$ 326.613,75.

7.2 Obras planejadas e prontas para execução

7.2.1 Prédio da Fisioterapia e de Terapia Ocupacional

Há uma necessidade imperativa de criação de espaços físicos para o desenvolvimento das atividades de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Ambos os cursos têm demonstrado uma capacidade de crescimento acima das expectativas da própria FMRP, com expansão significativa das atividades de pesquisa e extensão.

A planta física do prédio foi projetada com intensa participação dos docentes de Fisioterapia e Terapia Ocupacional na sua elaboração, prevendo-se uma construção de 2.108,65 m² com capacidade para receber os laboratórios dos docentes, salas de aula e tem uma localização estratégica que o torna perfeitamente integrado ao Centro de Reabilitação do HCRP, ou seja, na divisa do terreno entre a FMRP e o HCRP.

O projeto executivo concluído neste final de 2008 foi feito com recursos próprios da FMRP a um custo de R\$ 29.000,00.

Entretanto, os recursos alocados para a execução das obras, dentro do plano de

metas da FMRP, se mostraram insuficientes e, por esta razão, o edifício teve o início de suas obras retardado. Mas gestões junto à administração central da USP estão bastante adiantadas e os recursos serão completados para viabilização da construção ainda neste ano de 2009.

Custo estimado das obras: R\$ 3.608.149,51.

7.2.2 Pintura, revitalização dos pátios internos e troca das janelas do Prédio Central

Como já mencionado, o Prédio Central passou por uma reforma de sua rede elétrica, sanitários, do telhado e dos beirais, dentro de uma programação mais ampla de restauração do Prédio como um todo. Estão incluídos, neste projeto, a troca de todas as janelas que se apresentam, muitas delas, completamente podres, a revitalização dos pátios internos bastante degradados e a pintura do externa.

O Prédio Central é tombado pelo Condephaat e portanto, qualquer intervenção sobre ele necessita do aval daquela instituição, assim como o cumprimento das diretrizes daquele órgão para restauro de prédios desta natureza.

Por orientação do Condephaat a pintura deverá restabelecer os padrões originais, com prospecção das diversas camadas de tinta já aplicadas desde os primórdios.

As janelas a serem trocadas devem, necessariamente, manter os padrões originais o que deverá ser feito sob encomenda.

Os pátios internos com suas tradicionais fontes serão revitalizados.

O projeto está aprovado pela COESF.

Custo estimado das obras: R\$ 702.779,25. Parte dos recursos será originário da COESF, dentro do programa de recuperação de prédios antigos ou tombados. Demais recursos virão do orçamento da própria FMRP.

7.3 Investimentos

Além das obras mencionadas acima, a Diretoria da FMRP fez uma série de investimentos para viabilizar alguns projetos institucionais isoladamente ou, em parceria com o HCRP.

7.3.1 Renovação da Frota de Veículos

Foram adquiridos 04 veículos, com características diversas, para atendimento das diferentes necessidades da FMRP.

- Uma Van, Renault Master, com capacidade para 10 passageiros.
- Uma perua GM, modelo Zafira, para até sete passageiros.
- Um carro GM, modelo Astra.
- Um furgão GM, modelo Montana Combo, para cargas especiais.
- Total de investimento: R\$ 235.000,00.

A FMRP conta, atualmente, com uma frota de 11 veículos, que atendem, no momento, todas as necessidades para transporte de passageiros e cargas, estando, todos eles, em bom estado de conservação.



Novos veículos adquiridos

7.3.2 Documentação Científica

A velocidade com que ocorrem os avanços tecnológicos em equipamentos de documentação e imagem, nos dias de hoje, demandam investimentos constantes nesta área, que presta bons serviços ao Corpo Docente da FMRP. Foram investidos R\$ 180.320,96 para aquisição dos seguintes equipamentos: filmadora, ilha de edição digital, câmera digital de alta resolução, impressora laser colorida, computadores e monitores.



Seção de Documentação Científica



Maria, Cosme e Meire

7.3.3 Centro de Reabilitação do HCRP

Ainda recém construído, o CER do HCRP necessitava de alguns equipamentos, materiais permanentes, mobiliários e outros itens. Com recursos destinados pela USP aos novos Cursos da FMRP, pudemos colaborar com a aquisição de alguns destes equipamentos e materiais permanentes no valor de R\$ 92.000,00.

7.3.4 Prédio da Clínica Civil

A Clínica Civil da FMRP sempre se constituiu em um modelo institucional de gestão, que tem sido copiado por várias instituições universitárias nacionais. Tem servido não só como referência de alto padrão em serviços médicos para a comunidade regional mas, sobretudo, como ferramenta de preservação de nosso corpo docente em RDIDP.

Com o crescimento do quadro de docentes que lá exercem atividades, as suas instalações se tornaram acanhadas e insuficientes para fazer face às novas demandas.

Há um projeto do HCRP para a construção de um novo prédio para atender estas exigências, com mais conforto aos profissionais e usuários.

Dez por cento dos recursos provenientes da Clínica Civil são destinados à FMRP, correspondendo à chamada receita industrial (não orçamentária) da instituição. Há vinte anos, estes recursos são gerenciados, através de convênios específicos, de maneira muito transparente, pela Fundação de Apoio ao Ensino e Pesquisa do HCRP – FAEPA. Os recursos lá auferidos tem sido de extrema importância para a manutenção de vários programas assistenciais e acadêmicos das duas instituições.

A futura construção desta nova Clínica Civil do HCRP será feita, utilizando os recursos dela provenientes, aplicados financeiramente, ao longo do tempo, pela FAEPA.

Para ajudar na viabilização desta empreitada, a Diretoria da FMRP cedeu, como contra-partida, R\$ 500.000,00 dos recursos provenientes da Clínica Civil para serem utilizados na construção do Prédio.

Espera haver colaborado para esta antiga aspiração do corpo docente, no sentido de poder exercer as suas atividades em um ambiente moderno e acolhedor, à altura da FMRP e do HCRP, com muito conforto para os usuários.

7.3.5 Apoio Financeiro A Eventos

Em 2007, a Diretoria instituiu o Programa de Apoio à Eventos Científicos, Culturais e Esportivos através da disponibilização de cotas de R\$ 3.000,00/ano, para cada Departamento, uma cota para todos os Cursos da FMRP (por meio das COCs), uma cota para cada Comissão, Entidade Estudantil, representante dos diferentes cursos da FMRP e para a organização de eventos, promovidos pelos servidores não docentes.

Essa iniciativa foi viabilizada em razão dos inúmeros pedidos de apoio financeiro para realização de eventos científicos, culturais e esportivos e a falta de uma política institucional própria para atender essa demanda.

8 PROJETOS DE IMPACTO APROVADOS PELOS COLEGIADOS MAIORES DA FMRP

As informações detalhadas a respeito desses Projetos estão descritas no texto do Relatório.

- 8.1 Alterações do Regimento Interno da FMRP - *Aprovado em 18/04/2006.*
- 8.2 Reformulação do Regimento Interno do Centro de Saúde Escola Prof. Dr. Joel Domingos Machado - *Aprovado em 10/10/2006.*
- 8.3 Composição das Comissões Coordenadoras dos Cursos de Graduação (COCs) - *Aprovado em 21/11/2006.*
- 8.4 Plano de Metas Acadêmicas da Unidade - *Triênio 2007-2009. Aprovado em 06 de março de 2007. Atualizado e aprovado em 12 de agosto de 2008.*
- 8.5 Novo Regimento Interno do Centro de Atenção Primária - CAP - *Aprovado em 06/03/2007.*
- 8.6 Criação do Centro de Pesquisas Tecnológicas na Educação em Saúde - CPTES - *Aprovação do seu Regimento Interno em 15/05/2007.*
- 8.7 Criação do Centro de Oncologia e aprovação de seu Regimento Interno - *Aprovação em 26/06/2007*
- 8.8 Criação do Centro de Virologia e aprovação de seu Regimento Interno - *Aprovação em 26/06/2007*
- 8.9 Instituição do Regime Disciplinar da FMRP - *Aprovado em 24/06/2008*
- 8.10 Projeto submetido e posteriormente aprovado pelo Programa Nacional de Re-orientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE) - *Aprovado em 27/05/2008.*
- 8.11 Criação do Laboratório Multiusuário e seu Regimento Interno - *Aprovado em 23/09/2008*
- 8.12 Projeto submetido ao Ministério da Saúde/Ministério da Educação dentro do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE), que foi selecionado por aqueles órgãos, em 02/02/09 - *Aprovado em 17/12/2008*
- 8.13 Convênio entre a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com a intervenção da Secretaria Municipal da Saúde e a Universidade de São Paulo, com a intervenção da FMRP, da EERP, FCFRP, a FAEPA e HCFMRP, para ações educacionais de produção de conhecimento e de pesquisa aplicados aos SUS, no que se refere à Assistência, ao Planejamento, a Avaliação e a Gestão Coletiva das Ações e Serviços no Distrito Oeste de Saúde do Município de Ribeirão Preto, aprovado em 17/12/08.

9 TEMAS ESPECIAIS

9.1 A necessária e inevitável transferência da Casa do Estudante de Medicina – CEM para o Conjunto Residencial de Estudantes Universitários (CREU) – Campus de RP.

A Lei nº. 1467, de 26 de dezembro de 1951, que dispõe sobre a organização e finalidades da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da USP, prevê em seu artigo 17, a construção da Casa do Estudante de Medicina (CEM). No ano de 1963, a CEM foi construída com capacidade para alojar 84 moradores.

A construção da CEM foi concebida como parte do complexo de edificações planejadas para a instalação da Faculdade de Medicina, no interior do Estado e com o objetivo de propiciar maior integração dos alunos das diferentes turmas do curso médico, buscando maior aproveitamento no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da prestação de serviço, objetivos fins da Universidade.

O primeiro Regulamento Interno dispôs sobre a composição da chamada Junta Administrativa (J.A.) da CEM, que contemplava representação estudantil, critérios de distribuição dos quartos da CEM e direitos e deveres dos alunos residentes. Esta sistemática de funcionamento permaneceu até 1980. No período de 1980 a 1994, a CEM foi administrada pela J.A., com a participação direta dos representantes dos alunos residentes na Casa.

Em 1º/07/94, a Congregação discutiu e aprovou novo Regimento da CEM. Esta versão instituiu uma Comissão Tripartite (CT) para dirigir a CEM (Corpo Docente/CARL/moradores), ficando a presidência da Comissão a cargo de um Docente. Com a criação dos novos cursos da FMRP, esse Regulamento foi revisado e aprovado pela Congregação em 20/09/2002, introduzindo modificação no capítulo I (Das Finalidades e da Administração), a fim de contemplar alunos de todos os cursos de graduação da Unidade. Neste texto, foi previsto critério de proporcionalidade em relação ao número total de alunos de

cada curso de graduação da FMRP. Houve também mudança na constituição da CT, para inclusão de um membro do corpo técnico administrativo.

Em 21/02/2006, foram aprovadas novas alterações no Regulamento da CEM, com supressão da regra de proporcionalidade em relação ao número de alunos de cada curso de graduação da FMRP e alteração na composição da CT.

Desde sua instalação em 1964, a CEM foi mantida com recursos do orçamento da Diretoria e conforme o primeiro Regimento Interno era cobrada taxa dos moradores, para cobrir despesas com a manutenção. Os pedidos de providências para consertos, reformas, aquisições de materiais, etc., eram feitos pelo Presidente da JA ou pelos representantes dos alunos e atendidos pela Diretoria, por meio do então Escritório de Engenharia da Faculdade. Posteriormente, por um período, a CEM recebeu auxílio técnico da Divisão de Engenharia da Prefeitura do Campus.

A inexistência de uma alínea orçamentária específica para a CEM, sempre retardou ou impediu o atendimento dos pedidos, causando a deterioração na estrutura física do Prédio, ao longo desses 45 anos de utilização. Essa situação pode ser comprovada por reiterados ofícios das Diretorias da Faculdade, nas últimas décadas, solicitando verba à Reitoria para reforma da CEM.

Embora tivesse sido aprovada pela Congregação da FMRP, a administração da CEM pela COSEAS não se efetivou, face à recusa dos moradores em aceitar aquela decisão, comunicada em 30/05/86. A falta de entendimentos entre os moradores e a COSEAS acarretou na suspensão, pela Reitoria, dos recursos necessários para as reformas, além de outros prejuízos para a solução da administração da Casa, que perduraram até recentemente.

A Administração da CEM permaneceu sob a responsabilidade da Diretoria da FMRP, com a colaboração da Prefeitura do Campus, que disponibilizou alguns

funcionários de limpeza e manutenção, de forma bastante limitada. Entretanto, face a não lotação de pessoal de apoio na CEM, os prejuízos foram inevitáveis e o prédio foi ficando cada vez mais deteriorado.

Ao assumirmos a Diretoria, em março de 2005, tomamos conhecimento dos graves problemas relacionados à CEM, tanto no que se refere ao desgaste da estrutura física do prédio, quanto à deterioração do relacionamento entre os moradores. Naquele momento, residiam na Casa, inclusive, alunos já graduados e cursando a residência médica no HC, que foram instalados a desocupar o imóvel para regularizar a situação. Também houve relatos sobre a permanência na Casa de pessoas estranhas, como convidados dos moradores.

Para solucionar os problemas de indisciplina e descumprimento do Regulamento da Casa e face às sucessivas ocorrências de atos de desrespeito praticados por alguns moradores, o assunto foi trazido para debate na Congregação em seguidas ocasiões, inclusive com a participação da CT da Casa.

Algumas medidas foram tomadas, porém, o mais significativo foi a alteração do Regulamento da Casa, que modificou a composição da CT, que a dirigia e a introdução de regulamentação para melhor disciplinar a utilização do prédio pelos moradores.

Paralelamente a estas discussões, fizemos um cadastramento dos moradores da Casa, para atualizar os dados dos alunos. A Diretoria contratou serviços de duas Assistentes Sociais para a análise sócio-econômica dos estudantes, que residiam na Casa em 2005. Este trabalho foi complementado pelo exame do desempenho acadêmico e registros de antecedentes de atos de indisciplina. Foram classificados somente 45 alunos para permanecerem na Casa.

As condições de limpeza e segurança foram amenizadas, a partir de março de 2006, quando a USP terceirizou os serviços de limpeza, vigilância e portarias. Com

muito empenho, a Diretoria conseguiu incluir a CEM nas áreas a serem cobertas por aqueles contratos. Desta forma, estes serviços foram regularizados naquele prédio. O atendimento de Portaria passou a funcionar 24 horas, com pessoal exclusivo cuidando, diariamente, da limpeza do prédio.

Para dar andamento às melhorias previstas, a FMRP contratou, com recursos próprios, um projeto de reforma do Prédio. A Empresa responsável concluiu o trabalho, que foi entregue em 10/04/06. Conforme o projeto apresentado, devidamente aprovado pela COESF, o custo total da reforma necessária foi estimado em **R\$ 1.273.655,47** (um milhão duzentos e setenta e três mil seiscentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos).

Por conta da não adesão ao Programa de Permanência da USP, por parte da FMRP, nossos alunos foram excluídos dos programas da USP de apoio à moradia estudantil da COSEAS. Esta Coordenadoria criada, entre outras, para esta finalidade, tem todo o domínio e a competência para conduzir processos de expansão de moradias estudantis pela disponibilidade orçamentária e política institucional da USP. Por outro lado, para a Faculdade de Medicina ficou difícil defender a manutenção da exclusividade de alojamento e sequer pleitear a expansão de vagas e bolsas-moradias para seus alunos.

Pareceu-nos óbvio que, ao invés de protegermos nossos alunos, na verdade estávamos penalizando-os, tirando-lhes a possibilidade de competir por uma vaga nas moradias do Campus ou de pleitear uma bolsa-moradia. Nos dias de hoje, o perfil de nossos alunos modificou-se e grande parte dos ingressantes na FMRP, são oriundos de camadas sócio-econômicas menos privilegiadas e poderiam competir pelas vagas nas mesmas condições dos alunos das demais Unidades.

O crescimento de nossa Faculdade tem demandado grande esforço de todos no sentido de viabilizar seu projeto acadêmico agora expandido com os novos cursos. Era

imperativo, portanto, direcionar nossos já limitados recursos e energias para as atividades-fim, já que a USP tem colocado à disposição de todas as Unidades uma formidável estrutura administrativa que, nos últimos anos, tem cuidado com muito zelo das moradias estudantis. O Conjunto Residencial de Estudantes Universitários - CREU (Campus de RP) ainda tinha a vantagem de receber todo apoio para sua administração e manutenção, o que não acontecia com a CEM, que havia ficado na dependência orçamentária exclusiva da FMRP, recursos estes de que não dispunhamos e que poderiam comprometer projetos acadêmicos de nossa Faculdade, se fossem redirecionados de outros programas.

Desta forma, a unificação das moradias do Campus foi a solução encontrada para proporcionar aos alunos de graduação da FMRP a participação do processo seletivo, sob a responsabilidade de Comissão Assessora para Assuntos da Moradia Estudantil-Graduação, com critérios sócio-econômicos rigorosos e iguais para todos aqueles que pleiteiam os benefícios, cujos resultados promovem maior justiça social.

Várias gestões foram feitas junto à CO-DAGE e Reitoria, que culminaram com a disposição daquela Coordenadoria, com o apoio da Reitora Prof Suely Vilela, em assumir a gestão da CEM após a sua transferência da FMRP para a PCARP, "dentro das normas que regem as demais moradias desse Campus". Não nos olvidamos, nas negociações, de nossa preocupação com os já moradores, que haviam sido rigorosamente cadastrados e certamente faziam jus à vaga na CEM, pelos critérios de seleção adotados. Houve o compromisso da Reitora e do CORP de manutenção das vagas para aqueles, até suas formaturas. Assim, à medida que fossem sendo desocupadas, as vagas seriam colocadas em disputa no "pool" do Campus.

Esta decisão de transferência da CEM para a PCARP teve como contra-partida a viabilização de que toda a reforma do

prédio seria feita com recursos da Reitoria e os custos de manutenção predial, pessoal, materiais permanentes e de consumo seriam onerados à PCARP.

Esta proposta foi amplamente discutida e analisada pelos alunos moradores, pelo Centro Acadêmico Rocha Lima e pela Comissão Tripartite, gestora da CEM e aprovada por todos (inclusive após plebiscito entre os alunos).

Finalmente, a Congregação aprovou a transferência da CEM para este novo modelo de gestão, o que ocorreu em dezembro de 2007. O CORP aprovou, naquele mesmo mês e foi dado andamento a toda tramitação burocrática de transferência.

A licitação para as obras de reforma estão em andamento, sob a responsabilidade da PCARP (COESF) e deverão ter início em breve. O Custo estimado da obra (inicialmente de apenas uma ala da CEM): R\$ 800.000,00.

Se num determinado momento, a manutenção de exclusividade de moradia estudantil dos alunos a FMRP foi importante para a preservação do legado e para sua história, nos dias de hoje, com o sucesso da gestão implementada pela USP para todas as demais moradias estudantis, o nosso modelo de gestão não mais se justifica.

A administração da FMRP deve e precisa cuidar especialmente das atividades-fins, deixando as atividades-meio para os órgãos competentes já disponibilizados pela USP e que tem a função precípua de fazê-lo, liberando as acadêmicas para a sua vocação de ensinar e pesquisar.

Foi um verdadeiro desafio vencido com muita transparência, participação de todos e o apoio fundamental dos Colegiados da FMRP, do CORP e da Administração Central da USP. Um agradecimento especial precisa ser feito aos membros da Comissão Tripartite, que se empenharam por longo tempo das discussões, no sentido de facilitar esta transição que, afinal, ocorreu de maneira bastante tranquila.

9.2 A Implantação do Regime Disciplinar da FMRP

Ao assumirmos a Direção da FMRP nos deparamos com um sério problema de natureza disciplinar, envolvendo vários alunos dos diferentes cursos de nossa Faculdade. Chamavam a atenção, particularmente, os desvios de comportamento de alguns alunos veteranos do curso de Medicina, especialmente, nos períodos de recepção aos calouros, que aplicavam os chamados "troles" nos recém chegados de forma abusiva, com notório constrangimento físico e psicológico aos novos alunos.

Entretanto, os casos mais escabrosos ocorriam na Casa do Estudante de Medicina, onde as sevícias praticadas por alguns estudantes, contra os moradores, em certas ocasiões, eram dignos de espanto, tamanho o grau de crueldade, conforme relato de vítimas de tais agressões. Segundo os próprios moradores da CEM, estes rituais faziam parte dos costumes da Casa.

A Guarda Universitária, freqüentemente, era acionada para intervir no sentido de serenar os ânimos entre os moradores e muitas vezes, sem sucesso. Não foram raras as ocasiões em que o docente Presidente da Comissão Tripartite era chamado pelas vítimas ou pela Guarda Universitária, às vezes altas horas da madrugada, para mediar conflitos entre os moradores.

Tal situação criava um grande constrangimento para todos uma vez que os processos disciplinares na Universidade são de difícil e morosa condução. Há pouco interesse dos docentes e servidores em participar destas sindicâncias pois, freqüentemente, seus resultados são absolutamente frustrantes. Há dificuldades para lidar com situações desta natureza, sem o apoio de consultores jurídicos, o que leva o desenrolar dos processos, com freqüência, a vícios de natureza jurídica. A sobrecarga da Consultoria Jurídica da USP impede uma participação mais intensa, em todos os processos disciplinares. Estes fatos têm levado, com freqüência, os processos disciplinares a terem seus desfechos resolvidos na Justiça Comum.

Este estado de indisciplina levou a própria Comissão de Graduação a sugerir, à Diretoria, a Criação de uma Comissão Disciplinar Permanente para assessora-lá, em casos desta natureza.

Várias Universidades têm resolvido esta questão, através da instituição de um Regimento Disciplinar para seus alunos e corpo docente. Embora o Regimento da USP estabeleça, no seu artigo 247, a criação do Regime Disciplinar conforme texto abaixo, não foi ele implementado:

Artigo 247 - "O regime disciplinar visa assegurar visa assegurar, manter e preservar a boa ordem, o respeito, os bons costumes e preceitos morais, de forma a garantir a harmônica convivência entre docentes e discentes e a disciplina indispensável às atividades universitárias.

Parágrafo Único: O Regime Disciplinar a que estará sujeito o pessoal docente e discente será estabelecido no Regimento de cada Unidade, subordinando-se às normas deste Regimento".

Tendo em vista esta situação indesejável e considerando a necessidade de se estabelecer mecanismos para inibir desvios de comportamento ético e disciplinar, no âmbito da FMRP, a Diretoria tomou a iniciativa de criar um Regime Disciplinar da Unidade, com base no parágrafo único acima citado. Para tal baixou a *PORTARIA D. N° 007/2007, de 13 de março de 2007 que dispõe sobre a criação de Comissão para elaborar proposta de Regime Disciplinar da FMRP.*

Esta Comissão imediatamente iniciou seus trabalhos que culminou com a criação de um Regime Disciplinar **aprovado pela Congregação em sua reunião de 24 de junho de 2008.**

Abaixo o texto completo do Regime Disciplinar da FMRPUSP:

Regime Disciplinar da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Artigo 1° - O Regime Disciplinar da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP) cumpre o preceito em-

nado pelo Artigo 94 do Estatuto da Universidade de São Paulo e atende ao estabelecido no Parágrafo único do Artigo 247 do Regimento Geral da Universidade de São Paulo, instituído pelo Decreto de no. 52.906, de 27 de março de 1972, em vigor por força do disposto do Artigo 4°, das Disposições Transitórias do Regimento Geral da USP. Ele visa assegurar, manter e preservar a boa ordem, o respeito, os bons costumes e preceitos morais, de forma a garantir a harmônica convivência entre docentes, discentes e funcionários e a disciplina indispensável às atividades universitárias.

Artigo 2° - As infrações do Regime Disciplinar cometidas pelo corpo discente serão punidas pelas sanções seguintes:

- I - advertência verbal;**
- II - repreensão por escrito;**
- III - suspensão;**
- IV - eliminação.**

Artigo 3° - As penalizações referidas no Artigo 2° deste Regimento e nos Artigos 248 e 249 do Regimento Geral da Universidade de São Paulo, instituído pelo Decreto de no. 52.906, de 27 de março de 1972, em vigor por força do disposto do Artigo 4° das Disposições Transitórias do Regimento Geral da USP, serão aplicadas nos seguintes casos:

- I - Pena de advertência verbal, em situações reconhecidas como de gravidade mínima, que incluem:**
 - a. apresentar-se com trajes inadequados nas atividades acadêmicas de acordo com o estabelecido pelos Coordenadores dessas atividades ou pelo Diretor da FMRP;**
 - b. utilizar ou pretender utilizar meios inidôneos na execução de atos ou trabalhos acadêmicos, em benefício próprio ou de outrem; conforme consta no inciso II do Artigo 23 do Código de Ética da Universidade de São Paulo, aprovado e publicado no D.O. de 23 de outubro de 2001;**
 - c. perturbar as atividades da Universidade em grau que não resulta em interrupção das mesmas.**

II - Pena de repreensão por escrito, em situações reconhecidas como de média gravidade, que incluem:

- a. desrespeitar membro do corpo docente, discente ou administrativo, ou usuário dos serviços da Instituição; conforme consta no Artigo 21 do Código de Ética da Universidade de São Paulo, aprovado e publicado no D.O. de 23 de outubro de 2001;**
- b. perturbar as atividades da Universidade, com atos que levem à interrupção parcial e transitória das mesmas;**
- c. retirar, sem prévia permissão de autoridade competente, objeto ou documento pertencente às dependências da USP ou de Instituição a ela vinculada.**

III - Pena de suspensão, em situações reconhecidas como de maior gravidade, que incluem:

- a. perturbar as atividades da Universidade, com atos que levem à interrupção total de uma atividade acadêmica;**
- b. invadir dependências da Universidade e/ou causar dano de forma intencional ao patrimônio da Universidade, conforme consta no Artigo 22 do Código de Ética da Universidade de São Paulo, aprovado e publicado no D.O. de 23 de outubro de 2001. Neste caso, além da penalidade, ficará obrigado à correspondente indenização;**
- c. ofender, caluniar ou difamar membro do corpo docente, discente e administrativo, ou usuário dos serviços da Instituição ou a ela vinculado, conforme consta no Artigo 21 do Código de Ética da Universidade de São Paulo, aprovado e publicado no D.O. de 23 de outubro de 2001.**
- d. praticar ato atentatório à moral ou aos bons costumes;**
- e. apresentar-se intoxicado ou embriagado nas atividades acadêmicas;**
- f. portar substância considerada de porte ilícito pela legislação brasileira;**
- g. portar arma ou munição;**
- h. adulterar documento oficial da Universidade.**

IV. Pena de eliminação definitiva, em situações reconhecidas como de maior gravidade, que incluem:

- a. reincidir em falta punível com suspensão;
- b. agredir fisicamente a membro do corpo docente, discente ou administrativo, ou usuário dos serviços da Instituição ou a ela vinculado; conforme consta no Artigo 21 do Código de Ética da Universidade de São Paulo, aprovado e publicado no D.O. de 23 de outubro de 2001;
- c. utilizar documento falso;
- d. traficar substância considerada de porte ilícito pela legislação brasileira vigente;
- e. praticar ato atentatório à moral ou aos bons costumes punível com pena de prisão pela Legislação Penal Brasileira vigente;

§1º A pena de suspensão, a ser cumprida em dias letivos corridos, implicará na consignação de falta dos trabalhos escolares, durante todo o período em que perdurar a punição, ficando o aluno impedido durante este tempo de freqüentar a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto ou aos serviços acadêmicos a ela vinculados;

§2º As penalidades descritas nesse Artigo 3º. serão agravadas em cada reincidência;

§3º A penalidade disciplinar constará do prontuário do infrator;

§4º As sanções referidas neste Artigo e parágrafos não isentarão o infrator da responsabilidade criminal em que haja incorrido;

§5º Não será objeto de punição o ato de agressão que decorrer de legítima defesa devidamente comprovada;

§6º A eliminação importará no cancelamento da matrícula;

§7º As penalidades de suspensão ou repreensão poderão ser substituídas, a critério do Diretor e ouvida a Comissão Disciplinar Permanente (CDP) da FMRP, por medidas sócio-educativas.

Artigo 4º As penas disciplinares aplicáveis aos membros do corpo docente são:

- I - advertência;
- II - repreensão;
- III - suspensão;
- IV - eliminação.

§1º As penas de advertência e repreensão serão aplicadas nos casos de omissão ou negligência, conforme sua gravidade, incluindo-se as situações previstas nos Itens I e II do Artigo 3º;

§2º Também serão considerados passíveis de pena de advertência e repreensão violações dos Artigos 15, 16, 17, 18 e 19 do Código de Ética da Universidade de São Paulo, aprovado e publicado no D.O. de 23 de outubro de 2001;

§3º A pena de suspensão será aplicada:

- I. nos casos de se revestir de dolo ou má fé a falta de cumprimento dos deveres, incluindo-se as situações previstas no item III do Artigo 3º.

- II. na reincidência de falta já punida com repreensão.

§4º O Docente suspenso perderá todas as vantagens e direitos decorrentes do exercício da função, durante o período de suspensão;

§5º Caberá pena de demissão do docente, determinada após processo administrativo, nos casos de:

- I. prática de ato incompatível com a moralidade e dignidades universitárias, incluindo-se as situações previstas no item IV do Artigo 3º.

§6º Aos docentes punidos aplica-se o que determina os §2º, §4º, §5º e §7º do Artigo 3º.

Artigo 5º Será criada, por indicação da Congregação da FMRP, até 60 dias após a aprovação deste Regimento, a Comissão Disciplinar Permanente (CDP) da FMRP.

§1º A CDP terá como função apurar as infrações disciplinares e sugerir penalidades às instâncias competentes previstas no Artigo 6º deste Regimento;

§2º A CDP será constituída por 6 (seis) Docentes da FMRP e por representante legal indicado pela USP;

§3º Os membros Docentes da CDP serão indicados pela Congregação da FMRP e terão mandatos de 2 (dois) anos, sendo permitida a recondução;

§4º A CDP deverá indicar, entre seus membros por votação secreta, um Presidente e um Vice-Presidente;

§5º Atos que possam ter infringido o disposto neste Regimento serão encaminhados à CDP pelo Senhor Diretor, de forma obrigatória quando implicarem em possíveis penas de suspensão ou eliminação, e optativa nos outros casos;

§6º O Presidente em exercício da CDP indicará uma subcomissão composta por 3 de seus membros para proceder à apuração dos atos disciplinares conhecidos ou denunciados e sugerir as penas aplicáveis;

§7º A subcomissão descrita no § 6º do Artigo 5º deverá apresentar suas conclusões no tempo máximo de duas semanas, período este passível de prorrogação pelo Senhor Diretor.

Artigo 6º - A competência para a aplicação das penas disciplinares impostas aos discentes caberá, nos casos de advertência, repreensão ou suspensão, ao Senhor Diretor. No caso de eliminação, à Congregação da FMRP.

Artigo 7º - A competência para a aplicação das penas disciplinares impostas aos docentes caberá, nos casos de advertência, repreensão ou suspensão, ao Senhor Diretor. No caso de eliminação, à Congregação da FMRP.



Profes. Prado, Marcos Felipe, Cleide, Deocélia, Renata, Regina, Fátima, Luci e Lara

II - GESTÃO ADMINISTRATIVA

10 FAEPA: O PAPEL FUNDAMENTAL DA FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS NA GESTÃO ADMINISTRATIVA E VIABILIZAÇÃO DOS PROJETOS CONJUNTOS DA FMRP/HCRP COM ÓRGÃOS EXTERNOS À USP.



Desde a sua criação, em agosto de 1988, a FAEPA vem desenvolvendo um conjunto de atividades destinadas, prioritariamente, ao aprimoramento funcional do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Seu principal objetivo institucional é o de auxiliar e fomentar as atividades-fins do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade. Ela tem, portanto, a natureza jurídica das fundações privadas, desenvolve seus programas específicos de apoio utilizando recursos obtidos de fontes variadas, entre as quais destacam-se os convênios firmados com instituições públicas ou privadas.

Pela íntima associação e integração entre a FMRP e o HCRP, a FAEPA tem se mostrado uma Instituição extremamente importante para a viabilização de vários projetos que envolvem a FMRP e inclusive, outras unidades do Campus da USP de Ribeirão Preto. Seu desempenho exemplar está fartamente comprovado através de seus dados estatísticos e financeiros anualmente divulgados, sob irrestrita fiscalização dos órgãos governamentais competentes e de seus Conselhos Curador e Consultivo.

Certamente, um dos principais benefícios desse modelo de parceria, desde que sejam obedecidos os limites estabelecidos nos instrumentos reguladores de cada programa, decorre da gestão local dos recursos financeiros. Ela, efe-

tivamente, representa um mecanismo eficiente de descentralização administrativa que traz grande flexibilidade gerencial. Por um lado, esta flexibilidade tende a aumentar a agilidade na aplicação dos recursos, ao mesmo tempo em que propicia respostas institucionais mais rápidas a situações imprevistas, que não são incomuns no gerenciamento destas atividades. Por outro, este modelo de gestão implica em um conjunto de responsabilidades para os gestores dessa parceria. A primeira delas é sua participação ativa na captação e ampliação do volume de recursos financeiros para as instituições a quem serve de apoio. A Diretoria da FAEPA responsabiliza-se pelo gerenciamento e captação de recursos bem como por fontes adicionais de receita provenientes de diferentes agências financiadoras.

Ao mesmo tempo, a gestão descentralizada de recursos incorpora um conjunto de responsabilidades relacionadas à adequada, laboriosa e transparente prestação de contas de cada programa gerenciado, à correta aplicação dos recursos, dentro das normas previstas nos instrumentos legais que regulam os diferentes programas, além da responsabilidade pessoal e intransferível dos seus gestores pelos atos relativos ao exercício da função.

Os mecanismos de controle desse modelo de gestão em parceria público-privado estão bem definidos e têm todas as condições para atuar de modo a garantir que essa parceria atenda o interesse público. No plano interno, as instituições públicas (HCFMRP e Faculdade de Medicina) exercem um acompanhamento contínuo das atividades da Fundação, uma vez que seu Conselho Curador, órgão deliberativo máximo da FAEPA, é presidido pelo Diretor da Faculdade de Medicina e a maioria dos membros desse Conselho é composta por docentes que representam os Departamentos Clínicos, sendo que a maior parte desses é escolhida pela Congregação da Faculdade. Além disso, compõe o Conselho Curador, o Superintendente e o Diretor Clínico do Hospital, o Diretor da Escola de Enfermagem da USP, um representante dos funcionários do Hospital e outro dos alunos da Faculdade de Medicina. No plano externo, a Fundação presta contas ao seu Conselho Consultivo, composto por eminentes personalidades da sociedade civil, ao Tribunal de Contas do

Estado de São Paulo e ao Ministério Público do Estado, através da Curadoria de Fundações.

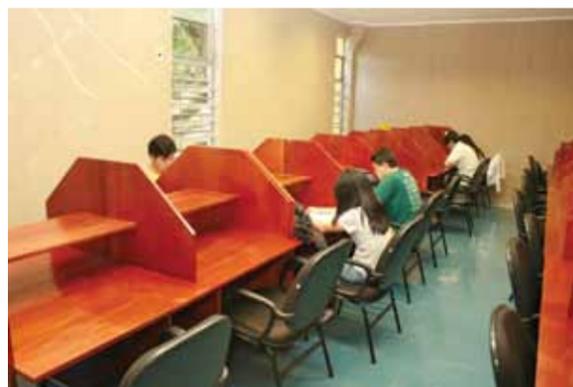
Fica patente, desse modo, que os mecanismos de controle das atividades das fundações de apoio não são menos eficientes que aqueles utilizados para instituições públicas ou outras entidades que gerenciam recursos públicos. Ao mesmo tempo, parece claro que esse modelo de gestão, em parceria, pode ser exercido com transparência.

Com estas premissas, a FMRP tem utilizado a FAEPA, com o apoio do HCRP, como interveniente de uma série de convênios, o que tem permitido viabilizar diversas ações com um grande ganho de agilidade na área administrativa. Podemos citar gerenciamento do HERP, do Centro Integrado de Reabilitação do HERP, do Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher – MATER; os convênios do CSE e do Programa de Saúde da Família, respectivamente, conforme descritos neste relatório. Nosso agradecimento especial à FAEPA (diretoria e servidores) e à Superintendência do HCRP, pelo apoio irrestrito às nossas iniciativas.





Gestão
Acadêmica



Para o desenvolvimento adequado da gestão acadêmica, como já descrito no item 1, reestruturamos o organograma e criamos, para atender os programas de graduação, a Diretoria de Serviço de Graduação, e para a Pesquisa e Cultura e Extensão, a Diretoria do Serviço de Pesquisa, Cultura e Extensão.

1 GRADUAÇÃO

1.1 Consolidação dos Cursos Novos

A criação de cinco novos cursos albergados dentro da área física e administrativa da FMRP trouxe um enorme desafio para o novo Diretor, uma vez que, embora já implantados, havia necessidade premente de melhorar a infra-estrutura existente.

Além da estrutura diretamente destinada às atividades acadêmicas, haviam, também, preocupações para adequar áreas de apoio como moradias, refeitórios, transportes, bibliotecas e disponibilidade aos estudantes quanto ao acesso aos recursos de informática.

O quadro docente pactuado entre a Diretoria da FMRP e a Reitoria e contratado para dar cabo à tão importante missão, de iniciar e consolidar os diferentes cursos, foi sub-dimensionado. Certamente se contava com a colaboração dos docentes já existentes na FMRP. Lembramos, entretanto, que a carência de pessoal docente da FMRP **já vinha sendo sentida, mesmo antes deste vertiginoso crescimento apresentado nos últimos dez anos.** Não seria demais recapitular aqui parte do texto do Plano de Metas aprovado pela Congregação desta Faculdade, já no ano de 1997:

"A análise de vários indicadores institucionais: - (a) o elenco de docentes das principais Escolas de Medicina de São Paulo (Ribeirão Preto, São Paulo, Unicamp, Paulista e Botucatu); (b) a relação número de alunos/professor, recomendável nas escolas profissionais americanas; (c) as

avaliações das atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão na FMRP e (d) as opiniões de vários professores que participam ativamente na condução destas atividades, aponta a existência de uma política injusta de alocação de recursos docentes que penaliza fortemente a FMRP. Ela é antiga, foi responsável por muitas das deficiências atuais da FMRP e atualmente ameaça sua sobrevivência. Esta política precisa ser modificada e para isto recomenda-se que a direção da FMRP discuta com os órgãos responsáveis o encaminhamento das seguintes questões:

1. a reposição integral e imediata de todos os quadros docentes que se aposentem;
2. a adoção de uma política especial de contratações de docentes na FMRP, que possa compor um elenco compatível com a sua atual importância e com o que dela se possa esperar.

São necessários pelo menos 104 novos docentes: (ii a) 38 para coordenar a instalação de uma rede pública de medicina primária e secundária ligada ao ensino de graduação no município (6 no Centro de Saúde Escola; 4 nas Unidades Básicas de Saúde; 12 na Unidade de Emergência, 12 no Hospital Santa Tereza e 4 nas Maternidades Mater e Santa Casa); (ii b) 4 para o desenvolvimento de novas funções no departamento de Medicina Social; (ii c) 20 para a suprir deficiências localizadas nas áreas clínicas (oncologia, traumatologia, cirurgia cardíaca, medicina legal, patologia cirúrgica, pneumologia, nefrologia, microcirurgia, cirurgia laparoscópica, geriatria; imagenologia, terapia intensiva, etc); (ii d) 20 para o desenvolvimento da pesquisa e da medicina de ponta no HC do campus e (ii e) 22 para desenvolver aspectos específicos da pesquisa e da pós-graduação em 7 departamentos básicos da FMRP.

3. o entendimento de que a responsabilidade da FMRP pela coordenação desta rede pública de medicina primária e secundária ligada ao ensino no município far-se-á proporcionalmente à alocação dos novos recursos.

O atendimento destas reivindicações ainda manterá a FMRP como a mais enxuta das Escolas Médicas do Estado. Sua estrutura organizacional, entretanto, estará equilibrada aos novos tempos e apta a desempenhar o que dela todos esperamos.”

As) Profs. Drs. José Alberto Melo de Oliveira, Wilson Navega Lodi e Américo Ceiki Sakamoto - em 27 de outubro de 1997.

Com todo este cenário, a FMRP contratou 24 docentes específicos para os novos cursos, complementados por 13 docentes para atender as necessidades das áreas básicas e especialidades comuns aos cursos novos e de medicina com a missão de ministrar, anualmente, 4.200 h/aula para o curso de Fisioterapia, 3.900 h/aula para o curso de Terapia Ocupacional, 4.125 h/aula para o curso de Fonoaudiologia, 4.470 h/aula para o curso de Nutrição e 1.695 h/aula para o curso de Informática Biomédica (considerada somente a carga horária do curso ministrada pela FMRP), representando um aumento de 215 % na carga horária dedicada aos cursos de graduação.

Também, quanto aos novos servidores não docentes, foram contratados, apenas, 15 para atender os novos cursos.

Foi graças ao espírito colaborativo e empreendedor destes novos docentes e servidores é que as dificuldades foram sendo enfrentadas pela Direção da FMRP. O apoio dos professores e servidores constituiu-se em enorme estímulo à busca de recursos humanos, materiais e de infra-estrutura física para estabelecer as mínimas condições para a consolidação dos cursos.

No que diz respeito aos recursos humanos, conseguimos autorização pela Reitoria para contratação de 23 novos docentes e de 26 servidores não docentes. Além disso, criamos, com o apoio da FAEPA e Superintendência do HCRP, o **Programa de Apoio Especializado Multiprofissional Ensino, Pesquisa**

e **Assistência (PAEM)**, para dar suporte aos novos cursos, que permitiu a contratação de 60 horas de carga horária semanal, para cada curso, de técnicos especializados, nas diversas áreas (Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Nutrição e Terapia Ocupacional).

Ainda, neste mês de fevereiro, com a inauguração do Centro Integrado de Reabilitação do Hospital Estadual, novos profissionais especializados estarão sendo incorporados ao corpo de supervisores dos alunos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, num total de 35 profissionais, mais 26 servidores de apoio, considerando o funcionamento total da Unidade.

Do ponto de vista de infra-estrutura, ampliamos em 1.182 m² de salas de aula, com a construção de 05 salas de aula e um Anfiteatro (capacidade 270 lugares) no novo Bloco Didático para atender as demandas. Também foram feitas adaptações no Laboratório Multidisciplinar, no sentido de ampliar o número de salas de aulas. Criamos um estrutura completa de laboratórios e salas de aulas específicas para o Curso de Informática Biomédica no Bloco Didático. Foi implantado o Centro Integrado de Reabilitação do HERP, num terreno de 3.600 m², com 1.416 m² entre área reformada e construída, totalmente equipada com os mais modernos equipamentos, com recursos financeiros da Secretaria Estadual de Saúde e que servirá de campo de ensino para os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (Ver item 1.7).

O projeto executivo de construção do prédio para albergar os Cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional já está pronto e aprovado em todas as instâncias da USP, inclusive com o Termo de Compromisso assinado pela COESF. Lá estarão instalados laboratórios de pesquisa, salas de aulas e as salas dos docentes, estrategicamente localizado nas proximidades do CER do HCRP. Espera-se que neste começo de ano esta obra de quase 2.108 m² se inicie a um custo estimado de R\$ 3.608.149,51. (Mais detalhes no item 7.1.2.1).

Todos os equipamentos previstos, dentro da programação dos cursos, foram adquiridos pela USP, estando, inclusive, vários deles já lotados no Centro de Reabilitação do HCRP (CER) para as atividades de ensino, pesquisa e assistência.

Quanto aos acervos bibliográficos, todas as demandas de assinaturas de periódicos eletrônicos ou impressos já foram implementadas pelo SIBi, atendendo os pedidos da Diretoria da FMRP.

Com o entusiasmo do corpo docente, os novos cursos foram se envolvendo em atividades de extensão e integrando-se ao atendimento feito em diferentes espaços no campus e extra-campus. Esta integração está se consolidando, efetivamente, tanto que a participação dos alunos e docentes dos novos cursos nos Programas de Saúde da Família, CSE, Vila Lobato e outros, já se constituem rotina.

Quanto às atividades de pesquisa, os relatórios dos docentes dos novos cursos tem sido sistematicamente aprovados

pela CERT e vários auxílios a projetos de pesquisa tem sido concedidos pelas agências de fomento, aos novos docentes – pesquisadores. A sua produção científica tem sido enaltecida pelos seus pares, de outras instituições congêneres.

Isto pode ser constatado pela qualidade dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) apresentados pelos alunos e pelo número de alunos envolvidos com Iniciação Científica.

A maioria dos docentes já está credenciada nos diferentes programas de Pós-graduação, não só na FMRP mas, também, em programas Inter-Unidades como é o caso do Programa de Bioengenharia, em parceria com a Escola de Engenharia e o Instituto de Química da USP de São Carlos.

Todos os cursos já foram reconhecidos pelos órgãos de fiscalização e os respectivos Conselhos Regionais alguns, inclusive, já estão em fase de renovação do processo de reconhecimento, conforme quadro abaixo:

CURSOS	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO
MEDICINA	Decreto Federal Nº 40.847 Publicado em 14/03/1957	Portaria CEE/GP 622/2008 de 11/12/2008
	Lei estadual Nº 161 de 24/09/1948	Resolução SE de 08/12/2008 publicada em 09/12/2008
CIÊNCIAS BIOLÓGICA MODALIDADE MÉDICA	Decreto nº 40.346 de 07/04/1962 Publicado no DO 08/07/1962	Portaria CEE/GP 623/2008 de 11/12/2008
	Lei estadual Nº 4024 de 20/12/1961	Resolução SE de 08/12/2008 publicada em 09/12/2008
FISIOTERAPIA	Resolução SE de 18/11/2005, publicada no D.O. em 19/11/2005.	Em andamento
	Portaria CEE/GP nº 377/2005, publicada no D.O.E. em 23/11/2005.	
FONOAUDIOLOGIA	Resolução SEE de 24/10/2006, publicada no D.O. em 26/10/2006.	Em andamento
	Portaria CEE/GP nº 447/2006, publicada no D.O. em 31/10/2006.	
NUTRIÇÃO E METABOLISMO	Resolução SE de 13/05/2006, publicada no D.O. de 16/05/2006.	Em andamento
	Portaria CEE/GP 166/2006, publicada no D.O.E. de 18/05/2006.	
TERAPIA OCUPACIONAL	Resolução SE de 06/05/2005, publicada no D.O. de 17/12/2005.	Em andamento
	Portaria CEE/GP 389/2005, publicada no D.O.E. de 07/12/2005.	
INFORMÁTICA BIOMÉDICA	Portaria CEE/GP 90/2007, publicada no D.O de 17/03/2007.	

A integração dos alunos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional, com os alunos da Medicina tem se realizado de maneira progressiva e positiva, com bom entrosamento

entre eles. As tradicionais Ligas Estudantis do CARL, têm recebido alunos dos cursos novos. Estes, por sua vez, já vêm criando as suas próprias Ligas com o apoio dos docentes tutores dos respectivos cursos.

Alunos do Curso de Informática Biomédica criaram a Empresa Ibm Junior e a Direção da FMRP alocou espaço físico específico para ela no ECEU, na Avenida 9 de Julho para a sua sede. Isto dará mais visibilidade para a Empresa Jr e divulgação para um curso que, pelo seu caráter inovador, ainda é pouco conhecido pela comunidade.

Um ponto importante, que deve ser destacado, dentro do processo de consolidação dos novos cursos é a **criação das Comissões Coordenadoras de Cursos (CoC's)**, aprovada em Congregação, no dia 21/11/06, para cada curso de graduação, inclusive, para o curso de Medicina, cuja finalidade é assessorar a Comissão de Graduação, com relação às disciplinas, à proposição e organização da estrutura curricular, o que tem promovido a organização e a integração de todos os cursos, oferecendo à Comissão de Graduação, de forma ágil, os subsídios necessários para avaliação de assuntos de sua competência.

Por força da constituição das CoC's, foi alterado o Regimento Interno da FMRP, conforme aprovado em 03.09.2008, pela Resolução nº 5466, passando a Comissão de Graduação a ter uma nova constituição, composta por:

- sete membros docentes de diferentes Departamentos, e respectivos suplentes;
- Coordenadores das Comissões Coordenadoras de Cursos Medicina e Ciências Biológicas - Modalidade Médica, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Nutrição e Metabolismo, tendo como suplentes seus Vice-Coordenadores;
- um docente e respectivos suplentes dentre os membros representantes da FMRP na Comissão Coordenadora do Curso Inter-Unidades de Informática Biomédica;
- representação discente correspondente a 20 % do total de docentes.

Os investimentos na área de Informática permitiram a troca completa de todos os equipamentos do Pró-aluno por PCs, mais modernos e a implantação da rede wire-

less tem facilitado a disseminação do uso de Laptops por todo o Campus.

A ampliação da infra-estrutura dos serviços de informática também permitiu que todos os alunos da FMRP, tivessem endereço eletrônico USP, com provedor, a custo zero.

Em resumo, pode-se afirmar, com segurança, que os novos cursos implantados na FMRP estão absolutamente em ritmo veloz de consolidação, com um corpo docente extremamente engajado com a instituição e, espelhados nas tradições de nossa Faculdade, tem tido comportamento exemplar nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a mesma competência que sempre caracterizou o corpo docente de nossa Faculdade.

Da mesma forma, os alunos tem tido atitudes extremamente positivas no sentido de integrar-se à Unidade e ao Campus e seu desempenho tem sido muito bem avaliado pelo corpo docente. Os resultados observados nos concursos realizados pelos egressos para ingresso nos programas de especialização, pós-graduação ou no mercado de trabalho, demonstram a qualidade da formação dos nossos alunos.



Formatura da 3ª turma da Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional - 2008



Formatura da 3ª turma da Nutrição e Metabolismo - 2008



Formatura da 1ª turma da Informática Biomédica - 2006

1.2 Descentralização do Ensino de Graduação

Em novembro de 1996, exercendo o cargo de Superintendente do Hospital das Clínicas da FMRPUSP iniciamos um programa de readequação do atendimento médico, orientando os municípios que, comumente, encaminhavam pacientes para o HC, a fazerem uso das Unidades Básicas de Saúde, para os casos de atendimento primário e secundário, direcionando para o HC somente os casos de alta complexidade, conforme estabelece o SUS.

No entanto, na qualidade de Professor Titular da FMRP, não podia ignorar o impacto que tal decisão poderia trazer ao ensino médico de graduação. Assim, encaminhamos proposta à Secretaria de Estado da Saúde para a instalação de 22 leitos hospitalares para atendimento de pacientes de baixa complexidade, que não requeressem atendimento especializado, em um dos pavilhões do Hospital Santa Tereza, cujas instalações estavam sendo desativadas, em consequência do bem sucedido modelo de tratamento psiquiátrico.

Esta proposta foi encaminhada à FMRP, no sentido de criar alternativas para equacionar as dificuldades encontradas quanto a implantação do novo programa de internato, cuja matéria denominada "Propostas para viabilizar o 1º. Ano de Internato", foi aprovada pela Congregação em 18/02/97.

A partir daí, iniciaram-se as discussões com os departamentos envolvidos, os então Diretores da Escola de Enfermagem, da atual DRS XIII e o Secretário Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, que culminou com o Projeto denominado "Hospital Santa

Tereza", que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas em 23/10/97.

Considerando a abrangência deste Projeto, que tinha como objetivo principal a reorganização das atividades médico-hospitalares, através da descentralização do atendimento primário e secundário, possibilitando que o aluno de graduação da FMRP, pudesse ter uma formação dentro dos melhores padrões do ensino médico do país, principalmente pela rede básica disponível em Ribeirão Preto, encaminhamos à FMRP o "Programa Integrado de Ensino de Graduação, voltado para a assistência médica, em parceria com o Hospital das Clínicas da FMRPUSP, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Secretaria de Estado da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto".

Na mesma oportunidade, a FMRP, por meio da Comissão de Graduação, iniciava o Programa de Internato junto ao Centro de Saúde Escola e o Governo Federal já investia na formação do Médico de Família, cuja implementação somente seria possível, por meio da rede básica de saúde. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo e a Secretaria de Estado da Saúde, também, caminhavam na mesma direção, por meio de estabelecimento de um projeto didático assistencial que estendesse o atendimento para as Unidades Básicas de Saúde.

Estas ações, ainda que isoladas, convergiram para o início de um processo de conscientização sobre a necessidade de descentralização do atendimento médico, de forma sistematizada, com ênfase no ensino e na produção científica, que, embora, possam ter sofrido resistências por parte de alguns docentes, em algum momento, nos últimos dez anos, não puderam e não podem ser mais ignoradas, tendo em vista a mudanças curriculares havidas, que prevêem a integração ensino-serviço, conforme preconizam os Ministérios da Saúde e da Educação. Tal seqüência de fatos reforça nossa posição de mais de uma década atrás.

Da mesma forma, a criação dos novos cursos de graduação na FMRP, veio reforçar a necessidade de ampliar a oferta de campos de estágios, aumentando a participação dos docentes e dos estudantes em atividades formadoras desenvolvidas nos serviços públicos de saúde, em parceria com a rede de serviços municipais e demais unidades de ensino da área da saúde do Campus USP – Ribeirão Preto, priorizando as ações na atenção básica, sem perder de vista os três níveis de atenção, dentro da lógica de referência e contra-referência estabelecida pelo SUS. E, seguindo essas diretrizes, fortalecemos o Centro de Atenção Primária.

1.2.1 Criação do Centro de Atenção Primária – CAP

Em 1997, um grupo de docentes de vários Departamentos da FMRP, motivados pela necessidade de se estabelecer um local que concentrasse as discussões sobre as práticas recém iniciadas, referentes a estratégia governamental de Saúde da Família, passaram a exercer no Centro de Saúde Escola, atividades didáticas em uma disciplina supra departamental, denominada Estágio Integrado (RCG-510).



Beth, Prof. Gutemberg, Consuelo e Deocélia

Na mesma oportunidade, várias ações estavam sendo adotadas, especialmente pelo HCFMRP, em conjunto com os Departamentos Clínicos da FMRP, no sentido de fortalecer a hierarquização dos atendimentos por nível de complexidade, conforme o estabelecido pelo Sistema Único de Saúde - SUS. Assim, em 07 de agosto de 1998, em 639ª sessão ordinária da Congregação

da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo foi criado o Centro de Atenção Primária, diretamente vinculado à Diretoria da FMRP, com a finalidade de apoiar as atividades didáticas, aprovadas pela Comissão de Graduação, principalmente aquelas que tem como campo de ensino a rede de atenção primária e secundária municipal do Distrito de Saúde Oeste do município de Ribeirão Preto, possibilitando, por meio da integração, o aprimoramento do trabalho em equipe multidisciplinar e multiprofissional. As ações do Centro de Atenção Primária, entretanto, somente foram iniciadas partir de março de 2005, considerando, também, a nova política conjunta de ensino na área da saúde dos Ministérios da Saúde e da Educação. Nestas diretrizes, procura-se desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a integração de instituições e ações intersetoriais, fomentando a articulação entre ensino e serviço, atendendo as disposições da Lei 8080/90. Além disso, coloca em pauta a necessidade do aprimoramento técnico e científico dos docentes, formação de profissionais na área da saúde, capacitação de recursos humanos, produção científica e divulgação do conhecimento.

As ações e suas estratégias tem a finalidade de consolidar um programa de ensino, pesquisa e extensão de serviços voltados à Atenção Básica, como área de conhecimento específica e integradora das várias disciplinas e profissionais que nela atuam. Assim, o CAP tem coordenado, em consonância com a Comissão de Graduação, todas as atividades envolvendo o corpo docente, alunos e servidores da FMRP em unidades fora do Campus da USP e Hospital das Clínicas (Campus e UE),

constituindo-se em facilitador no processo de integração e operacionalização das ações que envolvam o incremento de campos de estágios descentralizados, dentro dos princípios norteadores do SUS e do Plano Municipal de Saúde do Município de Ribeirão Preto.

Em 2005, o CAP como órgão de supervisão acadêmica de apoio ao desenvolvimento das atividades-fim e com um papel fundamental no suporte administrativo e no acompanhamento das atividades, dentro da descentralização das práticas de ensino, realizadas pela FMRP fora do Campus da USP de Ribeirão, passou a contar com uma estrutura administrativa, com um quadro de dois funcionários, que dá suporte aos docentes e aos Núcleos de Saúde da Família, além de auxiliar no desenvolvimento de projetos voltados ao ensino e à pesquisa, como por exemplo, o PRÓ SAÚDE e o PET SAÚDE.

Em 06/03/07, o CAP teve seu Regimento aprovado em 727ª. Sessão Ordinária da Congregação, o que possibilitou a formalização de sua estrutura e o reconhecimento público de sua importância. Conforme consta do Regimento, o CAP é composto por um Conselho de Representantes, órgão máximo deliberativo, constituído pelos seguintes integrantes:

- Coordenador Geral do CAP, Presidente do CR;
- Coordenador Adjunto do CAP, Vice-Presidente do CR;
- Um membro docente da Comissão de Graduação da FMRP, eleito por seus pares;
- Um representante docente de cada Departamento Clínico da FMRP, eleito pelo respectivo Conselho Departamental, a saber: Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Cirurgia e Anatomia; Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho

Locomotor; Ginecologia e Obstetrícia; Puericultura e Pediatria; Clínica Médica; Medicina Social; Neurociência e Ciências do Comportamento;

- Diretor Técnico do Centro Comunitário, Social e da Saúde de Cássia dos Coqueiros da FMRP;
- Diretor Geral do Centro de Saúde Escola da FMRP;
- Diretor Técnico do Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato da FMRP;
- Dois representantes discentes dos cursos de graduação da FMRP eleito por seus pares, segundo as normas gerais da Universidade, constante dos Artigos 222 a 232 do Regimento Geral;
- Um representante discente dos programas de pós-graduação da FMRP eleito por seus pares, segundo as normas gerais da Universidade, constante dos Artigos 222 a 232 do Regimento Geral;
- Um representante dos Médicos Residentes do HCFMRP, eleito por seus pares.

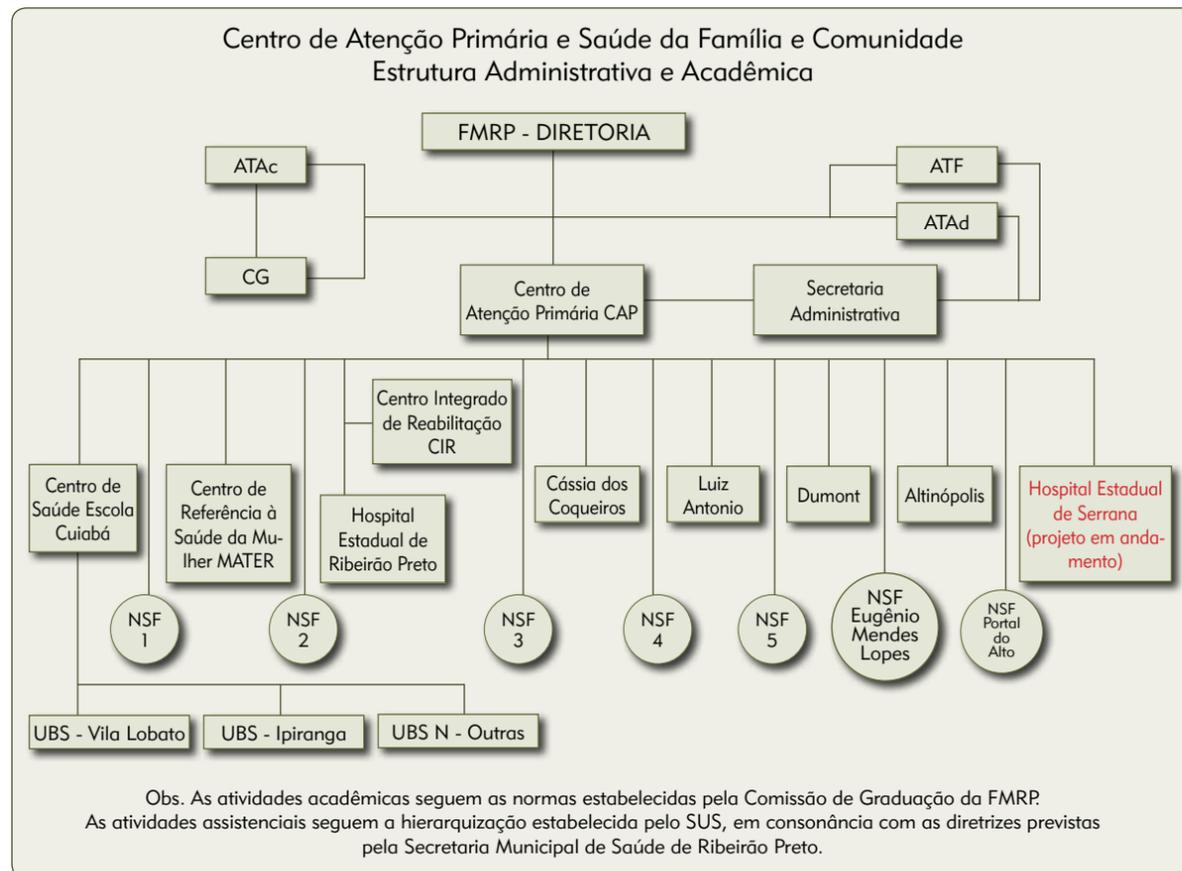
Com relação a sua estrutura administrativa, está previsto um Coordenador Geral e um Coordenador Adjunto, a quem compete executar as diretrizes e normas gerais baixadas pelo Conselho de Representantes do CAP, Diretoria da FMRP e Congregação da FMRPUSP.

Nos últimos quatro anos de intensas atividades, conforme relatado a seguir, todos os esforços resultaram na integração com as demais unidades de ensino da área da Saúde do Campus da USP, com a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, de modo a transformar as propostas de ação em projeto conjunto único, de todas as áreas de atuação da USP em Ribeirão Preto.

É importante frisar que, nestas ações houve, sistematicamente, o envolvimento dos alunos de graduação da FMRP, das outras unidades e dos médicos residentes do HCFMRP, o que permitiu

ao CAP propor ações de saúde que se somaram aos programas de saúde dos municípios, procurando aprimorar a

qualidade dos serviços oferecidos pelo SUS nas diferentes localidades.



1.2.2 Centro de Saúde Escola "Prof. Joel Domingos Machado" Novo Modelo de Gestão

Criado em 1978, através de convênio firmado entre a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Estado da Saúde, como campo de ensino e pesquisa e para atendimento médico ambulatorial destinado a uma população atualmente estimada em 150.000 habitantes do Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto, o Centro de Saúde Escola, por meio da Lei Orgânica do município, constituiu-se um Unidade Básica Distrital de Saúde – UBDS para as ações de Pronto Atendimento e de atenção secundária não hospitalar de Ribeirão Preto.

O CSE foi mantido até 2005 por meio de Convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal, com interveniência da SMS e a Universidade de São Paulo, com interveniência da FMRP e EERP.

Este modelo de gestão mantido até aquela data mostrava inúmeras imperfeições. Por se tratar de um Centro de Saúde Escola cuja coordenação sempre fora exercida, historicamente, por docentes do Departamento de Medicina Social, os demais Departamentos de Aplicação da FMRP talvez não se sentissem como partícipes ativos do processo de gerenciamento daquela unidade de ensino se eximindo, portanto, das responsabilidades gerenciais.

Por outro lado, o fato de o convênio ser firmado diretamente com a Universidade de São Paulo poderia, a primeira vista, representar algumas vantagens mas, ao longo dos anos, foi se mostrando pouco eficiente nos processos administrativos. A lentidão burocrática em atenção à saúde pode comprometer a qualidade do atendimento pela morosidade na tomada de decisões por parte dos gestores. As dificuldades de substi-

tuição de profissionais demissionários, por exemplo, trazia prejuízos imensos ao atendimento à comunidade.

Com a aprovação do novo regimento do CSE, em sessão da Congregação em 2006, foi constituído o Conselho Diretor composto pelo Diretor da FMRP, Diretoria do CSE, representantes dos Departamentos que lá possuem atividades, representantes da Secretaria Municipal de Saúde e da comunidade.

Desde então, várias ações foram adotadas, no sentido de reorganizar todas as atividades ali desenvolvidas, dentro de um novo modelo de gestão.

A nova estrutura organizacional, prevista em seu regimento interno, é composta por um Diretor Geral, um Diretor Clínico, um Diretor de Enfermagem, um Diretor Técnico Administrativo e um Diretor Acadêmico. As atividades administrativas foram reorganizadas, o que contribuiu para a racionalização dos recursos e conseqüente melhoria nas atividades de ensino e assistenciais, com destaque aos pontos elencados abaixo:

- Transferência do controle financeiro do Convênio para a Assistência Técnica Financeira, que passou a ser totalmente informatizado;
- Centralização do controle de veículos na Seção de Transportes administrada pela Assistência Técnica Administrativa, passando os veículos a serem abastecidos no posto de combustíveis da PCARP, o que representou uma melhor utilização dos motoristas e economia de recursos para a FMRP, estimada em 27,11 %, em relação ao que era gasto até então;
- Reestruturação do Serviço de Manutenção;
- Recursos Humanos: - Foram discutidos e esclarecidos os direitos e obrigações dos servidores da SES, da SMS, da USP e da FAEPA que lá prestam serviços e estabelecida a implantação do registro de ponto aos funcionários contratados pela FAEPA;
- Almoxarifado: estabelecimento de rotina para reposição de material de consumo;
- Aquisição de Equipamentos de Informática e instalação de uma sala de videoconferência;

- Estabelecimento de Plantão Administrativo entre os Diretores, com rotinas de procedimentos;
- Ampliação e Reorganização dos Serviços Terceirizados nas áreas de Limpeza/Portaria/Vigilância, o que melhorou a qualidade dos serviços prestados, sem custo adicional;
- Foram feitos vários investimentos, com reformas e adequações de área física, conforme seguem:
 - Transferência do morgue para o Novo Prédio;
 - Transferência da Sala de Coleta para o antigo morgue (com Implantação de sistema de senha);
 - Sala de aula existente (pintura, reparos e revisão da rede elétrica/aquisição de Equipamento para Instalação de Videoconferência);
 - Unidade de Informática (otimização do espaço físico com mobiliário planejado);
 - Construção de nova sala de aula no subsolo, com capacidade para 35 pessoas.

Novo modelo de convênio

No processo de reestruturação administrativa do CSE foi muito importante a mudança do modelo de gestão do convênio estabelecido com a SMS. A partir de 2005, a Fundação de Apoio do Hospital das Clínicas da FMRP – FAEPA tornou-se interveniente no convênio com a SMS, passando a ser a articuladora do processo gerencial do CSE. Os procedimentos burocráticos foram bastante agilizados, principalmente no que diz respeito à manutenção do quadro de servidores no local.

As três vertentes de atendimento/ensino no CSE

Do ponto de vista de ensino e assistência médica, o CSE poderia ser sub-dividido em três vertentes, com características bem peculiares:

a. *Ambulatório Integrado*: O atendimento é de pacientes agendados pelas UBSs e pelos Núcleos de Saúde da Família. Os casos são de variada morbidade e o atendimento é feito por equipe multidisciplinar, com ampla discussão com os alunos do Estágio Integrado. Atendimento de 2ª a 6ª feira, das 13 às 19 horas.

b. **Pronto Atendimento:** Atendimento de pacientes não agendados, que vêm à consulta por demanda espontânea. Incluem-se casos variados de pacientes, urgências e não urgências, de maior ou menor gravidade. Corresponde à grande casuística do CSE. Funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana.

c. **Ambulatórios Especializados:** São pacientes eletivos, agendados por especialidade e envolvem diversos Departamentos Clínicos da FMRP. Hoje estão em funcionamento 23 ambulatórios especializados, nas diferentes especialidades. Na composição das equipes de atendimento, estão inseridos os alunos de graduação, pós graduação e residentes. Cada ambulatório especializado tem seu dia da semana de atendimento, por período de 4 a 6 horas.

As intervenções feitas no CSE durante este período envolveram ações em todas as três vertentes, procurando adequar espaços físicos, quadro de profissionais médicos e não médicos, recursos humanos de apoio (atividades – meio) e materiais, conforme descritos abaixo:

Estágio Integrado em Centro de Saúde – Readequação:

Trata-se de uma disciplina aprovada pela Comissão de Graduação da FMRP que desenvolve suas atividades no Centro de Saúde Escola, atendendo, preferencialmente, a demanda de usuários encaminhados pelos serviços de atenção primária (UBSs e PSFs). Ela tem como objetivo fornecer, em nível elevado, formação básica integrada na aplicação clínica e humana, que habilite o acadêmico para o exercício técnico da profissão e, também, para compreensão do doente em sua dimensão humana, em sua inserção sócio-familiar, que lhe permite, ainda, dimensionar a sua intervenção, enquanto agente qualificador de promoção à saúde e de prevenção de doenças.

Para o desenvolvimento pleno de suas atividades o Estágio Integrado precisaria contar, efetivamente, com a presença de todos os Departamentos das áreas de aplicação da FMRP, incluindo os novos cursos - Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Nutrição e Metabolismo e Informática Biomédica – e a participação de outras Unidades de Saúde do Campus.

Entretanto, nestes 10 anos de atividades, o Estágio Integrado vinha sendo o local de ensino da Medicina Ambulatorial, em condições bastante deficientes tendo em vista o baixo engajamento por parte de algumas disciplinas ou departamentos. A jornada de atendimento aos pacientes era reduzida à 4 horas diárias tendo em vista a carência de espaço físico e a falta de supervisores docentes para o acompanhamento do atendimento feito pelos alunos.

Assim, considerando as dificuldades pelas quais passava este importante campo de ensino, a partir de 2008, foi ele reestruturado, passando a contar com a presença de todos os Departamentos das áreas de aplicação da Faculdade de Medicina, bem como a participação das outras Unidades de Saúde do Campus local. Com a ampliação do prédio do CSE, houve aumento dos espaços de atendimento do Estágio Integrado e os horários de atendimento foram ampliados, adequando-se a grade horária dos alunos, passando a atender, de 2^{as}. às 6^{as}. feiras, das 13:00 às 19:00 horas, cuja cobertura conta com a presença de docentes e profissionais da FMRP, além de docentes FAEPA, das especialidades de maior prevalência, incluindo os novos cursos.

Pronto Atendimento:

A falta de resolutividade da Atenção Básica, vinha acarretando, há algum tempo, uma sobrecarga de pacientes no atendimento médico prestado no Pronto Atendimento do Centro de Saúde Escola, considerado um dos pontos nevrálgicos, inclusive, pelo número insuficiente de profissionais médicos e

de enfermagem. Os recursos financeiros referentes à contratação de médicos para o PA, até 2005, eram repassados à USP, a quem cabia a gestão do PA, por meio da FMRP. Ocorre que as dificuldades enfrentadas com a morosidade administrativa, conseqüente do processo burocrático existente nas instituições públicas faziam com que a reposição de médicos não ocorresse em tempo hábil, com prejuízo manifesto às atividades e principalmente, à FMRP pois se constituía em constantes problemas, com exposição negativa na mídia. Conforme já descrito anteriormente, a partir de 2005, mediante novo convênio estabelecido entre a FMRP, a Secretaria Municipal de Saúde e com a inserção da FAEPA, no Convênio, passou-se a ter maior agilidade no processo de contratação de profissionais, os recursos relativos às atividades do PA passaram a ser administrados pela Fundação, ficando, também, sob sua competência, a contratação de auxiliares de enfermagem para dar suporte a estas atividades.



Farmácia - CSE



Sala de Curativos e Cirurgias - CSE

Com o passar do tempo foi aumentando a demanda no atendimento de pacientes de tal sorte que o número de médicos contratados para os plantões tornou-se insuficiente. Assim, recentemente, o quadro de plantonistas foi aumentado, passando-se a ter permanentemente três médicos para atendimento adulto e dois

para crianças durante as 24 horas do dia. Ainda, considerando a demanda reprimida para os atendimentos de trauma no Pronto Atendimento e consultas eletivas em Ortopedia, foram disponibilizados recursos para a contratação de três médicos ortopedistas. Estas ações melhoraram significativamente a qualidade dos serviços prestados no PA e especialmente, resolveram um problema crônico de demanda de pacientes para a Ortopedia.

O quadro abaixo nos mostra os números extraordinários dos atendimentos realizados no PA do CSE. A reorganização das atividades do Pronto Atendimento constituir-se-á em excelente campo de ensino para a nova disciplina de Emergências Médicas, que deverá ser implementada neste ano.

Número de pacientes atendidos, anualmente, no Pronto Atendimento do CSE

“Prof. Joel Domingos Machado”

ESPECIALIDADES	2005	2006	2007	2008
Medicina de Urgência - adultos	66.632	71.267	84.426	88.184
Pediatria - Pronto Atendimento	27.428	49.896	35.094	31.521
TOTAL	94.060	121.163	119.520	119.705

Especialidades Médicas:

No CSE há vários anos funcionam alguns ambulatórios especializados. Os seus serviços são pactuados com a SMS, dentro das metas do convênio estabelecido e são referências de atendimento secundário. De acordo com a demanda estabelecida pela SMS, novos ambulatórios especializados têm sido abertos ou ampliados. Eles têm se constituído em excelente espaço para formação de residentes (especialização) e pesquisas clínicas. Nestes últimos quatro anos foram iniciadas ou ampliadas atividades ambulatoriais das seguintes especialidades:

ESPECIALIDADE	CONSULTAS/SEMANA
Dermatologia (ampliado)	80
Pequenas cirurgias (ampliado)	30
Geriatria (ampliado)	35
Imunologia (criado)	60
Neurologia (criado)	65
Ortopedia (criado)	120
Pneumologia (criado)	20
Endocrinologia (ampliado)	30
Fisioterapia (criado)	30
Psiquiatria (ampliado)	30
Estágio Integrado (ampliado)	200

Segue abaixo, a produção do CSE, nos últimos quatro anos:

ESPECIALIDADES	2005	2006	2007	2008
Ortopedia	2.146		4.806	2.115
Pediatria	1.905	641		233
Clínica Médica – Cardiologia	3.900	3.740	3.875	3.766
- Geriatria	1.552	1.488	1.192	1.282
- Dermatologia	3.521	3.053	4.275	3.291
- Moléstia Infecciosa	3.426	3.363	3.397	2.995
- Pneumologia	-	-	-	264
- Imunologia	-	-	434	1.050
- Clínica / Reumatologia	103	91	625	823
- Endocrinologia	1.124	1.457	1.822	1.823
- Gastro- Clínica	86	-	-	35
Saúde do Trabalhador	1.133	995	1.272	773
Neuro, Psiquiatria e Psicologia	5.478	5.194	2.739	2.962
Neurologia	80	130	83	576
Oftalmologia	2.975	3.426	2.733	2.513
Ortopedia e Traumatologia	2.146	-	4.806	2.115
Odontologia	2.508	2.644	83	576
Ginecologia /Obstetrícia	5.721	4.999	4.558	3.403
Enfermagem	1.829	1.719	-	-
Outros: Foniatria	1.277	1.064	819	-
TOTAL	40.910	34.004	37.519	30.595

Comitê de Ética em Pesquisa:

O Centro de Saúde Escola possui em sua estrutura organizacional um Comitê de Ética em Pesquisa que, desde 2005, aprovou

169 protocolos de projetos desenvolvidos pelos alunos das unidades de ensino da área da Saúde da USP no Distrito de Saúde Oeste, conforme quadro abaixo:.

DADOS	ANOS					TOTAL
	2005	2006	2007	2008		
Protocolos Aprovados	40	42	48	39	169	
Mestrados Defendidos	15	05	03	-	23	
Doutorados Defendidos	02	03	03	-	08	

Jan/2009 vg

Fontes: -Biblioteca Central Campus Ribeirão Preto-USP e nos arquivos da Secretaria do CSE-FMRP.

1.2.3 Programa de Saúde da Família Reorganização e Expansão dos Núcleos no Distrito de Saúde Oeste - Novo Convênio

Núcleos de Saúde da Família – reorganização das atividades administrativas:

As atividades voltadas ao Programa de Saúde da Família no Distrito Oeste de Ribeirão Preto tiveram início em 1999, por iniciativa de docentes do Departamento de Medicina Social da FMRP, fundamentadas nos objetivos definidos pelo Programa de Saúde da Família (PSF), criado pelo Ministério da Saúde.

Estas atividades vem sendo mantidas, por meio de Convênio estabelecido com a Secretaria Municipal de Saúde, a USP-FMRP e HCFMRP/FAEPA, desde 2001 e vem sendo renovado, a cada cinco anos.

Os recursos para a manutenção desse programa, composto pelo Piso de Atenção Básica - PAB fixo e PAB variável originados do Ministério da Saúde, que correspondem a 60% do custo do Programa são repassados à FAEPA pela SMS. Os 40% restantes vem sendo repassados pela Secretaria de Estado da Saúde, por meio de Termos Aditivos firmados com a FAEPA, porém, sem o compromisso formal de fazê-lo, o que vinha obrigando, a Diretoria da FMRP, todos os anos, a fazer gestões para obtenção desse investimento. Assim, esforços foram envidados junto a nova gestão do Município de Ribeirão Preto que,

sensibilizada com a situação, entendeu por bem assumir as despesas integrais do Convênio, a partir deste ano, o que representa a garantia da continuidade de um Programa, que tem trazido excelentes resultados à população.

Considerando a necessidade de facilitar a comunicação, no ano de 2007, foi reforçado processo de informatização dos Núcleos, possibilitando o acesso à Intranet, e concessão de e-mails próprios, vinculados aos dos Coordenadores Docentes, o que vem permitindo autonomia e agilidade na adoção de providências, especialmente com o CAP.

Além disso, por meio de projeto elaborado pela Seção de Informática, os cinco Núcleos receberam mais 02 computadores, cada um.

Dentro do processo de reorganização das atividades, foi implementado, a partir de 2008, a padronização de materiais, com a participação das Enfermeiras responsáveis e de docentes coordenadores, cujo objetivo foi estabelecer um modelo de centros de custos, o que tem contribuído para a redução das despesas, sem comprometer a qualidade dos materiais utilizados.

Seguem abaixo, as atividades desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da Família dos cinco Núcleos:

Atividades Assistenciais Equipes dos Cinco Núcleos de Saúde da Família.

ATIVIDADES REALIZADAS	2005	2006	2007	2008
Famílias Cadastradas	4.108	4.620	3.888	3.859
Acolhimentos	-	-	16.748	39.792
Consultas do Médico Generalista	26.803	23.132	19.885	22.695
Consultas do Enfermeiro	6.044	7.105	7.824	7.936
Consultas Profissionais Nível Superior	1.625	2.191	2.006	1.710
TOTAL DE CONSULTAS	34.472	32.428	29.715	32.341

	2005	2006	2007	2008
Visitas Domiciliares: Médico	815	702	805	1.035
Visitas Domiciliares: Enfermeiro	847	726	926	796
Visitas Domiciliares: Outros Profissionais de Nível Universitário (Farmacêutico e Dentista)	214	336	346	701
Visitas Domiciliares: Profissionais Nível Médio	1.035	671	557	836
Visitas Domiciliares: Agente Comunitário De Saúde	31.383	30.556	27.811	29.947
TOTAL DE VISITAS DOMICILIARES	34.294	32.991	30.445	33.315

Projeto de Expansão do Programa de Saúde da Família para o Distrito de Saúde Oeste:

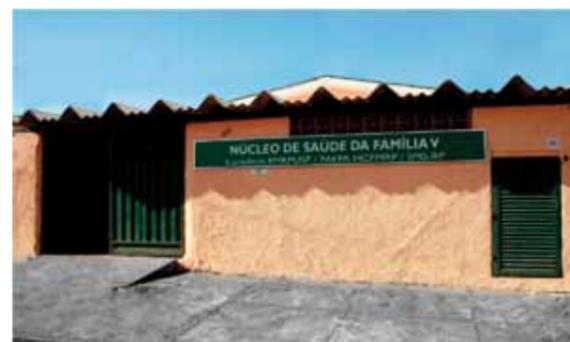
Como descrito acima, desde 2001, a FMRP, por meio da FAEPA estabeleceu um Convênio com o Município de Ribeirão Preto, através da Secretaria Municipal da Saúde, para a implantação da estratégia de Saúde da Família, nos moldes preconizados pelo Ministério da Saúde, com a manutenção de 05 equipes de saúde da família no Distrito de Saúde Oeste (DSO), área de abrangência das unidades de ensino da área da Saúde da USP – Campus de Ribeirão Preto.

Em 2007, os docentes da FMRP, vinculados ao CAP, por meio de seus cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional, EERP, FORP, FCFRP e o Departamento de Psicologia e Educação – DPE da FFCLRP), seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde e pelo Plano Municipal de Saúde da Secretaria Municipal a Saúde de Ribeirão Preto/SP, desenvolveram, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto/SP, o Projeto de expansão das atividades acadêmicas para tres novas Equipes de Saúde da Família, cuja implantação foi iniciada em 2008, o que originou o Termo de Reti-Ratificação do

Convênio, com a inclusão dos recursos financeiros para fazer face à despesa.

As três novas Equipes (uma equipe de Saúde da Família no bairro Portal do Alto e duas equipes de Saúde da Família no bairro Eugênio Mendes Lopes) iniciaram suas atividades dentro da proposta de que os docentes e profissionais vinculados aos atuais Núcleos de Saúde da Família atuem como equipes tutoriais, auxiliando na implantação dos novos Núcleos, ministrando treinamento presencial aos grupos técnicos e participando das reuniões das novas equipes, além de contribuir no processo de educação permanente.

Essa expansão se constitui de grande valia para consolidar a interdisciplinaridade entre os cursos de graduação das unidades da área da saúde do Campus da USP de Ribeirão Preto e ampliação dos campos de estágio para os alunos de graduação.



1.2.4 Hospital Estadual de Ribeirão Preto

A partir de 1996, o Hospital das Clínicas da FMRPUSP, iniciou a reorganização do processo de hierarquização do sistema de saúde, com o objetivo de transformar-se em centro de referência para os casos de maior complexidade e de alto custo, haja visto a mudança do modelo nacional de saúde, conforme estabelece o SUS, com a integração dos hospitais universitários à rede de atenção à Saúde.

No entanto, uma das lacunas observadas em nossa região, era a falta de uma unidade que atendesse a demanda reprimida de casos para a atenção secundária hospitalar, o que poderia aliviar o atendimento do Hospital das Clínicas. Por outro lado, o direcionamento inevitável para que o Hospital das Clínicas restringisse seu atendimento para a atenção terciária, iria trazer reflexos para o ensino de graduação, internato e residência médica, tornando-se imperativa a busca de outros locais para as atividades didáticas da FMRP, seguindo o modelo acadêmico preconizado pelos Ministérios da Saúde e da Educação, respectivamente, que já estava sendo implantado com êxito, em nosso Estado, principalmente nas cidades de Campinas e São Paulo.

Assim, foram iniciadas as gestões junto à Secretaria de Estado da Saúde, por meio da atual DRS XIII, no sentido de ocupar alguns pavilhões desativados do Hospital Santa Tereza, para viabilizar a implantação de um Hospital Geral, para atendimento dos casos cirúrgicos e de clínica médica geral de média complexidade, dentro do sistema de referência e contra-referência dos pacientes.

Em 2004, a pedido da SES, o Projeto de reforma dos pavilhões foi reformulado, passando a ser considerada a construção do Hospital em área nova cedida pelo Hospital Santa Tereza, tendo sido elaborado pela Divisão de Engenharia

do Hospital, um projeto arquitetônico, sob a coordenação de Comissão especialmente designada para esse fim, que culminou com a aprovação pelos órgãos técnicos da SES. Assim, as obras foram iniciadas em setembro de 2006, tendo sido investidos pelo Governo do Estado, o valor de R\$ 20.0000,00 (vinte milhões de reais) para a construção, equipamentos e materiais permanentes.

Em agosto de 2006, a Comissão multi-departamental e inter-institucional constituída pela Diretoria da FMRP, apresentou a proposta de Projeto Acadêmico para o HERP, tendo sido aprovado pelas instâncias superiores da FMRP.

Paralelamente, foi constituída uma Comissão composta por representantes do HCFMRP, da FMRP e da FAEPA com a finalidade de elaborar o projeto de implantação e acompanhamento da obra do Hospital Estadual de Ribeirão Preto, cuja gestão deveria seguir o modelo bem sucedido das Organizações Sociais de Saúde, implementado pela SES. Assim, durante o ano de 2007, várias reuniões foram realizadas que culminaram com a elaboração do Regimento Interno e do Projeto Assistencial, para aquele Hospital que, após aprovado no Conselho Deliberativo do HCRP, no final do ano, foi encaminhado à Secretaria Estadual de Saúde para o estabelecimento do Convênio de parceria na gestão de serviços públicos de saúde entre a Secretaria Estadual de Saúde e o Hospital das Clínicas da FMRP, com interveniência da FAEPA.

É importante registrar que, a Estrutura Organizacional estabelecida no Regimento Interno é bastante enxuta, tendo sido prevista uma Diretoria Acadêmica, para dar suporte às atividades de ensino lá desenvolvidas.

O Hospital Estadual de Ribeirão Preto foi inaugurado em março de 2008, pelo Governador do Estado José Serra e o Prefeito de Ribeirão Preto Welson Gasparini (foto abaixo ladeando o Diretor Dr. Marcos Felipe).



Governador José Serra, Prof. Marcos Felipe e Prefeito Municipal Welson Gasparini

- O HERP conta com a seguinte estrutura:
- Terreno: 18.000 m²
- Área construída: 5.300 m²
- Enfermarias: 50 leitos (25 Ala-A e 25 Ala-B)
- Centro Cirúrgico: 04 salas de cirurgia, 02 leitos de indução anestésica e 06 leitos de recuperação
- Imagenologia: 01 sala de raios x, 01 sala de ultrassom/eco
- 04 salas de exames (Endoscopia, Colonoscopia e Cistoscopia + 01) e.
- 01 sala de observação
- Ambulatório: 10 consultórios, 01 sala pré-consulta (oftalmologia), 01 sala pré-cirúrgica (anestesia), 01 sala de curativos e 02 leitos de observação.
- Valor final da obra: R\$ 12.475.000,00
- Valor total com equipamentos e materiais permanentes: R\$ 20.000.000,00



Centro Cirúrgico - HERP

Finalidades do HERP:

- Prestar assistência médico-hospitalar, prioritariamente secundária e de inserção microrregional, visando a prevenção, o tratamento e a cura de doenças;
- Servir como campo de práticas para atividades de ensino relacionadas à assistência médico-hospitalar, tanto em graduação como em pós-graduação;
- Servir como campo de práticas para pesquisa na área da saúde;
- Colaborar para o aperfeiçoamento de profissionais da área da saúde, de seu próprio corpo funcional assim como de outros com atuação na rede pública da região;

Fonte de Recursos:

- Recursos reservados no orçamento da Secretaria de Estado da Saúde para execução do objeto do convênio celebrado entre esta Secretaria e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, com intervenção da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRPUSP.
- Orçamento Anual: R\$ 13.620.000,00.
 - Conselho Gestor: Órgão máximo deliberativo, composto por 05 (cinco) membros:
 - Um nomeado pelo Superintendente do HCFMRPUSP, que será o Presidente e terá o voto de qualidade, para eventual desempate;

- Um nomeado pela Secretaria de Estado da Saúde;
- Um nomeado pelo Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP;
- Um nomeado pela Diretora da Escola de

- Enfermagem de Ribeirão Preto – USP;
- Um nomeado pelo Diretor Executivo da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRPUSP – FAEPA.

METAS DE ATENDIMENTO PACTUADAS COM A SES:

1. Internação:

	Metas mensais (Saídas)	Metas anuais (saídas)	Realizado (abril a dezembro/2008)
Clínica Médica	137	1.644	951
Clínica Cirúrgica	10	120	50
TOTAL	147	1.764	1.001

2. Atendimento ambulatorial

	Metas mensais	Metas anuais	Realizado (abril a dezembro/2008)
Primeira Consulta	1.285	15.420	9.051
Interconsulta	350	4.200	1.851
Consulta Subseqüente	1.000	12.000	6.713
Cirurgias Ambulatoriais	535	6.420	2.295
TOTAL	3.170	38.040	19.910

30. Exames Complementares

	Metas mensais	Metas anuais	Realizado (abril a dezembro/2008)
Ultrassonografia	440	5.280	2.999
Endoscopias	650	7.800	-
TOTAL	1.090	13.080	2.999

Especialidades

- Clínica Médica Geral Adultos
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Vascular
- Oftalmologia
- Proctologia
- Ortopedia
- Gastrocirurgia
- Urologia
- Otorrinolaringologia

1.2.5 MATER – Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher

Para a consecução do programa de atendimento das Emergências do município e região de Ribeirão Preto, havia

a necessidade de ampliação do número de leitos na Unidade de Emergência, especialmente para atender as demandas de Clínica Médica, Neurologia, Traumas, Unidades de Terapia Intensiva e Semi-intensiva para adultos.

A assinatura do Convênio com a Fundação Sinhá Junqueira propiciou a trans-



Recepção - HERP

ferência da maternidade, albergada na Unidade de Emergência para a Mater, desocupando espaços essenciais para a criação de novos leitos com a destinação para as clínicas acima referidas. Portanto, desde 1998, o programa de ensino materno-infantil, envolvendo os Departamentos de Ginecologia e Obstetrícia e de Puericultura e Pediatria da FMRP e do Departamento.



Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher - MATER

Materno Infantil da EERP, vem sendo desenvolvido na Maternidade MATER, da Fundação Sinhá Junqueira, com a qual a USP, através destas Unidades, já mantém convênio. Aquele local tem se distinguido nacionalmente como um centro de formação de profissionais nas áreas de medicina e de enfermagem, com excelentes programas de extensão. Já foi agraciada com os Prêmios Hospital Amigo da Criança e Prêmio Galba Araújo, reconhecidos nacionalmente e conferidos aos Hospitais que prestam serviços com excelência e humanismo. Entretanto, em consequência de seu modelo de gestão, onde somente são atendidos pacientes do SUS (único hospital da região que tem somente este tipo de clientela), a Mater tem passado por sucessivas crises orçamentárias. Essas crises tem sido minoradas, em decorrência do convênio com a USP e Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, tendo em vista o aporte de recursos humanos que estas duas instituições canalizam para os trabalhos de supervisão e atendimento. Entretanto,

mesmo com estes auxílios vindos da USP e do HCRP, o problema permaneceu e cada vez, com maior gravidade. A crise da MATER atingiu tal ponto, que havia a permanente ameaça de que pudesse ela vir fechar suas portas para o atendimento da comunidade em nível hospitalar, mantendo apenas atividades ambulatoriais. Se isto se concretizasse, não há dúvida de que colocaria em risco todo um conjunto de medidas já tomadas, visando a consolidação do SUS na região, tendo em vista que poderia levar à desorganização do programa materno-infantil já implantado no município de Ribeirão Preto e região (projeto NASCER) pois, forçosamente, haveria o desvio do fluxo de parturientes para a maternidade do HC- Campus, que é a retaguarda do sistema para alta complexidade (Gestantes de alto risco e a CTI neonatal). Certamente que o resultado seria uma enorme perda para a saúde pública local e regional, assim como criaria uma lacuna no treinamento dos alunos, residentes e pós-graduandos das Faculdades de Medicina de Ribeirão Preto e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, comprometendo a sua formação profissional na área materno-infantil.

Ainda, o alto interesse da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP na manutenção daquela Maternidade como campo de ensino, pesquisa e extensão para seus alunos e professores vinha ao encontro do interesse já manifestado pela DRS XIII na manutenção da MATER como unidade estratégica na regionalização e hierarquização do programa materno-infantil da região de sua abrangência. Por outro lado, apesar das dificuldades orçamentárias enfrentadas para a manutenção da MATER, pelas razões já expostas, havia interesse da Fundação Sinhá Junqueira de preservação daquela maternidade para, não só para atender os desejos de sua fundadora, mas também para cumprimento de determinações estatutárias.

Assim, propusemos à Secretaria Estadual da Saúde que fosse considerada a possibilidade da MATER ser incorporada à SES e incluída dentro do rol de Hospitais do Estado geridos em modelo de Organizações Sociais, como foi realizado com o Hospital Estadual de Ribeirão Preto. Dessa forma, a MATER, com suas instalações de excelente qualidade, poderia compor, com seus 40 leitos, e juntamente com o HERP, um complexo hospitalar de nível secundário, ficando aquele local destinado a atenção materno-infantil, completando-se assim o conjunto de especialidades médicas abrangidas sob a coordenação do complexo FMRP/HCRP/FAEPA.

A Secretaria de Estado da Saúde sensibilizada com a situação entendeu por bem aceitar, no final de 2007, a proposta a ela feita, através da DRS XIII, de implantação de um **Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher**, especificamente na atenção secundária hospitalar e ambulatorial, por meio de Convênio a ser estabelecido com o HCFMRP, com interveniência da FAEPA e a Fundação Sinhá Junqueira, atual mantenedora da MATER. Para cumprimento deste objetivo, foram propostos novos projetos a serem implementados, de comum acordo com os parceiros envolvidos, conforme metas pactuadas com a SES.

O Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher - MATER será vanguarda no atendimento à mulher, criando modelos multiprofissionais de assistência em geral, como consultas ambulatoriais, assistência a procedimentos cirúrgicos, internação, atendimentos aos partos de baixo e médio risco, internação ginecológica e obstétrica em caráter de urgência ou emergência e exames especializados e em situações especiais, como atendimento às adolescentes, mulheres vítimas de violência sexual e planejamento familiar.

O Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher - **MATER** será referência regional para os casos de média complexidade hospitalar e atenderá os 26 municípios que integram a DRS XIII, abrangendo uma população estimada de 1.200.000 habitantes. A oferta de serviços ficará

concentrada no Complexo Regulador Regional, devendo as pacientes chegar ao Centro, devidamente referenciadas.

A Comissão composta por representantes do HCFMRP, da FMRP, da EERP, da FAEPA e Docentes representantes dos Departamentos de Ginecologia e Obstetrícia e Puericultura e Pediatria elaboraram o projeto de implantação daquela unidade, cuja gestão deverá seguir o modelo das Organizações Sociais de Saúde, implementado pela SES, a exemplo do Hospital Estadual. Assim, durante o ano de 2008, várias reuniões foram realizadas que culminaram com a elaboração do Regimento Interno e do Projeto Assistencial, para aquele Hospital que, após aprovado no Conselho Deliberativo do HCRP, no final do ano, foi encaminhado à Secretaria Estadual de Saúde para o estabelecimento do Convênio de parceria na gestão de serviços públicos de saúde entre a Secretaria Estadual de Saúde e o Hospital das Clínicas da FMRP, com interveniência da FAEPA.

As atividades sob o novo modelo de gestão iniciaram-se neste mês de fevereiro e serão implementadas, conforme cronograma abaixo:

- FEVEREIRO 2009 – Manutenção de atividades com aquisição imediata de equipamentos e de recursos humanos.
 1. Atividades ambulatoriais
 - Assistência pré-natal de baixo e médio risco – Projeto Nascer.
 - Avaliação pré-operatória para pacientes agendados no Programa de planejamento familiar.
 - Avaliação pré-operatória de cirurgia ginecológica de baixa complexidade.
 - Avaliação pré-operatória de vídeo-histeroscopia.
 - Cursos e ações educativas: cursos para gestantes, curso para gestantes adolescentes e cursos para puérperas.
 - Consulta de enfermagem no puerpério precoce para a puérpera e recém-nascido.

2. Atividades na Unidade de Internação

2a. Obstétrica

- Assistência ao parto humanizado via vaginal e cesareana.
- Avaliação da vitalidade fetal em parturientes - cardiocografia ante-parto e ultra-sonografia.
- Amnioscopia.

2b) Ginecológica

- Realização de procedimentos video-endoscópicos e cirúrgicos: laqueadura e vasectomia.
- Cirurgias ginecológicas de baixa complexidade.

2c) Neonatologia

- Unidade de Cuidados Intermediários - 05 leitos.
- Teste do olho vermelho.
- Acompanhamento de recém-nascidos em alojamento conjunto.
- Projeto Floresce uma vida.
- Programa de educação continuada e auditoria: aleitamento materno e Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC).
- Cuidado individualizado de enfermagem ao binômio mãe/recém-nascido no manejo da amamentação com vistas à IHAC.
- Atividades da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.
- Programa de voluntariado.
- Serviço Social - acompanhamento das condições sociais e direitos de cidadania.

Atividades com Possibilidade de Implementação Imediata, Mediante Contratação de Recursos Humanos

- Realização de procedimentos de vídeo-histeroscopia diagnóstica.
- Implementação exames ultra-sonográficos para pacientes da rede.
- Realização de exames ultra-sonográficos em gestantes para a rede.

- Orientação nutricional na gestação e puerpério.
- Orientação de fisioterapia na gestação e puerpério.
- Apoio psicológico na gestação e puerpério.
- Avaliação dos recém-nascidos pela fonoaudióloga-teste de triagem auditiva neonatal.

JUNHO/2009

Implantação do Ambulatório de Ginecologia Geral

100 consultas por mês.

50 coletas de colpocitologia por mês.

Implantação do Ambulatório de Puerpério e Planejamento Familiar com Inserção de Métodos Anti-Concepcionais

160 inserções de Dispositivo Intra-Uterino – DIU/mês.

10 inserções de Mirena/mês.

10 inserções de Implanon/mês.

Programa de educação em Planejamento Familiar.

SETEMBRO/2009

Implementação de Programas

- Assistência ambulatorial à mulher vítima de violência sexual.
- Programa de sensibilização da equipe multiprofissional sobre violência contra a mulher.
- Assistência holística à saúde da adolescente.
- Assistência holística à saúde da mulher climatérica.
- Consulta de preparação de gestantes e acompanhantes para o parto humanizado- enfoque multiprofissional.
- Oferecimento de colposcopia para diagnóstico de lesões precursoras do câncer cervical.
- Realização do teste de triagem auditiva neonatal.

JANEIRO/2010

Implantação de novas atividades assistenciais após reforma da área física da maternidade

- Transformação dos leitos de pré-parto em unidades de parto, pré-parto e puerpério (PPP).

- Oferecimento de mamografia associada a procedimentos de agulhamento para lesões não palpáveis de mama.

SETEMBRO/2010

Implantação de novas atividades assistenciais após reforma da área física da maternidade e avaliação das necessidades da DRS (Ribeirão Preto e região)

- Ampliação de 07 leitos de cuidados intermediários neonatal, totalizando 12.
- Estruturação do laboratório de citopatologia.



Hospital Estadual de Ribeirão Preto

1.2.6 Centro Integrado de Reabilitação do HERP – CIRHE

Em 2005, iniciaram-se as discussões com a Diretora do Hospital Santa Tereza para a ocupação dos pavilhões desativados daquele Hospital, objetivando a criação de novos espaços para treinamento em serviço dos alunos dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia. A solicitação foi oficialmente formalizada ao Secretário de Estado em 05/04/2005, por meio de pleito conjunto efetuado pela Direção da FMRP, Superintendência do HCFMRP e Diretoria do Hospital Santa Tereza, acompanhado do programa de ocupação elaborado pelos Cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, que abordou alguns pontos fundamentais para a propositura: necessidade de espaços para campos de estágios, por meio de treinamento em serviço; necessidade de criação de um serviço de baixa e média complexidade para equacionar a demanda reprimida existente no HCRP e o interesse mani-

festado pela Secretaria de Estado da Saúde na ocupação dos espaços físicos ociosos daquele Hospital em atividades fins da área da Saúde.

A proposta foi rapidamente aceita pela Secretaria Estadual da Saúde e a elaboração do projeto de reformas de três pavilhões desativados do Hospital Santa Tereza foi imediatamente autorizado pela SES. Houve intensa participação do corpo docente dos três cursos na elaboração do projeto cujas obras se iniciaram-se em abril de 2007 e foram concluídas no final de 2008.

Já em fevereiro de 2008, seguindo o exemplo do Projeto de implantação do HERP, foi constituída uma Comissão composta por representantes do HC, da FMRP, da FAEPA e do HERP, com a participação dos docentes representantes dos Cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional para viabilizar o programa de atividades do Serviço de Reabilitação. Considerando que o Serviço de Reabilitação deveria funcionar no mesmo modelo das organizações sociais de saúde e sua proximidade física com o Hospital Estadual entendeu-se por bem propor a vinculação daquele Serviço ao HERP, o que foi aceito pela SES, pois esta vinculação contribuiria, também, para a racionalização das atividades e conseqüente redução dos custos de manutenção da unidade.



Centro Integrado de Reabilitação do HERP – CIRHE

Paralelamente, os projetos arquitetônico e executivo foram desenvolvidos por empresas contratadas pela SES, tendo a obra sido iniciada em abril de 2008,

num valor total de R\$ 2.082.584,00 num terreno de 3.600 m², para as reformas e construção de uma área de 1.416 m². Estão sendo investidos pela SES, R\$ 1.008.143,08, para equipamentos e materiais permanentes.

O Serviço deverá entrar em atividade, ainda, em fevereiro deste ano, tendo um orçamento de custeio, previsto para 2009, de R\$ 2.331.170,92.

Segue, abaixo, a capacidade de atendimento do Serviço de Reabilitação:

Área	Atendimentos/mês	Procedimentos/mês
Fisioterapia	1.440	-
Fonoaudiologia	352	1.536
Terapia Ocupacional	1.120	-



Centro Integrado de Reabilitação - Sala de Atendimento Fisioterapia

1.2.7 Projetos de Expansão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Assistência Em Andamento

1.2.7.1 Pró Saúde: Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde

Em 11 de dezembro de 2007, os Ministérios da Saúde e da Educação, publicaram o Edital para seleção de projetos de instituições de ensino superior na área da Saúde, em parceria com os Municípios, para a participação no PRÓ SAÚDE, seguindo as diretrizes da Portaria Interministerial 3019, de 26/11/07.

O objetivo do Programa é a construção ou aprofundamento da integração ensino-serviço, visando a reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem

integral do processo saúde-doença, com ênfase na atenção básica, promovendo transformações no processo de geração de conhecimentos, ensino-aprendizagem e de prestação de serviços.

Os trabalhos foram coordenados pela Comissão de Graduação e pelo CAP, que constituíram uma Comissão composta por docentes da Atenção Primária e representantes dos cursos de graduação da FMRP, além de representantes das Unidades de ensino da área da Saúde do Campus da USP-RP e da Secretaria Municipal da Saúde.

O Projeto com duração de 3 anos, foi aprovado pelo Ministério da Saúde, no valor de R\$ 1.498.117,20, sendo R\$ 863.057,05 para investimentos e custeio das Unidades Básicas de Saúde e do CSE, que prevê a instalação de uma área para atendimento de fisioterapia, do Distrito de Saúde Oeste do Município e R\$ 634.967,76 para investimentos nas atividades acadêmicas, mediante aquisição de materiais permanentes, equipamentos e de consumo para a FMRP.

O Convênio com a USP, que formaliza a liberação dos recursos, foi assinado no mês de janeiro de 2009.

1.2.7.2 PET SAÚDE - Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

O PET Saúde, foi instituído por Portaria Interministerial 1802, de 26 agosto de 2008, destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia de Saúde da Família, viabilizando programas de aperfeiçoamento e especialização em serviços dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos aos estudantes da área, de acordo com as necessidades do SUS.

O PET Saúde prevê a oferta de bolsas de iniciação ao trabalho, destinadas aos estudantes de graduação e monitores matriculados nas Instituições de Ensino Superior, com o objetivo de produzir conhecimento relevante na área

de atenção básica em saúde; de tutoria acadêmica, destinada aos professores, que produzam ou orientem a produção de conhecimento relevante na área de atenção básica à saúde e preceptoria, destinada a profissionais pertencentes às Equipes de Saúde da Família, que realizem orientação em serviço de Medicina da Família e Comunidade de programas credenciados na Comissão Nacional de Residência Médica.

O Projeto, sob a coordenação da Comissão de Graduação e do Centro de Atenção Primária da FMRP, foi desenvolvido em parceria com os docentes da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Psicologia) e representantes da Secretaria Municipal de Saúde. O Projeto da USP Ribeirão Preto foi selecionado pelo Ministério da Saúde, conforme publicação no Diário Oficial da União de 02/02/09.

1.2.7.3 Distrito de Saúde Oeste

Novo Convênio a ser celebrado entre a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com a interveniência da Secretaria Municipal da Saúde e a Universidade de São Paulo, com interveniência da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto e da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRPUSP e o Hospital das Clínicas da FMRPUSP para a produção de atividades educacionais e de conhecimento e pesquisa aplicados ao Sistema Único de Saúde, no que se refere à Assistência, ao Planejamento, à Avaliação e à Gestão Coletiva das Ações e Serviços no Distrito de Saúde Oeste - DSO.

Histórico: O Convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com a interveniência da Secretaria

Municipal de Saúde, a Universidade de São Paulo, com a interveniência da FMRP e da EERP, com a FAEPA e o HCFMRP para prestação integral aos usuários do SUS no CSE Joel Domingos Machado foi firmado há muitos anos e vem sendo renovado anualmente, atendendo os interesses dos partícipes.

A partir de 2005, com o processo de distritalização das unidades de Saúde do Município, conforme estabelece o Plano Municipal da Saúde, em vigor, a cidade que é referência na área de ensino da Saúde, passou a estabelecer a gestão dessas atividades de ensino e assistência, contemplando a inserção das Universidades públicas e privadas, dentro dos cinco distritos previstos na Lei Orgânica Municipal e a partir daí, mediante aprovação da Câmara Municipal, passou a estabelecer convênios com as instituições de ensino superior, relativo as atividades educacionais, de produção de conhecimento e de pesquisa aplicados ao SUS.

Às unidades de ensino da área da Saúde do Campus USP – Ribeirão coube reforçar sua inserção, tradicionalmente reconhecida, no Distrito de Saúde Oeste, que possui população estimada em 150.000 habitantes.

Assim, a proposta de novo Convênio vem efetivar as ações de Saúde no DSO, conforme compromisso que o SUS tem na formação de profissionais, segundo diretrizes dos Ministérios da Saúde e da Educação, respectivamente, conforme estabelece a cláusula primeira da Minuta de Convênio.

Esta proposta, que vem sendo discutida há, pelo menos, três anos, foi efetivamente retomada no primeiro semestre de 2008 e contou para sua elaboração, com representantes de todos os partícipes que, dentro das possibilidades de cada unidade de ensino, estabeleceram as atribuições de cada um. No caso da FMRP, é importante destacar a participação efetiva do Diretor Geral e do Diretor Clínico do CSE a todas as reuniões que, em

conjunto com os representantes das demais unidades de ensino da USP e representantes da SMS, contribuíram para aprimorar a proposta dentro da realidade atual da Saúde no DSO, respeitado o Plano Municipal de Saúde, enfatizando, porém, o ensino e a pesquisa dentro da assistência.

Principais Inovações em relação ao Convênio atual:

- Inclusão das Faculdades de Odontologia e de Ciências Farmacêuticas, que já atuam naquela Unidade, ficando com cada unidade de ensino, a responsabilidade pelas atividades de ensino e assistência lá desenvolvidos.
- Estabelecimento de competências objetivas de cada partícipe.
- Quanto ao Projeto de Assistência, conforme estabelecido no Plano de Trabalho do Convênio, as unidades da área da saúde da USP pretendem priorizar o ensino voltado à Atenção Primária à Saúde e Saúde da Família em seus cursos de graduação e pós-graduação, inclusive com a promoção de Cursos de Especialização Multiprofissional em Saúde da Família. Deste modo, participam das ações assistenciais desenvolvidas nos núcleos de saúde da família e em unidades básicas de saúde do Distrito de Saúde Oeste.
- O atendimento de especialidades é realizado no CSE "Dr. Joel Domingos Machado", para os pacientes residentes em toda a área do Distrito de Saúde Oeste. Os pacientes atendidos são referenciados pelas unidades básicas de saúde pertencentes ao Distrito de Saúde Oeste e regulados ao CSE pelo Complexo Regulador da SMS. Pacientes que necessitam de atendimento especializado de áreas não ofertadas no CSE são encaminhados para outras unidades ambulatoriais e hospitalares, que compõem o Sistema Único

de Saúde no município, por meio do Complexo Regulador da SMS.

- As especialidades ofertadas pelo CSE são: Cardiologia, Ortopedia/Traumatologia, Saúde do Trabalhador, Gastroenterologia, Moléstias Infecciosas, Dermatologia, Psiquiatria, Psicologia, Fonoaudiologia, Oftalmologia, Odontologia, Ginecologia, Endocrinologia, Eletrocardiografia, Radiologia, Geriatria, Ambulatório de Pequenas Cirurgias, Enfermagem e Assistência Social que, embora contemple a cobertura de 62,44 % da população do DSO pode-se considerar um avanço, já que o novo convênio, diferentemente do atual, não trabalha com teto financeiro e sim, com a produção, o que possibilita repactuar as metas entre a SMS e a USP, sempre que necessário, resultando no pagamento justo das consultas e procedimentos realizados pelo SUS.
- No CSE Dr. Joel Domingos Machado ainda são desenvolvidas ações de atenção às urgências e emergências pré-hospitalares sob a forma de Pronto-Atendimento, funcionando 24 horas/dia, atendendo casos de urgência e emergência e casos que demandam um atendimento não urgente, mas considerado prioritário pelos pacientes, sendo referência para toda a população residente na área de abrangência do Distrito de Saúde Oeste.
- Remuneração pela SMS dos exames de patologia clínica de urgência, realizados pelo HC, por meio da FAEPA, o que, até então, não era feito.
- Inclusão do Estágio Integrado, possibilitando ao aluno uma formação profissional mais voltada para os componentes primário e secundário da atenção à saúde no SUS, além de estimular a composição de equipes multiprofissionais, com a inclusão dos alunos dos demais cursos da FMRP, com vistas à assistência integral à saúde.

III - GESTÃO ACADÊMICA

- A inclusão dos campos de estágio para alunos de graduação além das unidades atuais, estendendo-se às demais unidades de saúde da SMS, que compõem o Distrito de Saúde Oeste.
- Ampliação da participação de médicos residentes do HC nas unidades, principalmente no CSE, buscando diversificar as especialidades e fortalecer as atividades didático-assistenciais na unidade distrital de saúde, mediante interação aluno-médico residente, residente-médico assistente e médico supervisor-docente, conforme estabelecido no Plano de Trabalho que faz parte integrante do Convênio proposto.
- Exclusão do CSE Vila Tibério do Convênio proposto, já que ele está fazendo parte do Distrito de Saúde Central, sendo sua referência secundária a UBDS Central e não mais o CSE.
- A minuta do Convênio e o respectivo Plano de Trabalho foram aprovados nas Congregações das unidades de ensino partícipes, no mês de dezembro de 2008, igualmente nos Conselhos Deliberativo do HCFMRP e Curador da FAEPA, tendo sido encaminhada à Reitoria da USP para as demais providências.

1.2.7.4 Projeto de Atuação Fonoaudiológica na Rede de Ensino Municipal

O Projeto estabelecido por meio de ajuste, em parceria com as Secretarias da Educação e da Saúde, a partir de 2008, prevê que parte das ações desenvolvidas pelos alunos de graduação do Curso de Fonoaudiologia, nas atividades de estágio realizado nos Núcleos de Saúde da Família sejam deslocadas para o âmbito escolar, atendendo comunidade de alunos e educadores das escolas pertencentes às áreas dos Núcleos de Saúde da Família I, II, IV e V. Assim, os docentes vinculados aos estágios ora citados es-

tão prestando assessoria aos diretores, coordenadores e educadores, bem como planejando e desenvolvendo ações fonoaudiológicas preventivas, com o objetivo principal de promover a melhoria na qualidade de vida e de ensino-aprendizagem dos escolares.

Os Núcleos de Saúde da Família e suas respectivas Unidades de Ensino, abrangidas pelo Programa:

NSF-I - EMEI Maria Monte Serrat.

NSF-II - EMEI Anita Procópio Junqueira.

NSF-IV - CRECHE Dr. Roberto Taranto.

NSF-V - CEMEI Virgílio Salata.

1.2.7.5 - Sistema de Acompanhamento dos Alunos em Atividades nos Estágios Descentralizados.

Um problema que foi detectado era a irregularidade de frequência dos alunos de graduação da FMRP e das demais Unidades de Ensino da área da saúde nos campos de estágios descentralizados, Nas unidades do Distrito de Saúde Oeste, onde a USP mantém Convênio com o Município de Ribeirão Preto, através da Secretaria Municipal de Saúde, foi constatada uma alta concentração de alunos em determinados períodos do ano e baixa frequência em outros períodos, o que estava prejudicando a qualidade de estágios ofertados, além do atendimento prestado aos pacientes, constituindo-se em constantes preocupações e conseqüentes reclamações dos Docentes que atuam na Atenção Primária.

Assim, a partir de novembro de 2006, o CAP em parceria com a Seção Técnica de Informática e utilizando alguns alunos do 4º. Ano do Curso de Informática Biomédica, na qualidade de estagiários, desenvolveu um software, que controla todas as disciplinas que tem como campo de estágios as unidades de saúde do

Distrito Oeste, o que, a partir deste ano, está permitindo acompanhar os alunos de graduação das unidades da USP, em todas as atividades de ensino descentralizadas, inclusive nos Núcleos de Saúde da Família atuais e naqueles previstos no Projeto de Expansão.

A proposta do software é acompanhar os campos de estágios, obedecendo aos programas de ensino aprovados pelas Comissões de Graduação de cada Unidade, evitando a concentração de alunos em determinados horários e períodos do ano e permitindo a presença do aluno durante o período de funcionamento dos Núcleos, no decorrer do ano fiscal, com a supervisão do docente responsável e não somente no ano letivo, conforme ocorria até então.

O Software já está funcionando nos cinco Núcleos de Saúde da Família, sob o controle do CAP e da STI e para o 2º. Semestre deste ano, está prevista sua instalação nos Núcleos do Programa de Expansão do PSF, no Centro de Saúde Escola, no Hospital Estadual e na MATER. Nas duas últimas unidades, está sendo aguardada a instalação da rede de fibra ótica, em parceria com o CIRP e a CODERP.

1.2.7.6 Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato – Reformulação do modelo de atendimento - Processo em andamento

O município de Ribeirão Preto propôs no ano passado a readequação das atividades desenvolvidas no Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato, com o objetivo de incluí-la dentro do Plano Municipal de Saúde, conforme estabelece o SUS, sem perder de vista a relação histórica daquela unidade com o ensino e a pesquisa, desenvolvidos Departamentos de Ginecologia e Obstetrícia, Puericultura e Pediatria, Clínica Médica.

Assim, foi constituído um grupo de trabalho, sob a Coordenação do CAP,

composto por representantes dos Departamentos ora citados, que desenvolveram, também, em conjunto com representantes da Secretaria Municipal de Saúde, um projeto de reforma e adequação do espaço físico, que deverá ocorrer ainda neste ano.

O CMSC de Vila Lobato, na qualidade de Unidade Básica de Saúde, deverá fazer os atendimentos primários em ginecologia e obstetrícia, pediatria e puericultura e clínica médica e contará com a presença de alunos de graduação, sob a supervisão dos docentes e de médicos residentes dos respectivos Departamentos.



Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato

1.2.7.7 Centro de Saúde Escola Ipiranga e Unidade Básica de Saúde Ipiranga – Reformulação do modelo de atendimento – Processo em andamento

Dando continuidade ao processo de reorganização do Distrito de Saúde Oeste, dentro do Plano Municipal de Saúde, em, setembro de 2008, a Secretaria Municipal da Saúde iniciou discussão sobre as atividades assistenciais do Centro de Saúde Escola Ipiranga e a Unidade Básica de Saúde Ipiranga que, atualmente, oferecem os serviços de consulta médica de Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia, além dos serviços de enfermagem e imunização. Com a nova proposta, estas Unidades de Saúde passariam a oferecer os serviços de uma unidade básica tradicional, com consulta da área de clínica médica, compartilhando os serviços de Farmácia e Odontologia, que passariam a ser realizados para toda a área de abrangência, com a proposta de

inclusão de atendimento multiprofissional à Criança e ao Adolescente, integrando a atenção à saúde com os programas de ensino elaborados por departamentos envolvidos, sob a coordenação do Departamento de Pediatria. Esta proposta deverá ser implementada neste ano.



Centro de Saúde e Unidade Básica - Ipiranga

1.2.7.8 Projeto “Hospital Estadual de Serrana” – Em andamento

A Prefeitura Municipal de Serrana e a DRS vem pleiteando, junto ao Governo do Estado, a incorporação de um Hospital, construído naquela cidade e ainda, com parte de área física inacabada.

Conta com 44 leitos de enfermagem, mais 10 de leitos de UTI adulto e 15 de UTI Pediátrica, além de 04 salas cirúrgicas, 05 leitos de recuperação pós operatória.

A Secretaria Estadual de Saúde julgando a relevância do pedido frente as necessidades de saúde regional, solicitou ao Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, a elaboração de um projeto assistencial para ocupação do Hospital de Serrana, cujo estudo deveria seguir o modelo de gestão bem sucedido das Organizações Sociais no Estado de São Paulo.

Em consonância com o DRS XIII, levando em conta a demanda reprimida na respectiva área de abrangência, propôs-se a ocupação dos leitos para procedimentos de atenção secundária hospitalar em ortopedia e leitos de retaguarda, na área neuroclínica, para a Unidade de Emergência. Considerando a área física lá existente e a

estrutura física insuficiente no Hospital das Clínicas para atendimento de cuidados intermediários em pediatria, propõe-se também, a ocupação desses leitos para essa finalidade.

Deverá ser estabelecido um Convênio de parceria na gestão de serviços públicos de saúde entre a Secretaria Estadual de Saúde e o HCFMRPUSP, com interveniência da FAEPA – Fundação de Apoio do HCFMRPUSP para gestão do Hospital Estadual de Serrana (nomenclatura proposta), no mesmo modelo do HERP, que deverá ser um hospital autônomo, com atendimento exclusivo de pacientes do SUS, operacionalmente independente da estrutura de apoio existente na Santa Casa de Serrana e no Hospital das Clínicas.

Número de Leitos

- 26 leitos do segundo pavimento para internação.
- 6 serão destinados à retaguarda dos leitos ortopédicos da UE e 20 ficarão sob controle do complexo regulador.
- 18 leitos no 2º pavimento, de retaguarda para Neuroclínica da UE.
- 3 leitos de semi-intensivo, no terceiro pavimento, para internação de complexidade intermediária.
- 7 leitos de semi-intensivo, no 3º pavimento, para complicações clínicas e/ou cirúrgicas.

Previsão de internações: 60 / semana.

Média de Permanência prevista: 5 dias.

Previsão do número de cirurgias: 60 / semana.

Garantindo a regionalização hierarquizada do sistema, a proposta do Hospital Estadual de Serrana vem contribuir para equacionar parte da lacuna existente no nível secundário hospitalar, especialmente quanto à quantidade de leitos para ortopedia e neuroclínica, absorvendo, com isso, a demanda reprimida dos casos de baixa e média complexidade, o que permitirá redirecionar toda a estru-

tura do Hospital das Clínicas, para sua verdadeira vocação, garantindo melhor utilização de recursos e conseqüentemente, melhor cobertura para os procedimentos de alta complexidade. Certamente, constituir-se-a em excelente campo de pesquisa e treinamento para FMRP.

O Projeto encontra-se tramitando na Secretaria de Estado da Saúde e deverá ser operacionalizado até o final do semestre.

1.2.7.9. Programa de Saúde Mental para o Distrito de Saúde Oeste – Em andamento.

O Núcleo de Saúde Mental do Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (CSE-FMRPUSP) funciona em esquema de ambulatório de psiquiatria, para atender uma população estimada de 140 mil habitantes.

Hoje o Núcleo tem uma clientela de, aproximadamente, 1.300 pacientes divididos pelos diversos diagnósticos da psiquiatria, contando com uma rede de apoio extremamente limitada, visto a complexidade e gravidade dos casos atendidos na Unidade.

Diante desse quadro, a Divisão de Psiquiatria do Departamento de Neurociências e Ciências Comportamentais da FMRP, de comum acordo com a Coordenação do Programa de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde, prevê a reestruturação deste Núcleo com a integração com os Núcleos de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde do Distrito, contemplando a inserção de alunos e disciplinas dos cursos de graduação da FMRP. O Projeto foi encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde já que estão previstos investimentos em contratação de pessoal, para que possa ele ser viabilizado integralmente.

1.2.7.10 Projeto Escola de Saúde da Família – Em andamento

Uma dificuldade observada na implantação das Equipes de Saúde da Família é a falta de profissionais especializados para atuarem na área. Assim, os docentes que atuam na Atenção Primária, a exemplo dos docentes da UNICAMP, elaboraram um Projeto denominado Escola de Saúde da Família, para atender a área de abrangência da DRS XIII, cujos recursos serão repassados pela Secretaria de Estado da Saúde, nos mesmos moldes estabelecidos para a Escola de Saúde da Família, a ser implantada em Campinas. O objetivo do projeto é capacitar e formar, em escala maciça e de maneira adequada, profissionais para compor com qualidade, equipes de Saúde da Família, contribuindo para a expansão, consolidação e implementação da Estratégia de Saúde da Família nos municípios que integram os DRSs de Araraquara, Barretos, Franca e Ribeirão Preto, e outras regiões que apresentarem demandas.

O projeto tem como metas, buscar a integração entre as Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e a Universidade de São Paulo, desenvolvendo atividades de ensino voltadas para capacitação, aperfeiçoamento e formação de profissionais de saúde, de todos os níveis; incrementar espaços físicos existentes e criar outros, além de ampliar os recursos humanos indispensáveis às ações propostas para a criação e manutenção permanente da Escola de Saúde da Família; desenvolver estratégias para tornar a atenção básica em saúde, mais eficiente, com níveis de resolubilidade preconizados pela Política Nacional de Atenção Básica; criar programas de educação permanente e aprimoramento para docentes formadores de recursos humanos para o SUS e atenção básica em

saúde; estimular alunos de graduação no interesse pela formação, com perfil para integrarem a atenção primária em saúde, além de formar gestores para a atenção básica em saúde.

O projeto, encaminhado à Secretaria de Estado da Saúde, no 2º. Semestre de 2008, está sendo analisado pelos órgãos competentes daquela Secretaria.

1.3 Criação de Novas Áreas de Ensino e Pesquisa visando o Processo de Atualização Permanente do Conhecimento na Área da Saúde.

1.3.1 Implantação e Desenvolvimento de um Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão na Área de Oncologia Básica e Aplicada

O câncer é a segunda causa de morte não só no Brasil, mas no mundo todo. O aumento da longevidade tem feito aumentar a incidência das neoplasias e há no país uma carência absoluta de profissionais, na área da saúde, qualificados e habilitados para o atendimento destes pacientes. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto dá atendimento a estes pacientes através de corpo médico próprio, com a colaboração dos docentes da Faculdade de Medicina. Embora haja longa folha de serviços prestados, não se trata de um serviço organicamente estruturado. Os docentes, pertencentes às diferentes disciplinas, atuam de forma independente, não só nas suas atividades de ensino, pesquisa como, também de extensão. Por não dispormos de disciplinas específicas de oncologia na grade curricular e nem de um serviço organizado, as atividades de ensino e de pesquisa estão vinculadas às disciplinas às quais pertence o docente, atreladas às suas linhas de pesquisa.

Embora o HCFMRP seja o grande Centro de Referência Terciária da região para a área de oncologia, está longe de oferecer um serviço adequadamente adaptado às necessidades da demanda. Mais do que isto, não tem sido capaz,

de se consolidar como um centro de formação de recursos humanos e de pesquisa na área de oncologia.

Uma das razões para este insucesso, sem dúvida nenhuma, é a fraca participação da FMRP no desenvolvimento de um programa acadêmico, para esta área, tão importante para a saúde da comunidade.

Com base nesta visão, foi desenvolvido um projeto acadêmico para a oncologia, envolvendo praticamente todos os departamentos de aplicação e que resultou na criação do Centro de Oncologia – CEONCO – da FMRP, aprovado pela Congregação em 26 de junho de 2007. Esta iniciativa constituiu-se em uma das principais prioridades da FMRP aprovada no Plano de Metas para o triênios 2007-2009.

O Centro de Oncologia (CEONCO) tem por finalidades:

- I Estabelecer a integração e cooperação de áreas afins para o planejamento e desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e assistência à comunidade em oncologia na FMRP;
- II Funcionar como base dos projetos didáticos institucionais e supra-departamentais para assuntos ligados à área de Oncologia, dentro da estrutura curricular definida pela Comissão de Graduação e aprovada pela Congregação da FMRP;
- III Disponibilizar oportunidade de treinamento para estudantes da graduação, pós-graduação, residentes e outros profissionais da saúde;
- IV Estabelecer bases de colaboração e integração com outras Instituições de ensino e/ou pesquisa, visando o aprimoramento da Oncologia na FMRP.

O CEONCO tem Regimento próprio, aprovado pela Congregação, em 17 de dezembro de 2008 e é regido, também, por legislação pertinente da USP e da FMRP.

Este Programa de Oncologia compreende uma série de iniciativas com a implantação de disciplinas de gradua-

ção e pós-graduação, pesquisa e ampliação de atividades assistenciais. Para tal, o HCRP vem fazendo investimentos na infra-estrutura do Serviço de Oncologia, com aquisição de equipamentos, reforma da área física da radioterapia, ampliação da área de quimioterapia e criação de leitos específicos para oncologia. Estão previstos mais de R\$ 10 milhões de investimentos, com recursos da Secretaria Estadual de Saúde.

A FMRP teve apoio da Universidade, que concedeu sete claros docentes para o programa, compreendendo as áreas de radioterapia, oncologia clínica, ginecologia, pediatria, ortopedia e cirurgia de cabeça e pescoço e um cargo de Professor Titular para Oncologia, cujo concurso está em andamento.

No item 4.1.4 estão apresentadas as inovações na grade curricular de graduação, com inserção dos temas de oncologia.

1.3.2 - Programa de Emergências Médicas

As emergências médicas são tradicionalmente atendidas no Brasil em diferentes tipos de serviços: unidades básicas de saúde, em particular, aquelas que funcionam 24 horas (atendimento pré-hospitalar fixo), hospitais de média e alta complexidade e, recentemente, pelo serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU), também denominado atendimento pré-hospitalar móvel. No modelo adotado, o fluxo de pacientes deve ser controlado pelas centrais de regulação médica, de acordo com a complexidade de cada caso e da necessidade de recursos diagnósticos e terapêuticos. Neste modelo, a atuação do profissional médico permeia todos os níveis de atenção, sendo, na maioria deles, a figura central de decisão de condutas terapêuticas ou procedimentos administrativos.

No país, poucas escolas médicas têm desenvolvido a abordagem sistemática dos temas relacionados às urgências e emergências. A maior parte da experi-

ência, vem de Universidades Paulistas e do Rio Grande do Sul, embora ainda não tenha se consolidado a formação de um "especialista" na área ou de cursos de graduação e pós-graduação curriculares.

O ensino da medicina de emergência na FMRP

A FMRP tem demonstrado interesse, através de docentes de diversos departamentos, no estudo e ensino de urgência e emergência praticamente desde sua origem. Com a mudança do HCFMRP, em 1979, para o Campus Universitário, o antigo prédio localizado no centro de Ribeirão Preto, foi designado exclusivamente para o atendimento a casos de urgência e desde então, a evolução tornou-se constante, com grandes avanços nas décadas de 80, 90 e início de 2000.

Fatos importantes ocorreram neste período, como a designação de docentes de diferentes Departamentos para atuarem na U.E., como nas áreas de pediatria, neurologia, cirurgia, clínica médica entre outras, a aproximação de grupos de pesquisa com outras escolas médicas, em especial a Faculdade de Medicina da USP, a Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp e a Escola Paulista de Medicina e teses de mestrado e doutorado, desenvolvidas com material proveniente da Unidade.

Paralelamente, o ensino da graduação desenvolveu-se, sendo inserido no currículo médico cursos de Primeiros Socorros, Atendimento Pré-hospitalar, Atendimento ao Trauma, Atendimento às Emergências Clínicas, Ressuscitação Cardio-Respiratória, dentre outros.

A aproximação com sociedades internacionais como a "American Heart Association" e o "American College of Surgeons" permitiu tornar as equipes de docentes e médicos em instrutores, representantes destas entidades para ministração de cursos de reconhecimento internacional, em urgência, como o "Advanced Trauma Life Support" (ATLS), o "Advanced Cardiac Life

Support" (ACLS), o "Basic Life Support" (BLS), "Pediatric Advanced Life Support" (PALS), "Fundamental Critical Care Support" (FCCS).

Contudo, após a reorganização do sistema de urgência do Município e região, com a criação do SAMU e da Regulação Médica, a U.E. assumiu seu papel de Hospital terciário de urgência, modificando o perfil epidemiológico dos casos, passando a ser quase que, exclusivamente, de moderada e alta complexidade. Este fenômeno criou uma lacuna no ensino de urgências de baixa complexidade que, anteriormente, de forma equivocada, era suprida dentro deste mesmo ambiente.

A partir do ano de 2006, com a reestruturação e ampliação do Centro de Saúde Escola "Prof. Joel Domingos Machado", uma nova oportunidade de ensino para urgências, de menor complexidade, passou a ocupar a lacuna existente anteriormente. A abertura do Pronto Atendimento naquela unidade, com a organização e supervisão de docentes da FMRP, no âmbito das urgências e emergências, completa as necessidades assistenciais e de ensino para a formação dos alunos e pós-graduandos.

Atualmente, a FMRP se empenha para expandir suas atividades para outros ambientes de ensino, fora do Hospital Universitário, consolidando diversas iniciativas como o Hospital Estadual, a implantação da Mater e o Hospital de Serrana, que se constituirão em espaços para ensino de emergência.

Portanto, graças ao empenho de muitos docentes e de seus Departamentos, a FMRP tem tido uma exemplar formação em urgência e emergência, frequentemente referenciada por outras escolas médicas. Contudo, o formato desses diversos cursos ainda carece de um caráter mais coeso e integral, como também de uma inserção mais adequada na grade curricular. O reconhecimento dessa necessidade pelos órgãos colegiados da Faculdade permitiria a formação de equipes específicas, preparadas para

o ensino das emergências médicas, bem como a contratação de docentes para esta nova área.

Este projeto pretende, subsidiados por toda a experiência adquirida nas diversas disciplinas ligadas à atenção às emergências, sistematizar o ensino de medicina de emergência, com caráter multidisciplinar, que permeie, progressivamente, todo o curso médico, preparando os alunos de medicina da FMRP para o atendimento a todos os agravos à saúde, nos seus diferentes níveis de complexidade.

A participação do programa de emergências médicas na grade curricular do curso médico, conforme descrito em 4.1.3.

- Primeiro ano - Curso de Primeiros Socorros e Atendimento Pré-Hospitalar.
- Quarto ano - Bases clínico-cirúrgicas das emergências médicas.
- Quinto ano - Internato - Medicina de Emergência I.
- Sexto ano - Internato - Medicina de Emergência II.

O programa de Emergências Médicas foi inserido no Plano de Metas da FMRP e aprovado pela Congregação em 12 de agosto de 2008.

O projeto foi apoiado pela Reitoria, que concedeu três claros docentes para as áreas de Clínica Médica, Cirurgia e Neurologia, havendo complementação pela FAEPA, de mais dois docentes colaboradores, para as áreas de Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria.

1.3.3. Programa de valorização da bioética e formação humanística.

O vocábulo bioética indica um conjunto de pesquisas e práticas multidisciplinares, objetivando elucidar e refletir acerca das soluções para questões éticas provocadas, principalmente, pelo avanço das tecnociências biomédicas.

A bioética visa auxiliar a humanidade no sentido de participação racional, porém cautelosa no processo da evolução biológica e cultural. Bioética é a combinação

de conhecimentos biológicos e valores humanos. Assim, seu estudo vai além da área médica, abrangendo psicologia, direito, biologia, antropologia, sociologia, ecologia, teologia, filosofia, etc, observando as diversas culturas e valores. Esta temática não tem fronteiras, dificultando, inclusive, uma definição, uma vez que os problemas são considerados sob vários prismas, na tentativa de harmonizar os melhores caminhos.

É preciso uma maior aproximação entre o cidadão e as tecnociências, facilitando o diálogo com a coletividade acerca do desenvolvimento coletivo.

A ética não deve ser entendida apenas como solução de problemas intelectuais, mas como aquisição de hábitos, de qualidade de caráter.

Percebemos que a ciência está caminhando mais rápido que a reflexão ética por parte da sociedade. A humanidade ainda não encontrou respostas para diversas questões éticas. Muitos requerem a discussão e a elaboração de leis sobre a bioética para legitimar a sua prática ou para proibir experiências julgadas abusivas. No entanto, com o progresso veloz das pesquisas biológicas, corre-se o risco de já estarem defasadas no momento da sua promulgação.

Por estas razões, a Universidade não pode negligenciar este aspecto extremamente importante da formação holística de seus alunos, assim como deve zelar para que seu corpo docente e de servidores tenham seus padrões de comportamento baseado em condutas absolutamente dentro dos padrões de ética e disciplina.

Preocupados com a necessidade de fortalecer os aspectos éticos e a formação humanística de nossos alunos a Comissão de Graduação estabeleceu um eixo longitudinal de ensino de ética e formação humanística que "atravessa" os seis anos do curso médico, objeti-

vando integrar todas as atividades de ensino e aprendizagem nas áreas de ética médica e a bioética durante todo o curso médico, oferecendo ao estudante uma visão continuada e progressiva dos temas relacionados com a ética médica e a bioética.

No item 4.1.1 estão apresentadas, em linhas gerais, as diretrizes do eixo Bioética e formação humanística.

1.4 Adaptações Curriculares do Curso de Medicina no Período de 2005-2008

1.4.1 Novos Eixos de Ensino

O programa do curso de Medicina vem sofrendo, ao longo do tempo, algumas modificações no sentido de adequá-lo às novas necessidades encontradas, frente ao avanço das ciências médicas e às demandas do mercado de trabalho.

Não é uma tarefa simples o processo de adequação, considerando a diversidade do programa, envolvendo os 14 departamentos da FMRP e suas divisões ou setores e as limitações da carga horária. Assim, a cada modificação de acréscimo ou substituição de uma disciplina, dentro da grade horária, significa horas e horas de intensas discussões e não raras, inúmeras "negociações" com os responsáveis pelas disciplinas envolvidas. O trabalho desenvolvido pela Comissão de Graduação e as Comissões Coordenadoras de Cursos (COCs) foi intenso e elas responderam muito bem aos estímulos provenientes das diretrizes emanadas dos órgãos governamentais, da realidade sanitária brasileira, do despontar de novas especialidades médicas, que adquiriram importância maior dentro do perfil epidemiológico da população; da necessidade de se cuidar dos aspectos éticos e disciplinares do corpo docente e discente, e da absoluta importância da formação humanística dos nossos alunos.

Estes últimos anos representaram, portanto, um momento de intensas discussões sobre novos temas, que estavam a exigir, suas inserções dentro do

programa de graduação. O panorama do ensino de graduação da FMRP estava precisando de algumas intervenções na grade curricular para fazer os ajustes necessários às novas realidades, com ênfase em alguns programas especiais, de caráter multidisciplinar.

A Diretoria da FMRP procurou incentivar ações modernizadoras da grade curricular, por intermédio de propostas de programas multidisciplinares, elaborados por docentes especialistas.

Dentre as várias mudanças que ocorreram, na programação do curso de medicina, poderíamos destacar a inclusão de quatro grandes eixos longitudinais e cuja implantação total somente se completará em alguns anos.

1.4.1.1. Eixo de bioética e fundamentos humanísticos

Criação de eixo longitudinal, durante os 6 anos do curso, visando fortalecer os conhecimentos cognitivos e essencialmente, os atitudinais/comportamentais, em ética e formação humanística (BE/FH). Nos dois primeiros anos, as disciplinas serão anuais com carga horária de 120 horas (1 período por 15 semanas), no 3º ano, a carga horária será de 90 h. (anual). No 4º ano, será de 60 h. (anual) e no internato (5º e 6º ano), não haverá uma disciplina específica, mas serão programadas atividades de discussão ética, baseadas na prática e vivência do estudante, pelo menos, uma vez por mês, para todos os estágios.

A continuidade desse eixo é feita pela seguinte seqüência:

1º ano = princípios filosóficos, antropológicos e históricos, que norteiam a ética médica e a bioética, com discussão de dilemas persistentes e emergentes;

2º ano = composição das sociedades familiares – etnia, afetividade, cuidadores, efeitos da cultura na composição e desenvolvimento das

relações interpessoais e seus reflexos no processo saúde/doença;

3º ano = aspectos históricos da medicina, que levam à condução da medicina atual, junto com atitudes éticas vivenciadas no início da prática do atendimento à pacientes;

4º, 5º e 6º anos = discussões com os profissionais de cada área, junto ao atendimento médico prestado durante o aprendizado.

1.4.1.2 Eixo de Atenção à Saúde da Comunidade (ASC)

Criação de eixo longitudinal, para os quatro primeiros anos do curso, visando introduzir e envolver, precocemente, o estudante para a assistência global do paciente e da sociedade, junto ao Sistema Único de Saúde do país e com isso, fortalecer a filosofia e o desenvolvimento dos estágios já existentes no internato: estágio integrado, estágios em medicina social I e medicina social II.

O objetivo desta disciplina é preparar o estudante do curso de medicina para a compreensão das múltiplas dimensões envolvidas na saúde da família, além de capacitá-lo para avaliar o núcleo familiar e suas relações com o ambiente e comunidade, identificar de que forma estas relações podem afetar a saúde e aplicar conteúdo de estatística para a área da saúde.

A continuidade desse eixo é feita pela seguinte seqüência:

1º ano = meio ambiente e territorialização;

2º ano = contato, dinâmica e atendimento das famílias;

3º ano = organização dos sistemas de saúde, medicina social, grupos excluídos;

4º ano = atendimento individual e coletivo – epidemiologia.

1.4.1.3 Eixo de Emergências Médicas
Expandir o ensino de emergências médicas para todas as etapas do

curso, avançando na complexidade de seu atendimento, conforme o desenvolvimento e aprendizado de conceitos fundamentais. É importante citar que, para essa formação do estudante, objetiva-se um corpo docente com visão ampla de atendimento de emergências, sem a fragmentação das especialidades (clínica, cirúrgica, ortopedia, pediatria, neurologia) indicando e transmitindo os procedimentos globais de atendimento de urgência.

Assim, no 1º ano já está sendo oferecida a disciplina de primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar (30 h), em associação com a inserção precoce do estudante na comunidade (ASC-I), através de conceitos de prevenção e conduta para acidentes domiciliares, acidentes de trânsito, convulsões e etc..

Para o 4º ano está sendo programada outra disciplina (30 h), ainda sem denominação, visando treinamento em procedimentos básicos de suporte à vida, através do laboratório de habilidades, que está sendo montado pela FMRP.

No internato estão previstas duas etapas de atenção em emergências: no 5º ano, em atenção primária e secundária (Unidades Básicas de Saúde e CSE) e no 6º ano, em atenção terciária (HC e UE, em seus CTIs e Salas de Urgências). Está em discussão a criação de um novo estágio de internato, específico para emergências ou a utilização de parte dos espaços dos atuais estágios em vigor, através de remanejamentos.

1.4.1.4. Eixo de Oncologia

Introduzir o ensino de oncologia, reconhecendo-o como uma área em expansão e com conteúdos gerais, a serem concentrados, para melhor compreensão do todo.

Para o 2º ano já foi criada a disciplina de Biologia do Câncer (45 h), que agrupa conceitos básicos de genética, bioquímica e patologia, bem como

está prevista para o 3º ou 4º ano, a criação da disciplina de Oncologia Clínica, que agrupará conceitos de epidemiologia dos diferentes tipos de câncer e princípios básicos do diagnóstico e da terapia farmacológica e radioterápica, suas indicações e seguimento.

1.4.1.5 Outras modificações

1.4.1.5.1 Antecipação do contato do aluno com o paciente.

O início das atividades com o paciente foi antecipado para o 2º semestre do 2º ano, através da criação da disciplina "Introdução à comunicação com o paciente" (60 h), que visa, através de um trabalho conjunto entre docentes de psicologia, clínica médica e pediatria, transmitir os conceitos fundamentais, que regem uma boa entrevista, abordando tópicos como: como se comportar frente ao paciente, como fazer as perguntas, adequadamente, para obter a informação desejada, a interação com o paciente ou seu cuidador, a estrutura da anamnese dos diferentes sistemas e aparelhos, envolvendo as etapas do crescimento (criança, jovem, mulher, adulto, idoso), como transmitir boas e más notícias. Essa disciplina utilizará metodologias inovadoras, como discussão de entrevistas filmadas, feitas pelos próprios estudantes ou simuladas, "rooling playing" e seminários.

1.4.1.5.2 Semiologia geral do adulto e da criança.

Aumento de carga horária para o aprendizado e treinamento em Semiologia geral, do adulto e da criança. Foi constatado que essa formação fundamental do estudante, embora de boa qualidade, vinha sendo feita, de forma mais teórica do que prática. Assim, foi decidido acabar com a disciplina semiologia especializada (nutrição, ginecologia, neurologia e psiquiatria) cuja prática desses conteúdos deverá ser incorporada nas disciplinas

clínicas dessas áreas, optando-se por fortalecer a semiologia geral, pediátrica e neurológica, que juntas irão perfazer a carga horário de 270 horas. Considerando que a parte de anamnese já foi ministrada anteriormente, essa carga horária deverá ser iminente ocupada com o aprendizado e treinamento do exame físico, por técnicas semiológicas, inicialmente com os achados de normalidade e depois com os achados patológicos.

1.4.1.5.3 Redução da fragmentação do ensino de algumas disciplinas

Reduzir a fragmentação do ensino, observada pelo grande número de disciplinas. Foi constatada a existência de diversas disciplinas, que poderiam ter melhor aproveitamento se fundidas numa área geral, permitindo ao estudante o aprendizado global do tema e não de suas particularidades.

Algumas medidas serão implantadas:

- Fusão das diferentes disciplinas de patologia especializada (I, II, III, IV e V) em uma única disciplina de 240 h, a ser denominada Patologia Especial. Será ela oferecida no 1º semestre do 3º ano, porém será estimulado que as diferentes disciplinas clínicas, durante o internato, façam reuniões clínico-cirúrgico-patológicas, visando uma interação maior e mais freqüente, entre as áreas, com reflexo direto para o aprendizado do estudante.
- Fusão das disciplinas de oftalmologia, otorrinolaringologia e cirurgia da cabeça e do pescoço em disciplina única de 105 h, que será denominada Segmento Cefálico, a ser oferecida no 4º ano do curso.
- Fusão das disciplinas de reprodução humana e ginecologia/obstetrícia, em disciplina única de 135 a 150 h, que será denominada Saúde da Mulher, a ser oferecida no 4º ano do curso.

1.4.1.5.4 Integração de conteúdos das disciplinas da etapa básica

Já estão em vigência as proposições de forma a integrarem as disciplinas que envolvem conteúdos de diferentes áreas. As apresentações dos temas devem ser feitas numa cronologia de interação adequada e as avaliações devem envolver o conjunto dos temas abordados, de forma única e não fragmentada, compondo, assim, a competência no conhecimento global e não no específico.

Isso está sendo aplicado para as disciplinas: Biologia celular, molecular, tecidual e do desenvolvimento (biologia celular, histologia e embriologia), Morfologia do tórax, Morfologia do abdome e pelve, Morfologia da cabeça e pescoço (anatomia, histologia e embriologia), Estrutura e função do sistema nervoso (anatomia e fisiologia), Fisiologia e bioquímica médica (fisiologia e bioquímica), Microbiologia e Parasitologia (que integrou seus temas não por classificação taxonômica dos microrganismos e dos parasitas, mas pelo sistema do corpo humano acometido – pulmão, tegumento, trato digestivo, sistema nervoso).

1.4.1.5.5 Revisão do conteúdo das disciplinas

Procurar-se-á incentivar a consolidação dos conteúdos essenciais, evitando a dispersão do aprendizado, com conteúdos de especialização e a forma como este é ministrado, visando, com isso, reduzir o número de aulas expositivas, onde a atitude do aluno é extremamente passiva. Deve-se preferir a utilização de metodologias mais ativas e modernas (uso de simulações, laboratório de habilidades, acesso a biblioteca e internet, discussões dirigidas) onde o estudante busque o conhecimento, a partir da maior exposição a atividades práticas.

Como condutor dessa mudança, prevê-se dividir as turmas, para a etapa clínica do aprendizado, em grupos de 25 alunos, ao invés de 33,

como é realizado atualmente, junto com o trabalho de nova visão pedagógica para docentes, por cursos dirigidos aos coordenadores de disciplinas, oferecidos pela Universidade (pedagogia do ensino universitário) ou pelo CAEP da Instituição.

1.4.1.5.6 *Disciplina Bases Farmacológicas da Terapêutica*

Divisão da atual disciplina "Bases farmacológicas da terapêutica" (165 h.) em duas disciplinas: "Farmacologia básica" (75 h), que continuará a ser oferecida no 2º semestre do 2º ano e "Bases farmacológicas da terapêutica" (75 h), que deverá ser oferecida no 1º semestre do 4º ano, junto com as atividades clínicas. É possível que conteúdos da disciplina de Anestesiologia sejam incorporados nessa nova disciplina.

1.4.1.5.7 *Estimular a criação de disciplinas optativas*

Estimular a criação de disciplinas optativas, quer de área básica ou de aplicação, visando atividades práticas, considerando a excelência científica do corpo docente da FMRP e dos diversos ramos de atuação desses profissionais. Foi considerado, também, estimular a busca por estágios externos, pois é interessante que o estudante conheça outros serviços de assistência/ ensino reconhecidos, quer de nível nacional ou internacional, pois isso oferece uma experiência e vivência externa importante, na sua formação e reconhecimento de seu posicionamento, frente ao aprendizado que está obtendo na Instituição.

1.4.1.5.8 *Incentivo aos Programas de Iniciação Científica*

Incentivar a participação em projetos de iniciação científica, não só pela qualidade do que é desenvolvido cientificamente na FMRP, como também pelo aprendizado que essa experiência traz para a carreira profissional.

Os resultados obtidos pela FMRP, no que diz respeito ao número de alunos de IC, têm crescido significativamente nos últimos anos. Veja o item 4 - Pesquisa neste relatório

1.4.1.5.9. *Atividades Complementares*

Criação de eixo transversal para atividades complementares. Consiste em salvaguardar na estrutura curricular do 1º ao 4º ano, um período livre por semana (área verde), para que o estudante tenha um espaço para estudo/ leitura, atividades de iniciação científica, de lazer, arte ou esportivas.

1.5 *Convênio para Estágios de Alunos de Graduação – Desburocratização*

Uma das dificuldades para estabelecimento de Convênios com outras instituições de ensino era o processo burocrático, resultante da tramitação dos processos. Com base na Portaria Reitoral GR -3358 de 24/07/02, a Diretoria, em 15/08/06, entendeu por bem delegar à Comissão de Graduação a apreciação do mérito dos Convênios de estágios de Graduação e ao Presidente da Comissão de Graduação, competência para assinatura de Termos de Convênios e Termos de Compromissos. Após essa delegação foram firmados diversos convênios para estágios de alunos de graduação dos cursos da FMRP em outras Instituições e para estágio de diversos cursos de outras Instituições na FMRP, sendo que, atualmente, estão vigentes os convênios abaixo relacionados:

1. Estágio de alunos da FMRP em outras Instituições:

Curso beneficiado: Medicina – FMRP

- Fundação de Medicina Tropical do Amazonas.
- Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.
- Universidade Federal do Paraná.
- Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.
- Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.
- Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.
- Universidade Federal de São Carlos.
- Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).

- Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Cursos beneficiados: Medicina, Fonoaudiologia, Nutrição e Metabolismo, Terapia Ocupacional e Fisioterapia – FMRP

- Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.
- Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - Campus Araçatuba.

Cursos beneficiados – Todos os Cursos da FMRP

- Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - Campus Araçatuba

2. Estágio de alunos de outras Instituições na FMRP

Cursos Beneficiados - Medicina

- Universidade Federal do Ceará.
- Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.
- Universidade Federal de São Carlos.
- Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).
- Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Cursos beneficiados – Medicina Veterinária e Odontologia

- Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - Campus Araçatuba.

Cursos beneficiados – Medicina, Fonoaudiologia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Fisioterapia

- Universidade Federal do Paraná.

Cursos beneficiados – Medicina e Nutrição

- Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.
- Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Cursos beneficiados – Todos os cursos (Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Psicologia)

- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Essa medida está proporcionando, aos alunos de graduação, opções de treinamentos curriculares e extra-curriculares, a troca de experiências e a possibilidade de convívio com as diferentes realidades do país.

1.6 *Teste de Progresso*

O Teste de Progresso é organizado pelo Núcleo Inter-Institucional de Avaliação, composto por representantes de cinco escolas médicas paulistas (FM-USP, EPM-Unifesp, FCM-UNICAMP, FMB-UNESP e FMRP) e três de outros estados (UFSC-Florianópolis, FURB-Blumenau e UEL-Londrina).

Esse teste consiste em aplicar a todos os alunos do Curso de Medicina das escolas participantes, em mesma data e horário, uma avaliação única composta de 120 perguntas, sendo 20 questões de múltipla escolha, de cada uma das seguintes áreas: Ciências Básicas, Clínica Médica, Pediatria, Tocoginecologia, Cirurgia e Saúde Coletiva.

Sua finalidade é observar a fixação e evolução de conhecimentos obtidos pelos alunos durante o transcorrer do curso médico. Em caso de qualquer desvio da curva de ascensão, esperada com a evolução do curso, tem-se a indicação de pontos importantes a serem refletidos e discutidos.

A Comissão de Graduação, em sua 676ª sessão realizada em 24 de janeiro de 2006, deliberou por aderir ao projeto e, a partir desta data, passou a participar ativamente das reuniões do Núcleo Inter-institucional e concluiu ser relevante sua aplicação na FMRP. Assim, em sua 678ª sessão, realizada em 07 de março de 2006, deliberou pela efetiva aplicação do teste aos alunos da FMRP.

Em 03/06/2006, a Comissão de Graduação organizou o Simpósio de Avaliação Institucional do Estudante de Medicina, com a finalidade de discutir o tema, havendo participação significativa de docentes e discentes.

Para a organização da aplicação do Teste na Unidade, a Comissão de Graduação contou com o apoio institucional da Direção, com a colaboração de diversos docentes, na elaboração de questões e com diversos Departamentos e Serviços para dispensa de alunos, no dia da realização da avaliação. O Teste foi amplamente divulgado, inclusive pelo Centro Acadêmico Rocha Lima, que organizou reunião de esclarecimento ao corpo discente.

A primeira aplicação do Teste na Unidade

ocorreu em 25/10/2006 sendo muito bem sucedida, graças à participação de número expressivo de alunos. Os resultados desse teste demonstraram que os alunos da FMRP, em qualquer etapa do curso, apresentaram desempenho acima da média, apresentada pelo conjunto de alunos das Instituições participantes.

A partir de então, a realização do Teste de Progresso vem se repetindo anualmente, tendo sido aplicado em 26/10/2007, 09/10/2008 e será realizada novamente em 08/10/2009.

1.7 CRInt – Comissão de Relações Internacionais FMRP

Tendo em vista os interesses institucionais em fortalecer as relações com centros de referências, promover e divulgar a produção da FMRP no exterior, fortalecer a posição da Unidade como centro nacional e internacional de referência e estimular o intercâmbio internacional de docentes e discentes, de graduação e de pós-graduação, a Diretoria, através da Portaria D. nº 008/2007, de 21 de março de 2007, criou a Comissão de Relações Internacionais (CRInt) da FMRP, a qual tem como atribuições:

- Desenvolver e implementar as políticas de cooperação internacional no âmbito da graduação, pós-graduação, pesquisa e cultura e extensão em articulação com as Comissões Acadêmicas e os Departamentos;
- Assessorar a Diretoria em assuntos referentes à Cooperação Internacional;
- organizar e acompanhar com as Comissões Acadêmicas e os Departamentos, os Convênios de cooperação internacional;
- Apreciar, em primeira instância, as minutas de convênios e protocolos de cooperação internacional, autuando-os e remetendo-os para aprovação da Congregação;
- Elaborar e aprimorar as minutas de convênios, de modo a adequá-las às políticas de cooperação internacional da Unidade;
- Organizar o material de divulgação das atividades desenvolvidas

para divulgação para as instituições de ensino superior;

- aprovar o processo de seleção e os requisitos necessários à participação de discentes da Unidade em intercâmbios internacionais;
- definir, em articulação com as Comissões de Graduação e de Pós-Graduação, regras para a aceitação de alunos estrangeiros nos cursos e programas da Faculdade;
- manter articulação com a Comissão de Cooperação Internacional da Universidade, apoiando e colaborando com as políticas institucionais delineadas.

A CRInt é composta de 8 docentes que representam a maioria dos cursos oferecidos pela FMRP.

Ao se iniciar os trabalhos, notou-se que a FMRP não possuía nenhum convênio específico de sua autoria. Portanto, a CRInt realizou, como uma das suas primeiras atividades, uma enquete entre os docentes para identificação de possíveis focos de interesse, para iniciativas de intercâmbios institucionais. Dois focos de interesse já se cristalizaram e resultaram em projetos concretos, o primeiro sendo uma iniciativa do Prof. Dr. Antônio Pazin Filho, que estabeleceu um Protocolo Acadêmico Internacional com a Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health, Cardiovascular Epidemiology Program, EUA. A segunda iniciativa, partindo dos Profs. Drs. Benedito Oscar Colli e Carlos Gilberto Carlotti Junior, do Departamento de Cirurgia e Anatomia, resultou na formulação de um convênio com a Faculdade de Medicina da Universidade de Tübingen, Alemanha, sendo esta uma universidade parceira da USP desde 1985. Também está em fase de conclusão um convênio com a Faculdade de Medicina e Cirurgia da Universidade de Milão, tendo como coordenadora a Profa. Cláudia Maria de Felício. Tais convênios têm como objetivo institucionalizar o intercâmbio de alunos e facilitar colaborações em projetos de pesquisa.

Além destas atividades institucionais, a CRInt notou considerável interesse de

alunos em estudar e/ou realizar estágios em universidades no exterior. Vários alunos concorreram as bolsas Santander e foram classificados para estudar em universidades conveniadas em países ibero-americanos. Também foi observado um aumento considerável no número de alunos estrangeiros, que se interessaram em estudar na FMRP. Em todos estes processos foi fundamental a estreita colaboração com a Comissão de Graduação, enormemente facilitada pela receptividade do seu Presidente e a competência dos seus funcionários.

Sendo de prima importância a visibilidade da FMRP e dos seus programas, a CRInt criou, com apoio do Setor de Informática, um website bilíngüe, que apresenta informações sobre a forma de estabelecimento de convênios, oportunidades de estágios de intercâmbio e que informa estrangeiros interessados sobre os cursos da FMRP.

Em 2008, a CRInt organizou e realizou, junto com a CCCInt e as demais CRInts do Campus, um evento de recepção para alunos e docentes estrangeiros, com o objetivo de mostrar a receptividade das nossas faculdades para alunos e docentes estrangeiros. O bem sucedido evento aconteceu no pátio do Prédio Central e foi um colorido espetáculo de encontro de culturas.

Além destas realizações, notamos também uma série de desafios que a CRInt precisará enfrentar no futuro próximo, sendo estes, melhorias na recepção de alunos estrangeiros, especialmente em termos de oferecimento de alojamentos (tarefa a ser enfrentada junto à Prefeitura do campus), elaboração de material informativo e ilustrativo sobre a FMRP em, pelo menos, três línguas, estreitamento da cooperação com a Coordenação Internacional do Centro Acadêmico, na organização de estágios de curta duração para alunos estrangeiros e interação mais estreita com a FMRP no setor de relações internacionais, entre outros.

2 PÓS-GRADUAÇÃO

Há 38 anos a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto tomou uma decisão que veio mudar, completamente, a sua trajetória. Foi a implantação, histórica, do curso de pós-graduação.

A sua tradição de ensino e pesquisa foi suficiente para situá-la em posição favorável na Universidade Brasileira, para a realização dos programas de Pós-graduação, com o objetivo de formar professores e pesquisadores para atender às demandas de outras instituições de ensino e pesquisa biomédicas.

Em um curto espaço de tempo, tivemos vários programas em funcionamento e reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação e algumas áreas já reconhecidas como Centro de Excelência pelo CNPq.

Com a segura competência de suas seguidas Comissões de Pós-Graduação, a FMRP foi ampliando seus programas sem perder, em nenhum momento, a qualidade.

Os dados atuais apontam para o sucesso da Pós-graduação da FMRP, como referência para todo o território nacional e sua consolidação progressiva, com os incentivos da Universidade de São Paulo, da CAPES, CNPq e FAPESP, no cenário internacional, através de programas integrados e intercâmbios de docentes e discentes, com as mais respeitadas instituições de pesquisa de todos os continentes. Isto pode ser observado pelas avaliações da CAPES, com notas acima de cinco, em doze programas, com forte inserção internacional.

O seu crescimento em qualidade foi acompanhado de um estrondoso crescimento quantitativo. Hoje são mais de 1.121 alunos regularmente matriculados na pós-graduação. Portanto, para cada aluno do curso de graduação em Medicina, temos dois alunos de pós-graduação. Se consideramos todos os seis cursos de graduação, oferecidos pela FMRP, esta proporção será de 1:1.

Estes dados confirmam a forte vocação da FMRP como centro de pós-graduação e referência nacional para a formação de jovens pesquisadores e professores universitários. Hoje seus egressos estão espalhados por todo o território brasileiro, muitos deles ocupando posições de destaque. Por estas razões, não poderíamos deixar de comemorar os 38 anos de implantação de

nosso programa de Pós-graduação, e nesta oportunidade agradecer a todos, agentes internos ou externos à FMRP, que lutaram e continuam lutando por estes programas, desde a sua criação, consolidação e ampliação, com manutenção de sua qualidade. *Abaixo, os dados demonstram a pujança dos Programas de Pós Graduação da FMRP, considerados entre os melhores do país.*

Número de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado defendidas nos Programas de Pós-Graduação da FMRP, nos últimos 8 anos

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total
ME	122	110	161	181	189	179	185	208	224	1559
DO	64	89	77	78	79	82	120	119	142	850
DD	11	19	24	20	23	30	31	26	47	231
Total	197	218	262	279	291	291	336	353	413	2640

Número de Alunos Matriculados nos Programas de Pós-Graduação da FMRP, nos últimos 8 anos

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total
ME	375	443	479	443	468	499	531	536	528	4302
DO	405	401	452	533	597	605	611	612	593	4809
Total	780	844	931	976	1065	1104	1142	1148	1121	9111

2.1 - Fatos Relevantes da Pós Graduação:

- Visita do Prof. Dr. Francisco Sampaio, Coordenador do Comitê CAPES da Área de Medicina II, à convite da CPG, no dia 11 de dezembro de 2006.
- Evento em comemoração aos 35 anos da Pós-Graduação da FMRP realizado em 11 de dezembro de 2006, com a participação dos palestrantes Profs. Drs. Suely Vilela, Armando Corbani Ferraz, Dalmo de Souza Amorim, Julio Sérgio Marchini, Marcos Felipe Silva de Sá, Benedito Antonio Lopes da Fonseca, Helio César Salgado, Erney Felício P. de Camargo, Jorge de Almeida Guimarães e com a participação especial do Prof. Dr. Rubens Russomano Ricciardi
- Defesa da Dissertação de Mestrado da aluna da Faculdade de Economia e Administração (FEA) Flávia Oliveira do Prado, realizada no dia 28/06/2007, intitulada: "Pós-Graduação, desafio e excelência", destacando a evolução da Pós-Graduação

da FMRP, onde grande parte da pesquisa foi realizada na SPG-FMRP

- Workshop de Pós-Graduação. Avaliação CAPES. Evento realizado em 28 de junho de 2007, com debates com os representantes dos Comitês de avaliação da CAPES, das áreas de concentração de Medicina I, Prof. Dr. Emmanuel de Almeida Burdman; Medicina II, Prof. Dr. Jair de Jesus Mari; Ciências Biológicas I, Prof. Dr. Márcio de Castro Silva Filho; Ciências Biológicas II, Prof. Dr. Adalberto Ramón Veyra e Ciências Biológicas III, Prof. Dr. Edgar Marcelino de Carvalho Filho.
- Encontro Nacional de Pós-Graduação, realizado nos dias 29 e 30/11/2007, no Centro de Convenções Ribeirão Preto
Simpósio: Pós-Graduação e CNPq, realizado no dia 28/04/2008, transmitido pela internet com a participação dos Professores Doutores: Marcos Felipe Silva de Sá (Diretor da FMRP); Julio Sérgio Marchini

(Presidente da CPG); José Roberto Dru-gowich de Felício (Diretor de Programas Horizontais e Instrumentais do CNPq), Marco Antonio Zago (Presidente do CNPq) e Armando Corbani Ferraz (Pró-Reitor de Pós-Graduação-USP)

- Vinda de 07 Professores Visitantes Estrangeiros através de auxílio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, para desenvolverem atividades nos diversos Programas de Pós-Graduação desta Faculdade.
- Realização do Curso Teórico e Prático – Microscopia Confocal, no anfiteatro de Pós-Graduação, com transmissão por videoconferência, no período de quatro a oito de agosto e 2008, com a participação dos pesquisadores convidados: Dr. Sarah Woolner e Dr. Thomas H Millard, da Faculty of Life Sciences, The University of Manchester, Manchester, United Kingdom, sob a Coordenação da Profa. Dra. Enilza M Espreafico, do Laboratório de Biologia Celular e Molecular do Citoesqueleto.

pela Universidade de São Paulo e pela Université Pierre et Marie Curie, da França, propiciada pelo Programa Colégio Doutoral Franco Brasileiro. Aluna: Karina Alves de Toledo, do Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada, orientadora Profa. Dra. Maria Cristina Roque Antunes Barreira, no dia 21 de dezembro de 2007.

- Segunda defesa de tese realizada no anfiteatro de Pós-Graduação-FMRP, com participação do membros estrangeiros por videoconferência, e na condição de orientação em CO-TUTELA, com Dupla diplomação pela Universidade de São Paulo e pela Université d'Orléans, da França, propiciada pelo Programa Colégio Doutoral Franco Brasileiro. Aluna: Daniela Carlos, do Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada, orientadora Profa. Dra. Lucia Helena Faccioli, no dia 26 de fevereiro de 2008.

2.1.1 Defesas de Teses por Videoconferências

- Primeira defesa de dissertação por videoconferência, do campus de Ribeirão Preto. ALUNA: Élen Rizzi Sanchez, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: FARMACOLOGIA-FMRP, TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: "Possível participação das metaloproteínas nas alterações vasculares induzidas pela exposição crônica ao chumbo", MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA: Profa. Dra. Raquel Fernanda Gerlach - FORP-USP (ORIENTADORA), Profa. Dra. Lusiane Maria Benchack - FCFRP-USP, Prof. Dr. Hernandes Faustino de Carvalho - UNICAMP, HORÁRIO: 14:00 horas, LOCAL: Sala da Congregação da FMRP em 20/09/2006.
- Primeira defesa de tese na USP realizada no anfiteatro de Pós-Graduação-FMRP, na condição de orientação em CO-TUTELA, com Dupla diplomação

Avaliações dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES Triênio 2004-2006

FMRP	Mestrado	Doutorado
Biologia Celular e Molecular	4	4
Bioquímica	4	4
Clínica Cirúrgica	5	5
Clínica Médica	6	6
Farmacologia	7	7
Fisiologia	7	7
Genética	6	6
Ginecologia e Obstetrícia	5	5
Imunologia Básica e Aplicada	7	7
Neurologia	7	7
Oftalmologia, otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço	4	4
Ortopedia e Traumatologia	3	3
Patologia	5	5
Pediatria	5	5
Saúde Mental	5	5
Saúde na Comunidade	4	4

3 ENSINO À DISTÂNCIA

3.1. Centro de Pesquisa em Tecnologia de Ensino em Saúde – CPTES.

A evolução das tecnologias da informação e comunicação (TIC) vem alterando, de forma significativa, as formas de ensinar e aprender. O fato leva a instituição à necessidade contínua de obter e atualizar os recursos eficientes de acesso e disseminação das informações. Assim, foi constatada a necessidade de integrar a pesquisa aprendizagem com TIC, atualmente dispersa nas diferentes áreas da FMRP, além de maximizar a utilização dos recursos humanos e materiais existentes, culminando com a organização e direção do desenvolvimento das Tecnologias da Informação, aplicadas à Saúde, em benefício de toda a comunidade acadêmica.

Com a finalidade de promover a pesquisa e desenvolvimento da educação em saúde, com a utilização de tecnologias da informação e comunicação foi aprovada na Congregação, em 15/05/07, a criação do Centro de Pesquisas Tecnológicas em Educação e Assistência em Saúde (CPTES) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.

A estrutura do CPTES é composta por um Conselho Diretor, cujos membros são: o Diretor da FMRP ou seu representante; os Presidentes das Comissões de Graduação, Pós Graduação e Cultura e Extensão, respectivamente, ou representantes por eles indicados, com as seguintes competências:

- Definir as diretrizes básicas das atividades do CPTES;
- Definir as prioridades de atividades para os anos vindouros;
- Estimular o desenvolvimento de pesquisas e a aplicação na educação em saúde das tecnologias da informação e comunicação – principalmente em telemedicina e aprendizado eletrônico (Ae) e modelos de simulação aplicados à educação.
- Propor à Faculdade de Medicina a programação de atividades e investimentos para desenvolvimento da Educação e Saúde com utilização de tecnologias.
- Submeter, anualmente, à FMRP, proposta orçamentária de custeio e investimentos para o exercício seguinte.

- Apreciar e aprovar acordos, contratos e convênios para desenvolvimento de eventos educacionais em saúde, com utilização de tecnologias, principalmente, com órgãos do setor público.
 - Apreciar e aprovar o Relatório Anual de Atividades do CPTES.
 - Apreciar propostas de realização de cursos e eventos especiais com utilização de recursos do CPTES.
 - Aprovar a colaboração a Programas e Cursos de outras instituições.
 - Sugerir ao Diretor a lista de nomes para a Coordenação dos Núcleos de Apoio.
 - Aprovar os Regimentos Internos a serem encaminhados às instâncias superiores.
- Ainda, faz parte da estrutura do CPTES, uma Coordenação Geral e os Núcleos de Apoio Acadêmico, Administrativo e de Apoio Tecnológico.

3.2. Inserção da FMRP na Rede Universitária de Telemedicina do MCT - RUTE

A Rede Universitária de Telemedicina - RUTE visa apoiar o aprimoramento da infra-estrutura para telemedicina já existente em hospitais universitários, bem como promover a integração de projetos entre as instituições participantes.

A Rede Universitária de Telemedicina é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e pela Associação Brasileira de Hospitais Universitários (ABraHUE) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que visa a apoiar o aprimoramento de projetos em telemedicina, já existentes e incentivar o surgimento de futuros trabalhos interinstitucionais.

Vai utilizar a infra-estrutura de alta capacidade do backbone nacional da RNP, a rede Ipê, e das Redes Comunitárias Metropolitanas de Educação e Pesquisa (Redecomep). Esta iniciativa complementa o esforço coordenado pela própria de prover uma infra-estrutura fim-a-fim (nacional, metropolitana e institucional) adequada ao uso de aplicações avançadas de rede. Através do link da RNP com a Rede Clara (Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas), as instituições participantes contarão com a colaboração de redes-parceiras na Europa e nos Estados Unidos.

Esta iniciativa vai prover a infra-estrutura de serviços de comunicação, assim como parte dos equipamentos de informática e comunicação para os grupos de pesquisa, promovendo integração e conectividade e disseminando atividades de P&D das instituições participantes. A utilização de serviços avançados de rede, deverá promover o surgimento de novas aplicações e ferramentas, que explorem mecanismos inovadores na educação em saúde, na colaboração à distância, para pré-diagnóstico e na avaliação remota de dados de atendimento médico.

A RUTE vai possibilitar, em um primeiro momento, a utilização de aplicativos que demandam mais recursos de rede e o compartilhamento dos dados dos serviços de telemedicina dos hospitais universitários e instituições de ensino e pesquisa participantes da iniciativa. Em um segundo momento, a RUTE poderá levar os serviços desenvolvidos nos hospitais universitários do país, aos profissionais que se encontram em cidades distantes, por meio do compartilhamento de arquivos de prontuários, consultas, exames e emissão de segunda opinião.

Sua implantação trará impactos científicos, tecnológicos, econômicos e sociais para os serviços médicos já existentes, permitindo a adoção de medidas simples e de baixo custo, como a implantação de sistemas de análise de imagens médicas com diagnósticos remotos, que pode contribuir muito para diminuir a carência de especialistas, além de proporcionar treinamento e capacitação de profissionais da área médica sem deslocamento para os centros de referência.

A inserção da FMRP/HCRP na rede RUTE, deverá ser oficialmente anunciada durante a realização do Workshop de TELESSAÚDE, a ser realizado no anfiteatro principal do Bloco Didático da FMRP.

3.3 Criação do Centro de Produção Digital

Os Centros de Produção Digital (CPD's) surgiram da necessidade da existência de locais apropriados e com ferramentas adequadas para o aprendizado eletrônico. A Coordenadoria de Tecnologia e a Pró Reitoria de Graduação decidiram investir em alguns destes Centros na USP, tendo

a FMRP, por meio da Seção Técnica de Informática, apresentado o Projeto, que foi selecionado dentre os 13 melhores, o que possibilitou o recebimento de equipamentos para montagem do CPD.

O CPD está possibilitando a criação de material didático de apoio ao ensino de melhor qualidade e a aplicação de ferramentas e metodologias de ensino à distância e aprendizado eletrônico. Informações adicionais no item II.6.6, sobre Gestão da Tecnologia da Informação.

3.4. Criação de 10 Tele-Salas

As tele-salas foram criadas nas áreas onde a FMRP atua, com a finalidade de facilitar a comunicação à distância interna e com o campi da USP de São Paulo, Bauru, Ribeirão Preto, São Carlos, Piracicaba, Pirassununga e Lorena, para fins de ensino, pesquisa, conferências, palestras, seminários, ensino à distância, educação permanente, grupos de trabalho, intercâmbios institucionais, defesas de tese, telemedicina, reuniões administrativas e eventos de outra natureza. Informações adicionais no item 6.6.

3.5 Rede de Fibra Óptica

A FMRP, em abril de 2008, solicitou junto ao Centro de Informática de Ribeirão Preto – CIRP, a elaboração do projeto de interligação, do Hospital Estadual de Ribeirão Preto, do Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher – MATER, e do Centro Integrado de Reabilitação/HERP, localizado na área física do Hospital Santa Tereza, por meio de fibra óptica à USPnet.

O Projeto apresentado pelo CIRP tem o objetivo de desenvolver tanto as localidades de ensino, pesquisa e prestação de assistência à saúde à comunidade de Ribeirão Preto, onde atua a FMRP, bem como possibilitar a redundância dos links ópticos e permitir futuras interligações das Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, instaladas no Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto.

Esta interligação permitirá integração entre as diversas unidades de saúde, sob a coordenação da USP – Ribeirão Preto, possibilitando a transmissão de informações relativas aos pacientes, sejam imagens ou

registros de exames (eletrocardiograma, eletroencefalograma, exames de sangue e outros), assim como práticas em Telemedicina (por exemplo: transmissão de imagens de procedimentos cirúrgicos, entre uma unidade e outra) ou videoconferências. Enfim, haverá uma melhora considerável na qualidade do ensino e da pesquisa e na assistência prestada aos pacientes.

O Projeto orçado em R\$ 455.301,16, já tem todos os recursos garantidos pela parceria CIRP/FMRP/CODERP.

Maiores Informações no Item 6.4

4 PESQUISA

4.1 Projetos de Relevância

Nos últimos anos, a Diretoria do Serviço de Pesquisa, Cultura e Extensão vem dando suporte, através da Comissão de Pesquisa, na captação de recursos de infra-estrutura, concedidos pelas agências de fomento, mais especificamente, FINEP. Estes projetos, feitos em conjunto com outras Unidades do Campus ou interdisciplinares, tem captado milhões de reais em recursos para nossa Faculdade, como mostra a tabela abaixo.

Projeto FINEP	Proposta do Projeto	Valor Concedido
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2005, através da USP (Pró-Reitoria de Pesquisa).	Produção de Fármacos e Medicamentos: Uma Nova Perspectiva para o Campus - FUSP / PRP-USP / IEPM-USP. Coordenador: Prof. Dr. João Santana da Silva	R\$ 526.646,00 Proc. USP: 2006.1.96.53.6 Ref. FINEP: 1036/06
Projeto FINEP – Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA - 01/2006, através da USP (Pró-Reitoria de Pesquisa).	Estudos de Doenças Humanas e Produção de Medicamentos e Imunobiológicos - FUSP / USP-PRP / INFRA-USP. Coordenador: Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha	R\$ 1.183.474,00 Proc. USP: 2006.1.2493.17.6 Ref. FINEP: 0119/07
Projeto FINEP – Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA - 01/2006, através do HCRP.	Realização do Up-Grade do Aparelho de Ressonância Magnética – HCFMRP/ HCFMRP / RM-HC-FMRP. Coordenador: Prof. Dr. Guilherme Frederico Graeff	R\$ 1.254.000,00 Ref. FINEP: 0184/07
Projeto FINEP – Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA - 01/2007, através da USP (Pró-Reitoria de Pesquisa).	Unidade de Radiação Ionizante para Pesquisa Médica e Biológica no Campus de USP de Ribeirão Preto – URICARP. Coordenador: Prof. Dr. Guilherme Frederico Graeff	R\$ 1.060.000,00 Proc. USP: 2008.1.165.17.3 Proc. FINEP: 0114/08
Projeto FINEP – Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA - 01/2007, através do HCRP.	Modernização do Centro de Medicina Nuclear do HC-FMRP - MCMN-HCRP. Coordenador: Prof. Dr. Ricardo Brandt de Oliveira	R\$ 724.710,00 Ref. FINEP: 0199/08

4.2 Projetos de Relevância em fase de submissão

Projeto FINEP	Proposta do Projeto	Valor a ser Solicitado
Projeto FINEP – Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA – 01/2008, através da USP (Pró-Reitoria de Pesquisa).	Centro de Imagenologia Micrográfica do Campus de Ribeirão Preto-USP - CICRP-USP. Este projeto está em fase de submissão. Coordenador: Prof. Dr. Marcos Antonio Rossi	~R\$ 4.000.000,00 Proc. USP: 2009.1.25.17.8
Projeto FINEP – Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA – 01/2008, através da USP (Pró-Reitoria de Pesquisa).	Projeto sem título, até o momento, e que deverá ser submetido pelo HCFMRP – Proposta de Ressonância Magnética para a UE. Coordenador: Prof. Dr. João Pereira Leite	~R\$ 4.500.000,00

4.3 Base de Dados da Atividade de Pesquisa da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

A Comissão de Pesquisa está montando um banco de dados sobre a produção científica de nossa Unidade, para que possam ser apresentados, por ocasião da submissão

de projetos. Quando concluída a etapa de informatização deste banco de dados, será possível, ainda, realizar consultas sobre vários aspectos da pesquisa na FMRP, tais como: cadastro de Pesquisadores, linhas de pesquisa, departamentos, projetos, artigos, nome dos orientandos, agências

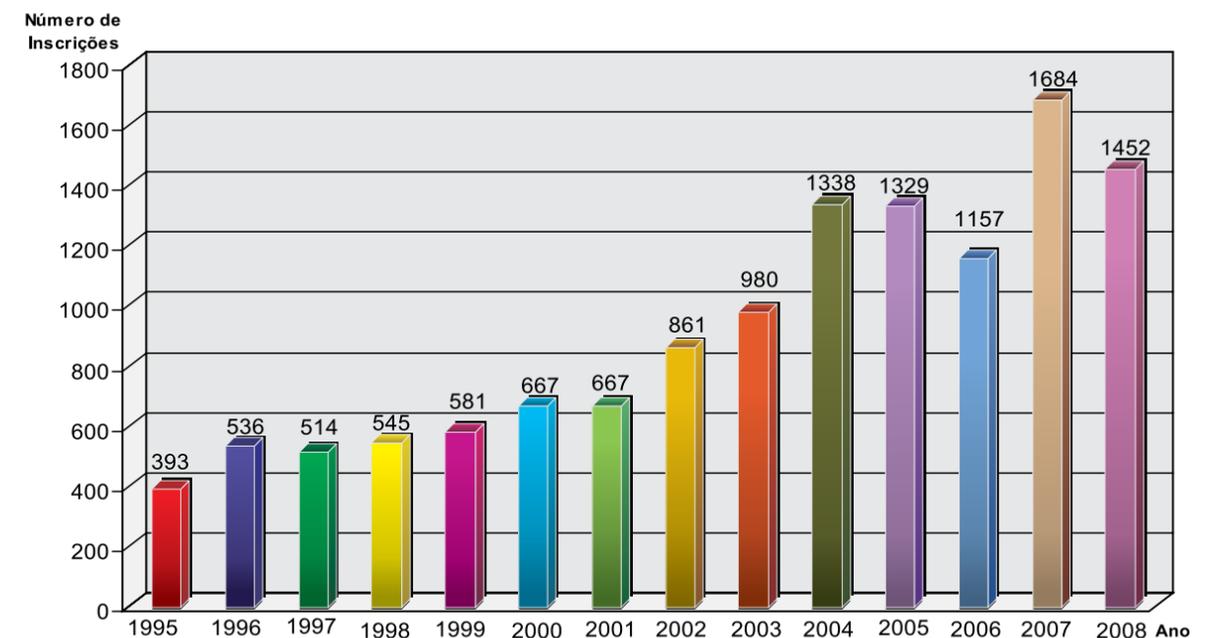
de fomento, métodos experimentais e revistas científicas, além de cruzamentos de informações de pesquisadores e linhas de pesquisa, projetos e seus valores captados, e outras a serem definidas, que poderão ser úteis no planejamento estratégico da pesquisa no âmbito da nossa Unidade, como a indução de projetos com pesquisadores, que desenvolvem projetos em áreas afins. Para o desenvolvimento desse Banco de Dados, foi contratada empresa de informática.

4.4 Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo - SIICUSP

O Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo

– SIICUSP tem por objetivo divulgar resultados de projetos científicos, desenvolvidos por alunos de diferentes cursos de graduação, de Instituições de Ensino Superior, Públicas e Privadas, que tiveram a orientação de pesquisadores de projeção nacional e internacional. Esse evento recebe, ainda, alunos da Rutgers University e da Ohio University. Neste último evento, contou-se com a presença da Universidade do Porto. Salientamos, ainda que, dentre todas as áreas, Agropecuária, Exatas, Humanas, a área de Biológicas foi a que mais cresceu, passando de 121 trabalhos inscritos no primeiro evento, a 1.452, no último. No ano de 2005, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto ficou responsável pela organização do evento, com 1329 trabalhos aceitos.

Evolução do SIICUSP - Ciências Biológicas

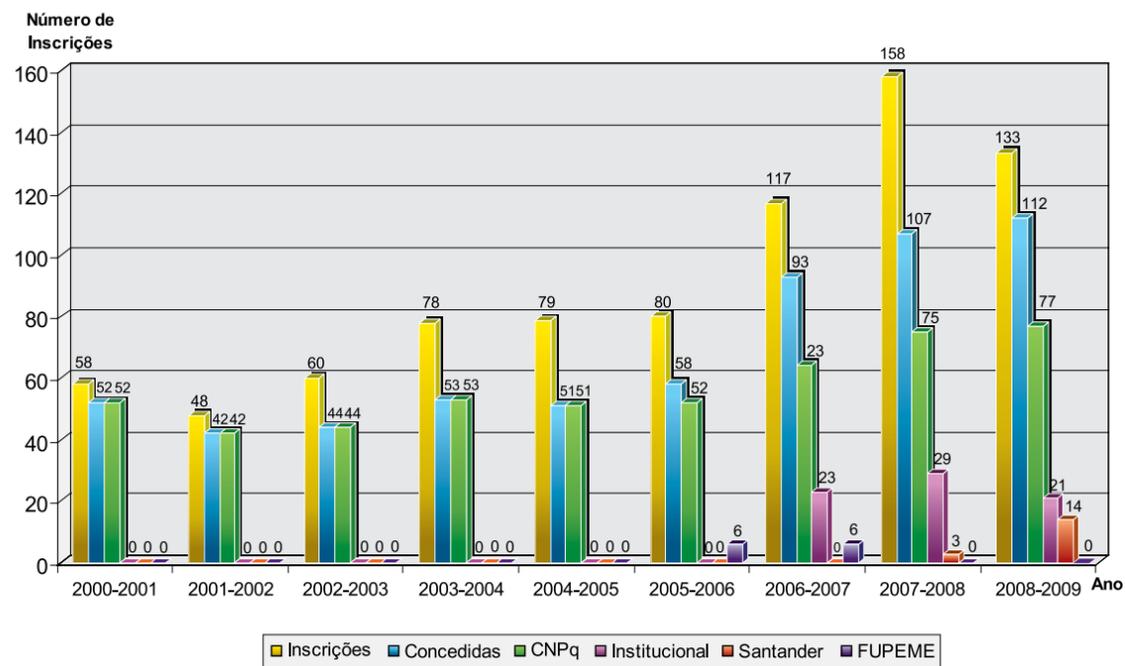


4.5 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC

A participação dos estudantes no PIBIC vem aumentando continuamente. Evidências demonstram que o PIBIC contribui, significativamente, para redução do tempo de titulação (Mestrado e Doutorado), reforça e aperfeiçoa o ensino de graduação, pelo estímulo proporcionado aos bolsistas e orientadores, assim como consolida mecanismos externos de avaliação, junto aos órgãos de fomento e grupos de pesquisa. Da mesma forma, estimula os Pós-Dou-

torandos /Jovens Pesquisadores a iniciar o exercício da orientação. Nos últimos 05 (cinco) anos houve um acréscimo de 263% nas inscrições. Com a demanda crescente nas solicitações das bolsas, anteriormente concedidas apenas pelo CNPq, a Pró-Reitoria de Pesquisa, nos dois últimos anos, incrementou novas concessões, através da Reitoria (RUSP) e convênio estabelecido com o Banco Santander, aumentando assim o número de bolsas concedidas, conforme resolução normativa do CNPq.

Evolução do Programa Institucional de Bolsas de iniciação Científica - PIBIC



4.6 Grupos de Pesquisa da FMRP certificados pelo CNPq

Relatório de grupos certificados

Órgão: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

	Nome do líder	Nome do grupo de pesquisa
1	Ada Clarice Gastaldi	Inspiração
2	Alcyone Artioli Machado	Pesquisa em Retrovírus e AIDS
3	Amilton Antunes Barreira	Doenças Neuromusculares e Neuroimunologia
4	Ana Cláudia Mattiello Sverzut	Fisiopatologia das Alterações do Tecido Muscular Esquelético com enfoque à Prática Fisioterapêutica
5	Ana Lília Alzate Marin	Conservação de Recursos Genéticos Florestais
6	Ana Maria Ferreira Roselino	Fisiopatologia e Interação Parasito-Hospedeiro em Dermatoses Endêmicas (Leishmaniose Tegumentar Americana, Hanseníase e Pênfigo Foliáceo Endêmico)
7	Anamaria Siriani de Oliveira	Fisioterapia em Disfunções Músculo-Esqueléticas
8	Anette Hoffmann	Núcleo de Estudos do Comportamento Defensivo nos Vertebrados.
9	Angela Kaysel Cruz	Genômica Comparativa e Regulação da Expressão Gênica em Leishmania
10	Antônio Carlos dos Santos	Uso de Técnicas Quantitativas de Imagens por Ressonância Magnética nas Patologias do Sistema Nervoso
11	Antonio Carlos Pereira Martins	Genética Médica do Câncer
12	Antonio Roberto Martins	Neuroplasticidade e Neuropeptídeos
13	Antonio Rossi Filho	Expressão Gênica em Fungos Filamentosos
14	Antônio Ruffino Netto	Estudos Epidemiológico-Operacionais em Tuberculose
15	Antonio Waldo Zuardi	Grupo de Estudo e Pesquisa em Ansiedade e Psicose.
16	Benedicto Oscar Colli	Estudos Clínicos e Moleculares das Doenças do Sistema Nervoso.
17	Benedito Honório Machado	Controle Neural da Circulação.
18	Bernardo Mantovani	Estresse e Neuroimunomodulação.
19	Cacilda da Silva Souza	Dermatoses Emergentes e Endêmicas: Imunopatologia e Novas Abordagens Diagnósticas e Terapêuticas.

20	Carla da Silva Santana	Laboratório de Pesquisa em Inovação e Tecnologia Assistiva – LAPITEC.
21	Carlos Eli Piccinato	Isquemia.
22	Carolina Araújo Rodrigues Funayama	Neurodesenvolvimento.
23	Celso Rodrigues Franci	Neuroendocrinologia e Reprodução.
24	Claudia Maria Leite Maffei	Biologia e Patologia de Fungos Patogênicos.
25	Cristine Homsy Jorge Ferreira	Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica em Saúde da Mulher.
26	Daniela Cristina Carvalho de Abreu	Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica no Equilíbrio e Postura.
27	Dario Simões Zamboni	Patogenicidade Microbiana e Imunidade Inata.
28	Edna Maria Marturano	Aprendizagem, Desenvolvimento e Saúde Mental do Escolar.
29	Eduardo Antônio	Imunogenética e Imunologia Molecular.
30	Eduardo Melani Rocha	Núcleo de Pesquisa em Fisiopatologia Ocular.
31	Eliane Comoli	Neuroanatomia Funcional.
32	Elisabeth Meloni Vieira	Saúde e Gênero.
33	Ester Silveira Ramos	Epigenética e Reprodução.
34	Ester Silveira Ramos	Citogenética Molecular Humana.
35	Fernando de Queiroz Cunha	Inflamação e Sepsis.
36	Francisco Eulógio Martinez	Nutrição Neonatal.
37	Francisco Jose Candido dos Reis	NUPEM - Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Saúde da Mulher.
38	Francisco Silveira Guimarães	Laboratório de Psicofarmacologia da FMRP.
39	Geraldo Aleixo da Silva Passos Jr	Grupo de Imunogenética Molecular.
40	Guilherme de Araújo Lucas	Neurobiologia da Dor.
41	Hélio Cesar Salgado	Fisiologia Cardiovascular.
42	Hélio Rubens Machado	Expressão Gênica em Epilepsia Infantil.
43	Hélio Rubens Machado	Lectinas e Sistema Nervoso.
44	Hélio Zangrossi Junior	Farmacologia do Comportamento Defensivo.
45	Helton Luiz Aparecido Defino	Ortopedia e Traumatologia.
46	Hugo Celso Dutra de Souza	Avaliação e Intervenção por Meio de Exercícios Físicos na Prevenção e Controle das Doenças Crônico-Degenerativas com Implicações Cardiovasculares e Metabólicas – Estudos Experimentais e Clínicos.
47	Isis do Carmo Kettelhut	Controle do Metabolismo.
48	João Pereira Leite	Fisiopatologia dos Distúrbios do Sistema Nervoso Central.
49	João Santana da Silva	Imunoparasitologia.
50	João Terra Filho	Pneumologia –USP – Ribeirão Preto.
51	João-José Lachat	Neuroanatomia e Morfologia Experimental.
52	Jorge Eduardo Moreira	Estrutura Sináptica.
53	Jorge Elias Júnior	Diagnóstico por Imagem e Novas Técnicas Radiológicas.
54	José Antunes Rodrigues	Laboratório de Neuroendocrinologia Básica e Aplicada.
55	José Eduardo Tanus dos Santos	Farmacologia Cardiovascular.
56	Júlio Sérgio Marchini	Fisiopatologia de Doenças Nutricionais: Avaliação, Diagnóstico e Dietoterapia.
57	Jurandyr Moreira de Andrade	Mastologia e Oncologia Ginecológica.
58	Klaus Hartmann Hartfelder	Desenvolvimento e Reprodução em Insetos.

59	Klaus Hartmann Hartfelder	Papel da Via de Sinalização Insulínica no Desenvolvimento de Insetos Sociais.
60	Klaus Hartmann Hartfelder	Papel de Sinalização Insulínica no Desenvolvimento de Insetos Sociais.
61	Laércio Joel Franco	Métodos Quantitativos Aplicados à Saúde.
62	Leda Menescal de Oliveira	Neurobiologia do Comportamento Defensivo e da Nocicepção.
63	Lewis Joel Greene	Centro de Química de Proteínas.
64	Lourenço Gallo Junior	Bases Fisiológicas do Uso do Exercício Físico no Diagnóstico, Prevenção e Tratamento das Doenças Cardiovasculares.
65	Luiz Gonzaga Tone	Oncologia/Hematologia Pediátrica.
66	Luiz Ricardo Orsini Tosi	Biologia Molecular de Leishmanias.
67	Luiz Tadeu Moraes Figueiredo	Arbovirus, Citomegalovirus e Vírus Associados a Roedores.
68	Luzia Iara Pfeifer	LEPTOI - Laboratório Interdisciplinar de Ensino e Pesquisa em Desenvolvimento Humano: Infância, Adolescência e Desempenho Ocupacional em Contextos Diversos.
69	Marco Antonio Barbieri	Núcleo de Estudos da Saúde da Criança/Adolescente (NESCA).
70	Maria Beatriz Martins Linhares	Pesquisas em Psicologia Pediátrica.
71	Maria Cristina de Oliveira Salgado	Farmacologia Cardiovascular.
72	Maria Inez Machado Fernandes	Gastropenterologia Pediátrica.
73	Maria Luísa Paçó-Larson	Estrutura e Função Gênica.
74	Marysia Mara Rodrigues do Prado De Carlo	Laboratório de Investigação sobre a Atividade Humana.
75	Mogens Lesner Glass	Fisiologia Respiratória Comparada FMRP.
76	Nilce Maria Martinez Rossi	Genética e Biologia Molecular de Fungos.
77	Norberto Cysne Coimbra	Bases Neuroanatômicas e Neuropsicofarmacológicas do Comportamento de Defesa e dos Mecanismos de Controle da Dor.
78	Norberto Garcia Cairasco	Neurobiologia Molecular e Comportamental das Epilepsias.
79	Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques	Grupo de Pesquisa em Auxílio ao Diagnóstico por Imagem (GPADI).
80	Paulo Roberto Barbosa Evora	Reatividade Vascular, Endotélio e Óxido Nítrico.
81	Paulo Roberto Barbosa Evora	Motilidade Gastrointestinal. Inervação Inibitória Não Adrenérgica e Não Colinérgica.
82	Raysildo Barbosa Lobo	Bovinos de Corte: Avaliação Genética, Seleção e Aplicação de Novas Biotecnologias.
83	Ricardo Brandt de Oliveira	Motilidade Gastrointestinal.
84	Rinaldo Roberto de Jesus Guirro	Instrumentação e Intervenção em Fisioterapia.
85	Roberto Passetto Falcão	Etiopatogenia de Doenças Hematológicas.
86	Roy Edward Larson	Motores Moleculares.
87	Rui Alberto Ferriani	Biologia da Reprodução.
88	Sérgio Henrique Ferreira	Inflamação e Dor.
89	Sérgio Zucoloto	Proliferação e Diferenciação Celular.
90	Terezila Machado Coimbra	Fisiopatologia Renal.
91	Valéria Paula Sassoli Fazan	Anatomia humana: Variações Anatômicas de Importância Clínico-Cirúrgica.
92	Valéria Paula Sassoli Fazan	Anatomia Microscópica de Nervos Periféricos Normais e em Modelos Experimentais de Doenças: Abordagem Morfométrica.
93	Vanderlei Rodrigues	Biologia Molecular da Esquistossomose.

4.7 Aplicação dos Recursos da Reserva Técnica Institucional - FAPESP

A partir de 2007, a FAPESP modificou o "modus operandi" da distribuição dos recursos relativos à Reserva Técnica dos Projetos de Pesquisa. Desde então, parte

fica sob a responsabilidade do Docente Pesquisador, destinando-se a outra parte para a instituição. Esta, por sua vez, necessita apresentar um Plano de Aplicação dos Recursos, devidamente aprovado pela Congregação. Assim, a Comissão de Pesquisa ficou encarregada de estabelecer critérios de

distribuição dos recursos da reserva técnica e que foram aprovados pela Congregação da FMRP, em 28/08/07, conforme abaixo:

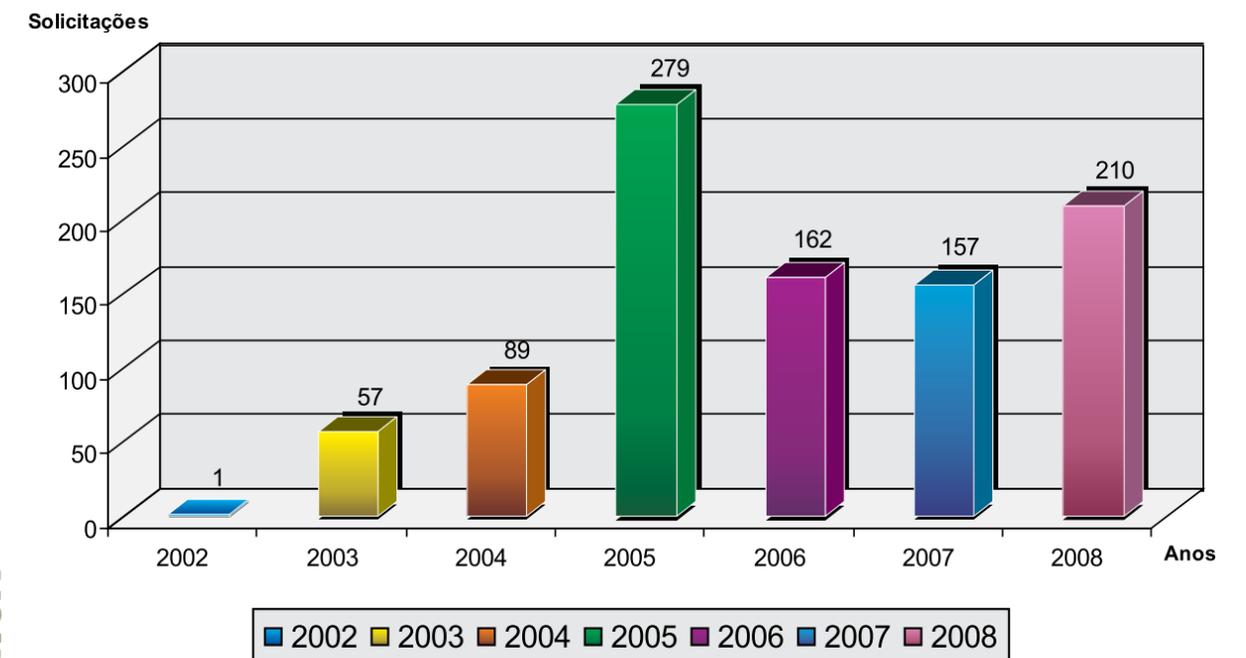
- Alínea 1: até 70% dos recursos seriam destinados para uso institucional nas infraestruturas dos Departamentos, aos quais estão vinculados os docentes que obtiveram os recursos. Os planos de aplicações destes recursos deverão ser previamente aprovados pela Comissão de Pesquisa.
- Alínea 2: pelo menos 30 % dos recursos seriam aplicados em ações gerais (reformas e construção de prédios, manutenção de equipamentos multiusuários e biotérios setoriais, etc.)

No ano 2007, a FMRP foi contemplada com R\$ 620.434,28 e no ano de 2008, R\$ 2.281.031,02

4.8 Comissão de Ética em Experimentação Animal.

Por exigência dos órgãos de fomento e das revistas de publicação científica, os resultados obtidos dos projetos encaminhados a uma Comissão de Ética, sejam eles em humanos ou animais, não poderão mais ser publicados ou fomentados, sem avaliação prévia de uma Comissão de Ética. A tramitação destes projetos envolve parecer circunstanciado de um relator e, posteriormente, apresentação deste projeto aos membros da Comissão. O acompanhamento deste projeto, desde a sua entrega até a emissão do certificado de aprovação, demanda cuidado, critério e tempo. Abaixo, mostramos a evolução das submissões à CETEA.

Evolução da Comissão de Ética em Experimentação Animal



4.9 Produção Científica

Total da Produção Científica FMRP - Últimos 3 anos			
Local de Publicação	2005	2006	2007
Brasil	1.482	1.007	1.036
Exterior	593	701	737
TOTAL	2.075	1.708	1.773

Fonte: Sistema integrado de bibliotecas da USP

Obs. Publicações 2008 estão em fase de cadastramento no Sistema Dedalus/SIBI/USP

5 CULTURA E EXTENSÃO

5.1 Criação do Centro Cultural e de Extensão da FMRP - ECEU

Dentre os objetivos das atividades acadêmicas, compete às unidades da USP desenvolver programas de extensão visando atender os interesses da comunidade através de ações culturais e/ou prestação de serviços. Cada unidade desempenhará estas atividades dependendo, obviamente, das suas características, áreas de atuação e grau de envolvimento de seu corpo docente. Devem também participar os alunos que são os beneficiários diretos dos recursos que a sociedade confere às Universidades Públicas, através do recolhimento dos impostos.

A prestação de serviços à comunidade tem também outro caráter. Ela permite ao corpo docente e alunos um contato mais próximo com a realidade do cotidiano da população dando oportunidades de conhecer melhor os problemas sociais, culturais e econômicos, que afligem a comunidade para que a universidade possa colaborar, com os governantes, para planejar e traçar as estratégias das ações governamentais.

A FMRPUSP tem uma inserção muito intensa na área da saúde na cidade de Ribeirão Preto e região. Através do seu Hospital das Clínicas presta inestimáveis serviços à comunidade na atenção à saúde, sendo o grande centro hospitalar de referência terciária para o SUS na região nordeste de São Paulo, atendendo a uma população estimada de quatro milhões de pessoas. Mas as ações da FMRP na saúde da comunidade não se restringem ao HCFMRP. Desde sua criação, já se planejou a existência do Centro de Saúde Escola, que funciona há mais de 30 anos, atendendo a comunidade Distrito de Saúde Oeste da cidade de Ribeirão Preto, como centro de referência secundária para várias unidades básicas de saúde (dez UBSs) e núcleos de saúde da família daquele distrito (08 equipes), que estão sob a coordenação da FMRP. O número de atendimentos médicos e de outras profissões da saúde, prestados à comunidade pelo corpo docente, discente e de funcionários da FMRP é um dos mais expressivos de toda a USP.

Há, entretanto, um contingente de atividades de extensão, realizados pela FMRP, não diretamente voltadas para a atenção à saúde e que não estão evidenciados através de estatísticas consolidadas. São ações educativas através de cursos, jornadas, exposições e atividades práticas, que são elaborados e/ou coordenados pelo corpo docente, para os profissionais da saúde ou para a comunidade leiga.

Pelas características da burocracia interna da USP, muitas delas não são cadastradas ou catalogadas, oficialmente, dentro das atividades de extensão realizadas pela FMRP, mas, na prática, constituem prestação de serviços da maior relevância social.

São ministrados, por exemplo, em caráter permanente, os cursos de Advanced Cardiological Life Support (ACLS), Advanced Trauma Life Support (ATLS), Basic Life Support (BLS), Pediatric Advanced Life Support (PALS), todos eles reconhecidos pelas respectivas Sociedades norte-americanas das especialidades, que credenciaram nosso corpo clínico para realizá-los, com emissão de certificados, por aquelas Sociedades.

Hoje são dezenas de jornadas e cursos realizados, anualmente, pelos docentes dos diferentes cursos da FMRP (Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Nutrição e Terapia Ocupacional). A maior parte deles, fora das dependências do Campus, por absoluta falta de disponibilidade de espaço físico, considerando que temos demanda intensa das diversas salas de aulas em nossas instalações.

Os alunos da FMRP, historicamente são muito engajados em atividades voltadas especificamente para a comunidade. Eles se organizam, através das chamadas Ligas, que são programas tutoriados por



Recepção - ECEU



docentes especialistas, nas diferentes áreas de atuação. Hoje elas são em número de 12 ligas (combate as moléstias infecto-contagiosas, de cardiologia e hipertensão arterial, de atenção ao Câncer, de doenças dermatológicas, de saúde da família, de diabete, de neuro, de assistência médico-social, de cirurgia e transplante, de saúde mental, trauma e de fisioterapia neurológica), além da Empresa Junior do Curso de IBM. Os alunos fazem campanhas práticas em logradouros públicos, no centro da cidade, assim como cursos e jornadas de esclarecimentos da população, sobre os diferentes temas, no sentido de educar para prevenir doenças. É um trabalho que tem o apoio da direção da FMRP, porém, não nos tem sido possível atender as suas demandas, especialmente no que diz respeito ao espaço físico, para organização de suas atividades.

Estas atividades dão muita visibilidade à USP e à FMRP, mas não têm recebido das administrações anteriores a atenção merecida.

A inserção da USP/FMRP no seio da sociedade faz-se, portanto, principalmente, através das atividades de extensão.

Por estas razões, elaboramos um projeto de recuperação do prédio do antigo Hospital Emboaba, que foi durante muitos

anos, sede do Hospital-Dia da FMRP, para atendimento de pacientes com problemas de saúde mental. Este serviço foi transferido para o Campus de RP e o prédio, desativado. Com recursos captados junto à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, CNPq e receitas próprias da FMRP recuperamos aquele prédio, onde implantamos o Espaço Cultural e de Extensão Universitária da FMRP – ECEU. O prédio situa-se na Avenida 9 de Julho, uma das principais avenidas da cidade de Ribeirão Preto, com intenso movimento bancário, comercial e empresas de prestação de serviços.

Reservamos espaços específicos para as atividades dos cursos e jornadas de extensão, com quatro amplas salas de aulas e exposições, além de espaço específico para dar suporte para as programações teóricas e práticas das Ligas Estudantis junto à comunidade.

Cada curso da FMRP tem um espaço e horários disponíveis para divulgação de suas atividades. Pretende-se, periodicamente, oferecer aos alunos da rede pública de ensino secundário, oportunidades de visitas ao ECEU, para conhecer melhor a USP e especificamente, a FMRP, visando atraí-los a concorrer ao vestibular da Fuvest.

A FMRP dispõe de um grande acervo histórico, constituído de equipamentos utilizados nos seus primórdios (muitos deles



Área Externa de Eventos - ECEU

idealizados por pesquisadores e técnicos especializados e forjados em suas próprias oficinas de precisão), livros, teses e outros documentos históricos que tem espaço destinado à visitação pública naquele local, onde está instalado o Acervo Histórico da FMRP.

Também para lá foi transferida a Biblioteca da História da Medicina, cujo acervo vem sendo constituído, ao longo dos anos, com recursos da FAEPA .

5.2 Museu Histórico da FMRP

Desde 1985, a Comissão de Cultura e Extensão Universitária da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto vem se dedicando à organização do acervo histórico da Unidade e planejando a instalação de um museu institucional para abrigá-lo.

Ao longo desse período, a Comissão contou com a importante colaboração de docentes, alunos e funcionários, que se preocuparam com a preservação da memória histórica da Instituição.

O acervo reunido pela Comissão foi mantido, por longo tempo, no setor administrativo da Faculdade, visto que foram infrutíferos os esforços para conseguir uma área física destinada a abrigá-lo. Em 2006, o acervo foi transferido para a casa 8 da Rua das Paineiras no Campus da USP.



Entrada do Museu Histórico - ECEU

Intenso trabalho vem sendo feito no sentido de recuperar os equipamentos antigos e higienização dos documentos, em papel. Este acervo constitui o Museu Histórico da FMRP, que foi instalado e inaugurado em novembro de 2008, junto ao ECEU, com entrada independente pela Rua 7 de Setembro.

O Museu Histórico da FMRP está vinculado à Comissão de Cultura e Extensão Universitária da FMRP e é gerenciado por uma Comissão nomeada por Portaria do Diretor da Instituição e é constituído por documentos gerados pelas atividades administrativas, deliberativas e acadêmicas da Unidade, além da documentação produzida durante as atividades de pesquisa e prestação de serviços à comunidade, desde sua fundação em 1952. Esta documentação distribui-se em equipamentos utilizados nos seus primórdios (muitos deles idealizados por pesquisadores e técnicos especializados e forjados na Oficina de Precisão); livros; teses; fotografias (6.500) e negativos (29.772) e outros documentos. O conjunto de equipamentos soma um total de 140 objetos identificados, catalogados e higienizados. O acervo também abriga a Biblioteca do Professor Miguel Rolando Covian, que reúne, cerca de, 1.500 livros referentes a amplos domínios do conhecimento como filosofia, arte, literatura, teologia, história da ciência, neurofisiologia, epistemologia e música.

5.3 Exposições Culturais Realizadas no Período de 2005 a 2008

Como parte das atividades culturais realizadas, tradicionalmente, pela Comissão de Cultura e Extensão, relacionamos, a seguir, exposições de artistas plásticos de renome, algumas, inclusive, contaram com a participação de nossos "Docentes/ Artistas":



Galeria de fotos dos Ex-Diretores da FMRP - ECEU

Exposições - Ano 2005



13 de abril a 8 de maio
"O Retrato - Familiaridade Possível"
Gabriel Figueiredo



17 de agosto a 13 de setembro
Mostra de Fotografia
Ithamar Vugmann

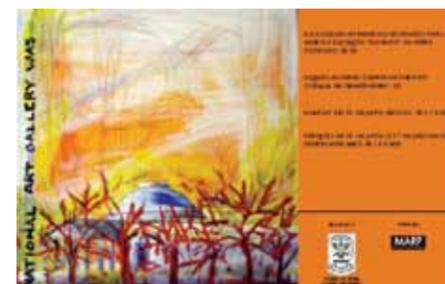


11 de maio a 05 de junho
"O Mundo dos Bonecos Kokeshi"
Parceria com Fundação Japão



28 de setembro a 28 de outubro
Mostra de Sumiê
Susan Hirata

Ano de 2006



15 de junho a 17 de julho
"Lacônico"
Cordeiro de Sá



27 de abril a 28 de maio
"Fotografias de Cruz e Chagas na Amazônia"
Fotografias do acervo de documentação - Fiocruz



08 de agosto a 03 de setembro
"Arte Sacra"
Claudio Pastro



12 a 31 de março
"Atlética: o Corpo na História"
Associação Atlética Acadêmica "Rocha Lima"



30 de outubro a 23 de novembro
"Retratos de um processo"
Diana Proença Módena

Ano de 2008



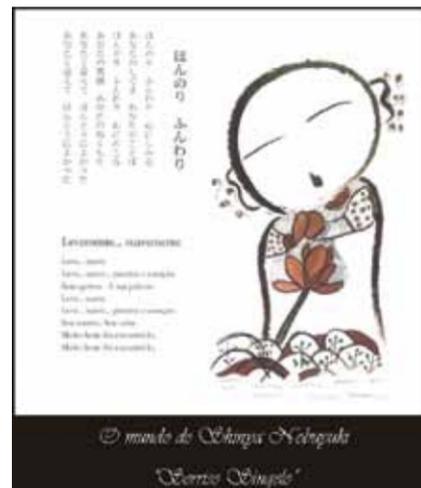
23 de setembro a 23 de outubro
"Domínó"
Alice Shintani

Palestras

"Reflexões em torno da Dor"
28 de novembro a 02 de dezembro
várias palestras



27 de setembro a 27 de outubro
"Retratos Baratos"
Hélio Martins



01 a 16 de junho
"Sorriso Singelo"
Shinya Nobuyuki



23 de maio a 18 de junho
"Cadeiras"
Deli Sampaio



"Documentos para a História da Saúde: Imagens"
Prof. Dr. Eduardo Thielen
27 de abril

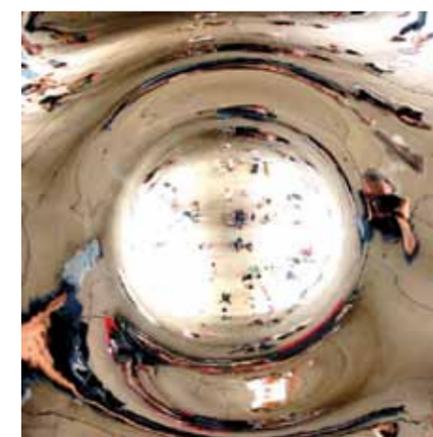
"Arte e Espaço"
08 a 14 de agosto
várias palestras



21 de novembro a 22 de dezembro
[entre]
Vitor Mizael



25 de setembro a 19 de outubro
"movimento"
Adriana Amaral



27 de junho a 31 de julho
"Reflexos"
Marcos Antonio Rossi



"USP Ribeirão da Fazenda Monte Alegre ao Campus- Tombamento, Preservação e Transformações"
Profa. Dra. Sílvia Ferreira Santos Wolff
09 de novembro

Festival do Japão

09 a 11 de junho de 2006

Parceria com a Prefeitura do Campus Administrativo de Ribeirão Preto – PCARP - USP

26 a 28 de setembro de 2008

Parceria a Prefeitura do Campus Administrativo de Ribeirão Preto e Unidades.

5.4 Livros Editados no Período de 2005 a 2008

“Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP: criação e impacto médico”

Autor: José Bento Faria Ferraz

Publicado em 2005

Editora FUNPEC

Publicação de autoria de José Bento de Faria Ferraz que acompanhou o Prof. Zeferino Vaz na trajetória de criação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP e ocupou a função de primeiro secretário da Faculdade. O autor relata o idealismo, o dinamismo e a visão do Prof. Zeferino Vaz na implantação desta Faculdade e sua transformação em um dos mais importantes centros de ensino e pesquisa médica do país, graças ao seu excelente corpo docente e sua produção científica. O livro foi produzido com os relatos da vivência do autor, suas anotações, documentos e seu arquivo de depoimentos de professores e funcionários que com ele conviveram.

“Memória da Saúde – desafio e possibilidades do trabalho em Arquivos e Museus de Ciências”

Organizador: Antonio Carlos Duarte de Carvalho

Publicado em 2006

Editora FUNPEC

Esta publicação é fruto do 1º. Curso de Formação em Arquivos e Museus, organizado pelo Centro de Memória e Museu Histórico da FMRP

“A Culinária da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Pratos servidos nas primeiras festas e outras delícias do século XX”

Organizadores: Maria de Lourdes Veronese Rodrigues e Marta Neves Campa-nelli Marçal Vieira

Publicado em 2007

Editora FUNPEC

O exemplar foi produzido com as receitas de pratos preparados pelas esposas dos docentes pioneiros desta Escola, durante festas de confraternização e beneficentes. Tem o objetivo de recuperar a cultura gastronômica dessa época e agradecer a dedicação dessas senhoras, que, em 1956, diante da necessidade de apoiar os pacientes, fundaram a Liga de Assistência aos Pacientes (LAP), tornando mais frequentes a realização de festas beneficentes e aumentou a variedades de receitas. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária da FMRP decidiu prestar esta homenagem durante as festividades comemorativas dos 55 anos de fundação da FMRP.



“A Universidade Pensada e Vivida por Miguel Rolando Covian”

Organizadores: Anette Hoffmann e Marina Massimi

Publicado em 2007

Editora FUNPEC

Esta obra retrata os aspectos humanísticos e filosóficos da vida do Prof. Miguel

Rolando Covian, que, em 1955, veio da Argentina para dirigir o Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e foi pioneiro da neurofisiologia no Brasil. As organizadoras analisam a personalidade científica e humanística do Mestre e seus conceitos sobre a essência da Universidade.

“Reflexões em Torno da Dor”

Organizadores: Anette Hoffmann, Marina Massimi e Leda Menescal de Oliveira
Publicado em 2008

Impressão: Gráfica São Francisco

O livro “Reflexões em Torno da Dor” reúne contribuições de artistas, cientistas e especialistas em diversas áreas do conhecimento, tendo como eixo central um escrito da pesquisadora argentina Maria Carmela Lico (1927-1985) pioneira nas pesquisas sobre a dor. A obra foi organizada com base nas apresentações feitas por renomados especialistas durante o Simpósio sobre “Reflexões sobre a dor”, realizado em Ribeirão Preto e dedicado à Memória desta importante cientista que viveu e atuou junto à FMRP.

5.5 FMRP - Festividades dos 55 anos

No ano de 2007, a FMRP completou 55 anos de atividades, tendo sido lançada, como início das festividades, a logomarca comemorativa dos 55 anos. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária elaborou um calendário de eventos que foram realizados no decorrer do ano.



Dentre as quais, destacamos: 4 exposições de arte, jantar comemorativo, que contou com a presença expressiva de docentes, alunos, funcionários e membros da Comunidade. No mês de julho, em evento realizado no Prédio Central, foi lançado o livro “A Culinária da FMRP: Pratos servidos nas primeiras festas e outras delícias da metade do século XX” onde, também, aconteceu a entrega de medalhas comemorativas aos



Jantar Comemorativo dos 55 anos da FMRP: Prof. Marcos Felipe e Dr. Marina, Prof. Maria de Lourdes, Maristela e Maria, e esposas dos fundadores da FMRP, integrantes da LAP.

55 anos, como homenagem, da Diretoria e da CCEX às primeiras voluntárias da LAP - Liga de Assistência à Pacientes, às Entidades, funcionários e docentes, que colaboraram para o desenvolvimento de atividades culturais e de extensão na FMRP.

5.6 Curso Pré Vestibular do PET da FMRP

O cursinho popular da Medicina FMRP é um projeto sem fins lucrativos e sem vínculos de qualquer natureza social. É uma iniciativa do corpo discente da FMRP, concretizada, por meio do trabalho do grupo PET - FMRP e que tem total apoio da Diretoria e da Comissão de Graduação desta instituição. Tem como objetivo principal propiciar às pessoas de baixo nível sócio-econômico, os conhecimentos exigidos nos principais exames vestibulares, além da preocupação com o desenvolvimento do senso crítico de seus alunos, através da troca ativa de conhecimento e participação na luta pelo ensino de qualidade e pela democratização do acesso à cultura e à educação pública e universal.

Esta iniciativa traz grandes benefícios à comunidade, pois aumenta a oportunidade de acesso de pessoas carentes no ensino superior público, de forma a desenvolver efetivamente os objetivos de inclusão social a que se propõe esta Universidade. Além disso, o cursinho constitui um ambiente ideal para que se trabalhe a disseminação de cultura e o desenvolvimento de uma postura crítica do aluno, além da habilidade de reflexão, a fim de melhor compreender e intervir no mundo que o cerca.

Essas atividades tiveram início em março de 2008, após processo seletivo, que contou com a participação de 198 inscritos, dos quais 50 foram selecionados para a primeira turma, para o cumprimento de uma carga horária de 4 aulas por dia, de segunda a sexta-feira, no período da noite, nas dependências da FMRP, além de simulados em alguns finais de semana.

Ainda, foram desenvolvidas atividades extra-curriculares, ao longo do ano, como a visita ao Museu da Língua Portuguesa em

São Paulo e à exposição sobre o cientista Einstein, com recursos do próprio cursinho. No começo de 2009, foram colhidos os primeiros resultados, com a aprovação de alunos para a Enfermagem da EERP, Ciências Biológicas – UNESP, Engenharia Mecânica UFSCAR, além de alguns alunos estarem aguardando resultado da UNICAMP (Medicina e Educação Física) e em lista de espera na FUVEST e outros, contemplados com bolsa integral pelo PROUNI, na UNIP e na UNICOC.

Foram 8 aprovações, no total.

Para o processo seletivo 2009 inscreveram-se 498 candidatos. O processo está em andamento e as aulas começarão em 16/02/2009.





FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO